



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria da Educação

Currículo em **Ação**

9

NONO ANO
ENSINO FUNDAMENTAL
ANOS FINAIS
CADERNO DO ALUNO

VOLUME
3

Governo do Estado de São Paulo

Governador

João Doria

Vice-Governador

Rodrigo Garcia

Secretário da Educação

Rossieli Soares da Silva

Secretária Executiva

Renilda Peres de Lima

Coordenador da Coordenadoria Pedagógica

Caetano Pansani Siqueira

Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação

Nourival Pantano Junior

CARO (A) ALUNO (A)

Você está recebendo conjuntos de atividades ligadas a diversas Áreas de Conhecimento.

Essas atividades são uma pequena parcela do vasto campo de saberes ao qual estamos inseridos e pretendem proporcionar algumas experiências ligadas a habilidades que envolvem as práticas sociais que nos rodeiam.

Lembre-se de que é importante acompanhar as explicações de seus professores, trocar ideias, fazer perguntas, fazer anotações, não guardar dúvidas, ajudar e pedir ajuda aos colegas, organizar-se para fazer as atividades e manter-se sempre em dia com os estudos.

Isso significa que é necessário interagir, ler, observar, escutar, analisar, comparar, experimentar, refletir, calcular, tomar decisões. Essas e outras ações fazem parte de nosso cotidiano.

Um longo caminho já foi percorrido e esse material é mais uma ferramenta para auxiliá-lo em sua jornada.

Bons Estudos!

Coordenadoria Pedagógica
Secretaria da Educação do Estado de São Paulo

SUMÁRIO

Linguagens.....	5
Arte	6
Língua Portuguesa	19
Língua Inglesa	30
Educação Física.....	66
Matemática	86
Ciências.....	105
Ciências Humanas	119
Geografia	120
História.....	131
Inova	143
Tecnologia e Inovação	144
Projeto de Vida	169



Linguagens

Arte

Língua Portuguesa

Língua Inglesa

Educação Física

ARTE

Teatro – 9º ano

Caro estudante, podemos compreender o teatro como uma arte que se constitui, essencialmente, da presença de, ao menos, um indivíduo em cena e de outro que o observa. Assim, a arte teatral está fundamentalmente centrada na figura do ator, e nas suas possibilidades de comunicação com o espectador: através da utilização da palavra, do corpo, da exploração de diversas sonoridades, dos gestos, movimentações etc. Contudo, enquanto linguagem artística, o teatro pode se valer de vários outros elementos de significação para comunicar algo aos espectadores, utilizando-se de diversos signos visuais (os gestos do ator, os adereços de cena, os figurinos, o cenário, a iluminação) e os sonoros (o texto, as canções, as músicas, os efeitos sonoros).

Para facilitar seu estudo, ampliar seu conhecimento e repertório é que foi preparado este material. Por meio dele, você terá contato com artistas, grupos e coletivos cênicos e com manifestações cênicas de matriz indígena, africana e afro-brasileira. Também com os elementos constitutivos do Teatro: criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional, composição de cenas, performance, improvisação, propiciando que cada vez mais que você conheça a si mesmo, e o mundo em que vive, utilizando-se de experimentação, improvisação e investigação para conhecer e valorizar a sua cultura. Esperamos que desenvolva ainda mais suas habilidades na linguagem teatral e aproveite o seu contato com a Arte!

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM I

ATIVIDADE 1 – SONDAGEM

Participe da conversa que será realizada pelo professor. Faça anotações e, ao final, responda as questões a seguir, em seu caderno.

1. Quais artistas, grupos ou coletivos teatrais, você conhece? Quais são do seu bairro, cidade ou região?
2. O que é teatro contemporâneo? Dê um exemplo.
3. Quais manifestações cênicas do teatro contemporâneo você já assistiu? Quando e onde?
4. O que são modos coletivos e colaborativos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro?
5. O que você entende por dramaturgia?
6. O que significa espaço cênico? Quais você conhece? Quais existem em sua região? Comente sua experiência.

ATIVIDADE 2 – APRECIÇÃO

Esta atividade está dividida em três momentos. Observe atentamente as imagens e vídeos que serão apresentadas pelo professor.

Momento 1 - Espaços cênicos



Teatro grego. Imagem de yvanox/Pixabay. Disponível em: <http://gg.gg/oehepe>. Acesso em: 06 fev. 2020.



Sala de cinema. Imagem de Derks24/ Pixabay. Disponível em: <http://gg.gg/oehqg>. Acesso em: 06 Fev. 2020.



Teatro na rua. Imagem de Frank Magdelyns/ Pixabay. Disponível em: <http://gg.gg/oexcs>. Acesso em: 06 Fev. 2020.

Momento 2 - Formas de dramaturgias - Teatral, cinematográfica e televisiva



Dramaturgia teatral. Teatro em três atos – Ensaio. Disponível em: <http://gg.gg/oex75>. Acesso em: 06 fev. 2020.

Dramaturgia cinematográfica. Velozes e Furiosos – Por trás das cenas. Disponível em: <http://gg.gg/oex2q>. Acesso em: 06 fev. 2020.



Dramaturgia televisiva. Novela “Amor de Mãe” - Retorno das gravações. Disponível em: <http://gg.gg/oezhz>. Acesso em: 06 fev. 2020.

Momento 3 – Grupos de teatro, artistas, grupos, coletivos e manifestações cênicas do teatro contemporâneo paulistas, brasileiros e estrangeiros

Esperando Godot - Grupo Garagem 21. Disponível em: <http://gg.gg/oexeb>. Acesso em: 06 fev. 2020.



Um Ensaio Para a Vida - Grupo Teatrama - Documentário. Disponível em: <http://gg.gg/oexfg>. Acesso em: 06 fev. 2020.

Suspend's. Disponível em: <http://gg.gg/oexg9>. Acesso em: 06 fev. 2020.



Édredon / création petite enfance. Disponível em: <http://gg.gg/oexgt>. Acesso em: 06 fev. 2020.

ATIVIDADE 3 – AÇÃO EXPRESSIVA I

Esta atividade será realizada em grupos. Nela, você fará uma pesquisa sobre: artistas, grupos, coletivos e manifestações cênicas do teatro contemporâneo paulista, brasileiros e estrangeiros com foco nos processos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro. Aguarde orientações do professor.

ATIVIDADE 4 – AÇÃO EXPRESSIVA II

Com a mesma formação dos grupos da atividade anterior, você vai criar e apresentar uma cena com uma temática livre, utilizando conceitos teatrais contemporâneos. Aguarde orientações do professor.

ATIVIDADE 5 – AÇÃO EXPRESSIVA III

Os primeiros teatros foram construídos ao ar livre, os assentos eram dispostos numa colina inclinada e o palco era apenas o piso. Com o passar do tempo, os espaços cênicos sofreram muitas transformações. Nesta atividade, em grupo, você vai confeccionar uma maquete representando um dos espaços cênicos que serão apresentados pelo professor. Aguarde e participe.

Grupo 1. Teatro de arena/anfiteatro: Ele tem a forma (geralmente) circular, onde a plateia se localiza em arquibancadas que ficam ao redor do palco.

Grupo 2. Teatro de espaço múltiplo - Ele possui diferentes possibilidades de organização dos espaços do palco e da plateia, como em formato de rua, por exemplo.

Grupo 3. Teatro Elisabetano - Ele tem o palco retangular, e a plateia se posiciona à frente e dos lados esquerdo e direito.

Grupo 4. Teatro italiano: Ele tem o palco de frente para a plateia.

Grupo 5. Teatro de Rua: O local da apresentação é determinado pelo grupo de atores. A plateia se posiciona ao redor ou a frente dos atores.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM II

ATIVIDADE 1 – SONDAAGEM

Nesta atividade você vai conversar com seu professor e seus colegas sobre funções teatrais, processos de trabalho artístico coletivo e/ou colaborativo, improvisação teatral, jogo cênico, gestualidade, construção corporal e vocal de personagens. Faça anotações e ao final, responda, em seu caderno, as questões indicadas a seguir:

1. O que você entende por improvisação teatral, jogo cênico, gestualidade, construção corporal e vocal de personagens, Drama teatral e processos de trabalho artístico coletivo e colaborativo? Dê exemplos.
2. Conte sobre sua experiência, com experimentações teatrais na escola ou fora dela, com improvisação, jogo cênico, construção corporal e vocal de personagens e produção de um espetáculo teatral.
3. Quais profissões ligadas ao teatro você conhece? Quais são técnicas, artísticas, de comunicação e administrativas?
4. Quais são as principais funções do ator, figurinista, aderecista, maquiador, visagista, cenógrafo, iluminador, sonoplasta, produtor, diretor e assessor de imprensa, numa produção teatral?

ATIVIDADE 2 – APRECIÇÃO

Participe da conversa que será organizada pelo seu professor, enquanto observa atentamente os vídeos que serão apresentados. Você pode acessá-los, usando a câmera de um *smartphone* para ler os *QR Codes* ou digitando os *links*. É importante que você faça anotações sobre o que será apresentado e o que achar mais importante. Ao final responda às questões a seguir, em seu caderno.

1. Comente a improvisação, gestualidade e as construções corporais e vocais dos atores e das atrizes.
2. Escolha dois personagens e comente a relação entre gestualidade e voz de cada um.
3. Quais características da construção dos personagens, colaboraram mais para a caracterização dos personagens? Por quê?
4. Quais diferenças você percebe entre os gestos do dia a dia e aqueles feitos pelos atores e atrizes nas apresentações que você assistiu? Comente.
5. Considerando as funções teatrais, com quais você se identifica? Justifique.



Improvisação, jogo cênico, gestualidade e as construções corporais e vocais. Improváveis. Disponível em: <http://gg.gg/oezed>. Acesso em 06 fev. 2020.

Funções teatrais:

Ator – Disponível em: <http://gg.gg/ocy6z>. Acesso em 05 Fev. 2020.



Figurinista – Disponível em: <http://gg.gg/ocy75>. Acesso em 05 Fev. 2020.

Aderecista - Disponível em: <http://gg.gg/ocy7a>. Acesso em 05 Fev. 2020.



Maquiador - Disponível em: <http://gg.gg/ocycv>. Acesso em 05 Fev. 2020.

Visagismo na arte, cinema e teatro – Disponível em: <http://gg.gg/oezxe>. Acesso em 05 Fev. 2020.



Cenógrafo – Disponível em: <http://gg.gg/ocy7i>. Acesso em 05 Fev. 2020.

Iluminador – Disponível em: <http://gg.gg/ocy8a>. Acesso em 05 Fev. 2020.





Sonoplasta – Disponível em: <http://gg.gg/ocy8k>. Acesso em 05 Fev. 2020.

Fev. 2020.



Produtor – Disponível em: <http://gg.gg/ocy8z>. Acesso em 05



Diretor – Disponível em: <http://gg.gg/ocy99>. Acesso em 05 Fev. 2020.

Assessor de imprensa – Disponível em: <http://gg.gg/ocy9o>. Acesso em 05 Fev. 2020.



Processo colaborativo. Documentário – FASCS. Disponível em: <http://gg.gg/oezso>. Acesso em 06 fev. 2020.

ATIVIDADE 3 – AÇÃO EXPRESSIVA I

Em grupo, você vai participar de dois jogos teatrais. Em alguns momentos você será o jogador, em outros será plateia, explorando essa relação teatral. Aguarde orientações do professor para iniciar as atividades e registrar suas vivências.

ATIVIDADE 4 – AÇÃO EXPRESSIVA II

Nesta atividade, em grupo, você irá experimentar diferentes funções teatrais na produção coletiva e/ou colaborativa de uma apresentação teatral, seguirá um roteiro de trabalho, e preencherá um quadro para organizar os trabalhos. Aguarde orientações do professor.

Roteiro de trabalho:

- Conversar, decidir e preencher o quadro indicando qual componente do grupo será responsável por exercer cada função teatral.
- Pesquisar e selecionar em livros ou na *internet*, o texto dramático que será utilizado como base da apresentação teatral.
- Criar os esboços (desenhos) de figurinos, cenários, e os mapas de iluminação.
- Gravar músicas, sons e selecionar objetos e/ou instrumentos musicais para criação da sonoplastia.

- Providenciar uma cópia do texto para que cada “aluno-ator” possa estudar e ensaiar suas falas.
- Organizar um cronograma de apresentações, pensando no tempo, espaço e equipamentos disponíveis.

Função teatral	Descrição das atividades	Aluno(s) responsável(eis)
Aderecista(s)		
Assessor(es) de imprensa		
Ator(es)		
Coreógrafo(s)		
Direção artística		
Figurista (s)		
Iluminador(es)		
Maquiador(es)/ visagista(s)		
Produtor(es)		
Roteirista(s)		
Sonoplasta(s)		

ATIVIDADE 5 – AÇÃO EXPRESSIVA III

Nesta atividade, você vai conhecer um pouco sobre teatro de grupo, criação coletiva e processos colaborativos. Seu professor vai oferecer temas, apresentar um roteiro e organizar as formas de apresentação de uma pesquisa. Aguarde as orientações.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM III

ATIVIDADE 1 – SONDAGEM

Nesta atividade, você vai conversar com seu professor e sua turma sobre diversos conceitos do mundo do teatro. Durante a conversa faça anotações sobre o que for dito e aquilo que achar mais importante. Ao final, responda, em seu caderno, as questões a seguir e escreva um relato sobre o que você aprendeu. Aguarde orientações de seu professor.

1. Com suas palavras, descreva o que é Drama?
2. Quais as semelhanças e diferenças entre as linguagens teatral e cinematográfica? Na prática (produção artística), elas se misturam ou só funcionam isoladamente?

3. Comente suas experiências com o teatro e o cinema.
4. Qual a importância das tecnologias e recursos digitais na elaboração e apresentação de produções teatrais? Justifique.
5. Como você imagina que seria uma apresentação teatral, que utiliza a projeção de imagens de filmes?
6. Escreva sobre a importância do cenário, da iluminação e da sonoplastia na configuração de uma apresentação teatral.
7. Escreva o que você entende por cena, performance, esquete e improvisação. Onde e como você as assiste/assistiu? Comente.
8. Explique como é possível caracterizar um personagem, e descreva os elementos que podem ser utilizados.
9. Numa apresentação teatral ou cinematográfica, qual é a importância e como acontece a relação entre o ator e o espectador?

ATIVIDADE 2 – APRECIÇÃO

Participe da conversa que será organizada pelo seu professor, enquanto observa atentamente os vídeos que serão apresentados. Você pode acessá-los, usando a câmera de um smartphone para ler os *QR Codes* ou digitando os *links*.

É importante que você faça anotações para lhe ajudar a responder, em seu caderno, os questionamentos a seguir.



1.Cena de Drama - Cine Majestic. Disponível em: <http://gg.gg/ofk1e>. Acesso em: 06 fev. 2020. Neste vídeo, é possível perceber os conceitos: Drama, relação entre as linguagens teatral e cinematográfica, estética teatral, cenas, caracterização de personagens (figurinos, adereços e maquiagem), cenário, iluminação e sonoplastia.

2.Performance Urbana CEGOS. Disponível em: <http://gg.gg/ofk60>. Acesso em: 06 fev.2020. Neste vídeo, é possível perceber os conceitos: Estética teatral, performance, caracterização de personagens (figurinos, adereços e maquiagem), cenário, iluminação e sonoplastia, relação do ator com o espectador.



3.Teatro e Circunstância: Teatro na Era Digital. SescTV. Disponível em: <http://gg.gg/ofka0>. Acesso em: 06 fev. 2020. Neste vídeo, é possível perceber os conceitos: Relação entre as linguagens teatral e cinematográfica, tecnologias digitais, estética teatral, cenas, caracterização de personagens (figurinos, adereços e maquiagem), cenário, iluminação e sonoplastia, relação do ator com o espectador.

4.Esquete. Mercado – Barbixas. Disponível em: <http://gg.gg/ofkcm>. Acesso em: 06 fev. 2020. Neste vídeo, é possível perceber os conceitos: Cena, esquete, estética teatral, caracterização de personagens (figurinos, adereços e maquiagem), cenário, iluminação e sonoplastia.





5.Improvisação. Jogo da letra - Barbixas. Disponível em: <http://gg.gg/ofkjt>. Acesso em: 06 fev. 2020. Neste vídeo, é possível perceber os conceitos: Cena, improvisação, estética teatral, relação com o espectador.

1. Explique como você percebeu a relação entre as linguagens teatral e cinematográfica, durante a apreciação do vídeo 1?
2. O que você sentiu ao assistir a performance (vídeo 2)?
3. Como você caracteriza a estética teatral do vídeo 3?
4. Descreva o cenário, a iluminação e a sonoplastia da esquete (vídeo 4).
5. Em que momentos a relação dos atores com o público fica evidente no vídeo da improvisação (vídeo 5). Qual a importância dos figurinos, adereços e maquiagem, neste mesmo vídeo?

ATIVIDADE 3 – AÇÃO EXPRESSIVA I

Para ampliar seus conhecimentos sobre a relação entre o teatro e o cinema, você vai realizar e apresentar, em grupo, uma pesquisa sobre uma das temáticas indicadas a seguir. Aguarde orientações do professor.

Filme: “Dogville”

Espetáculo teatral: “Sin Sangre”

Espetáculo teatral (Musical): Cats

ATIVIDADE 4 – AÇÃO EXPRESSIVA II

Nesta atividade, em grupo, você irá criar e compor cenas, performances, esquetes e improvisações, explorando o drama como gênero teatral e a relação com a plateia, seguindo o tema que for atribuído ao seu grupo e o roteiro de trabalho indicado.

Grupo 1 - Cena – é um trecho específico, um recorte, uma subdivisão de uma peça teatral.

Grupo 2 - Esquete - Cena curta (tem no máximo, dez minutos de duração) e, na maioria das vezes, os atores improvisam uma cena com teor cômico, seja no teatro ou na televisão.

Grupo 3 - Improvisação - Técnica utilizada no trabalho do ator e do não ator, baseada em ações espontâneas, que pode ser realizada tanto individualmente quanto em equipe. A improvisação estimula o desenvolvimento criativo do ator, ampliando os limites de sua espontaneidade, flexibilidade, agilidade e imaginação dramática.

Grupo 4 - Performance - Manifestação artística que ocorre em determinado momento (ao vivo), geralmente, em espaços não convencionais para o teatro. Nela, o ator interpreta ideias com liberdade, associa diferentes linguagens, produzindo algo híbrido e impactante.

Grupo 5 - Espectador – Aquele que assiste a um espetáculo teatral, podendo, as vezes, participar e decidir o rumo da ação. É o espectador que recebe e processa todas as informações passadas pelos atores em cena, reagindo a elas durante e ao final do espetáculo.

Roteiro:

- Investigar, identificar, analisar e selecionar textos em livros, revistas, *internet* etc., contendo fatos, notícias, temáticas e situações atuais para compor um roteiro teatral (definir quais componentes do grupo ficarão responsáveis pela escrita do roteiro).
- Definir quais componentes dos grupos ficarão responsáveis pela atuação e caracterizar os personagens com figurinos, adereços e maquiagem.
- Pesquisar e confeccionar cenários utilizando papel, tecido, materiais recicláveis etc.
- Pesquisar e selecionar músicas e sons para criar a sonoplastia.
- Pesquisar e selecionar materiais para produção da iluminação.
- Pesquisar quais tecnologias digitais podem ser utilizadas para articular a linguagem teatral e cinematográfica.
- Providenciar materiais e equipamentos necessários para a produção (computador, microfone, projetor, aparelho de som, máquina fotográfica, filmadora, celular etc.).

Finalizado o processo de criação, organize, com seu professor e os outros grupos, um cronograma de apresentações.

Promova a apresentação de sua produção e participe de uma roda de conversa, que será organizada pelo professor.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM IV

ATIVIDADE 1 – SONDAGEM

Participe da conversa que será organizada pelo professor, apresentando suas ideias e considerações sobre os assuntos que serão tratados. É importante que você retome todas as anotações que realizou nas Situações de Aprendizagem anteriores.

Ao final, responda, em seu caderno, as questões a seguir e escreva um relato sobre o que você aprendeu. Aguarde orientações de seu professor.

1. O que deve ser considerado na elaboração dos figurinos, adereços, maquiagem/visagismo, cenário, iluminação e sonoplastia envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos do drama, do teatro contemporâneo e do cinema?
2. Como você imagina que são selecionadas as tecnologias e recursos digitais envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos do drama, do teatro contemporâneo e do cinema? Quem são os responsáveis, por isso?

3. Descreva, num pequeno texto, como pode acontecer o acesso, a apreciação, a produção, o registro e o compartilhamento de práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.

ATIVIDADE 2 – APRECIÇÃO

Participe da conversa que será organizada pelo seu professor, enquanto observa atentamente os vídeos que serão apresentados. Você pode acessá-los, usando a câmera de um smartphone para ler os QR Codes ou digitando os links.

É importante que você faça anotações para lhe ajudar a realizar a próxima atividade.



Trailer oficial do filme. O Fantasma da Ópera. Disponível em: <http://gg.gg/og0bn>. Acesso em 26 jun. 2020.



Ópera Garnier - Paris - o cenário do filme. O Fantasma da Ópera. Disponível em: <http://gg.gg/og0c7>. Acesso em 26 jun. 2020.



Trailer oficial da montagem para o teatro. O Fantasma da Ópera. Disponível em: <http://gg.gg/og0ck>. Acesso em 26 jun. 2020.



Clipe oficial - Carnaval. O Fantasma da Ópera. Disponível em: <http://gg.gg/og0cv>. Acesso em 26 jun. 2020.



Conversa com Thiago Arancam (Fantasma). O Fantasma da Ópera. Disponível em: <http://gg.gg/og0da>. Acesso em 26 jun. 2020.



Conversa com Lina Mendes (Christine). O Fantasma da Ópera. Disponível em: <http://gg.gg/og0dm>. Acesso em 26 jun. 2020.



Covers, Swings e Alternante. O Fantasma da Ópera. Disponível em: <http://gg.gg/og0dt>. Acesso em 26 jun. 2020.



Direção artística. O Fantasma da Ópera. Disponível em: <http://gg.gg/og0e0>. Acesso em 26 jun. 2020.



Direção musical. O Fantasma da Ópera. Disponível em: <http://gg.gg/og0ek>. Acesso em 26 jun.2020.



Coreografia. O Fantasma da Ópera. Disponível em: <http://gg.gg/og0ev>. Acesso em 26 jun.2020.



Perucaria. O fantasma da ópera. Disponível em: <http://gg.gg/og0f9>. Acesso em 26 jun. 2020.



Figurino. O Fantasma da Ópera. Disponível em: <http://gg.gg/og0fi>. Acesso em 26 jun.2020.



Luz. O Fantasma da Ópera. Disponível em: <http://gg.gg/og0fv>. Acesso em: 26 jun. 2020.



Som. O Fantasma da Ópera. Disponível em: <http://gg.gg/og0gh>. Acesso em 26 jun.2020.



Stage Management. O Fantasma da Ópera. Disponível em: <http://gg.gg/og0gr>. Acesso em 26 jun.2020.



Técnica. O Fantasma da Ópera. Disponível em: <http://gg.gg/og0h4>. Acesso em 26 jun.2020.



Preparação do palco. O Fantasma da Ópera. Disponível em: <http://gg.gg/og0hj>. Acesso em 26 jun.2020.



Efeitos Especiais. O Fantasma da Ópera. Disponível em: <http://gg.gg/og0i6>. Acesso em 26 jun.2020.

ATIVIDADE 3 – AÇÃO EXPRESSIVA I

A proposta desta atividade é planejar, criar e executar um projeto artístico envolvendo o teatro e o cinema utilizando o roteiro indicado a seguir, e retomando todo conhecimento e experiências realizadas ao longo deste caderno: reconhecimento, investigação, identificação, aná-

lise, relação, exploração, pesquisa, criação, diálogo, compreensão, problematização, composição, caracterização e manipulação, que deve culminar com uma apresentação teatral, uma cena, uma improvisação ou esquete, que deve ser filmada, e se possível, editada e apresentada.

Finalizadas as produções e apresentações, participe do momento de análise e reflexão sobre os modos éticos e responsáveis de acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, que será organizada pelo professor.

Roteiro para elaboração de projetos:

A estrutura básica de um Projeto é dividida em etapas sequenciais:

- **Introdução:**
Explica a importância do projeto, indica seu nome e o descreve em linhas gerais.
- **Objetivo(s):**
Apresenta de forma clara a que ponto o projeto quer chegar, aquilo que se quer realizar.
- **Etapas:**
Organiza, sequencialmente, cada atividade necessária para atingir o objetivo, e descreve como cada uma será realizada. Inclui data e local da apresentação.
- **Equipe de trabalho:**
Indica quem é/são responsável(eis) por cada uma das atividades.
- **Cronograma:**
Apresenta uma previsão do tempo necessário para realizar cada etapa.
- **Orçamento e fonte de financiamento:**
Indica quanto vai custar e de onde sairá o dinheiro necessário para realizar cada fase do projeto.
- **Referências bibliográficas:**
Lista as referências de pesquisa em que o projeto está baseado.
- **Conclusão:**
A conclusão de um projeto acontece quando se faz a avaliação, se verifica se os objetivos foram alcançados. Pode ser realizada, mediante uma roda de conversa, escrita de um relatório e a análise crítica do processo.

Características de um projeto:

- **Duração limitada:** necessariamente tem início, meio e fim.
- **Objetivo específico:** deve ter um foco específico, concreto e viável.
- **Recursos limitados:** humanos, financeiros e materiais.
- **Autonomia limitada:** estrutura administrativa própria e colaborativa, considerando a hierarquia, normas e limites da unidade escolar.

LÍNGUA PORTUGUESA

Olá!

A Situação de Aprendizagem que você desenvolverá a partir de agora pretende trabalhar habilidades relacionadas às práticas de:

- ▶ **leitura;**
- ▶ **oralidade;**
- ▶ **produção textual;**
- ▶ **análise linguística/semiótica.**

Essas práticas, por sua vez, são sociais e articulam-se aos campos:

- ▶ **da vida pública;**
- ▶ **das práticas de estudo e de pesquisa;**
- ▶ **da arte e da literatura;**
- ▶ **do mundo jornalístico/midiático.**

Utilize este material como parte de seus estudos, associando-o a outros que venham a complementar sua jornada no campo do conhecimento.

Equipe Pedagógica de Língua Portuguesa

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM – O TEXTO LITERÁRIO E SUAS VERSÕES

Nesta Situação de Aprendizagem (SA), você desenvolverá atividades de leitura, de escrita, de oralidade voltadas a diversos gêneros textuais. Veja, a seguir, algumas habilidades, entre outras, que começaremos a trabalhar.

Mapa Cognitivo de Aprendizagem



ATIVIDADE 1 – CONSIDERAÇÕES REFERENTES AO TEXTO LITERÁRIO

1. Antes da leitura de “Um Apólogo”, texto escrito por Machado de Assis, procure o significado para os quatro verbetes do quadro a seguir:

Quadro de definições
a) Apólogo –
b) Foco narrativo –
c) Personificação –
d) Ironia –

2. Durante a leitura, você deverá:
- Sublinhar os trechos que marcam a voz do narrador.
 - Indicar **A** (para **Agulha**), **L** (para **Linha**), **AL** (para **Alfinete**), antes dos travessões, para determinar as vozes das personagens.
 - Observar o tempo verbal utilizado pelas personagens.

Para saber mais!

MACHADO DE ASSIS
VIDA E OBRA

APRESENTAÇÃO OBRA COMPLETA CRONOLOGIA BIBLIOGRAFIA VÍDEOS O AUTOR E A OBRA NA REDE

CRONOLOGIA

1839 1849 1854 1855 1856 1858

1839

Nasce no Rio de Janeiro, em 21 de junho, Joaquim Maria Machado de Assis, filho do brasileiro Francisco José de Assis e da açoriana Maria Leopoldina Machado de Assis, moradores do morro do Livramento.

Imagem da página dedicada a Machado de Assis. Disponível em: <http://machado.mec.gov.br/>
Acesso em: 19 maio 2021. **Vale a pena navegar por ela!**

3. A tarefa agora é fazer a leitura do texto “Um Apólogo”, utilizando os conhecimentos elencados no **item 1** e os procedimentos orientados no **item 2**.



Esse texto também poderá ser lido em:



4. Retome as anotações que você fez no texto “Um apólogo”. Observe a quantidade de personagens e o ponto de vista do narrador.
5. Agora, reveja as definições registradas no quadro do **item 1** e, com fundamentação no texto de Machado, explique o que cada definição tem a ver com a história.

Quadro de exemplos
a) Apólogo (Por que o texto foi intitulado “Um apólogo”?) –
b) Foco narrativo (Qual é o ponto de vista do narrador de “Um apólogo”? Que trecho exemplifica essa constatação?) –
c) Personificação (Retire do texto alguns exemplos.) –
d) Ironia (Retire do texto alguns exemplos.) –

ATIVIDADE 2 – AS VOZES DA HISTÓRIA

1. O texto “Senta e escuta” foi escrito com base no conto “Um apólogo”, de Machado de Assis. A narrativa está estruturada em cenas. Faça a **primeira leitura** já pensando em como você e seu grupo se organizarão para apresentá-la à turma.

Senta e escuta!

1. É importante que a turma se organize, pois poderá existir mais do que um grupo que queira fazer a representação.
2. Se for necessário, adaptações ao texto “Senta e escuta” poderão ser feitas.

Senta e escuta!

Cena 1 – Dois adolescentes conversando.

Adolescente 1: Presta atenção, cara! Nosso roteiro para o *podcast* começará assim: “ERA UMA VEZ ...”

Adolescente 2: Era uma vez... o quê? Vá direto ao assunto!

Adolescente 1: “Uma agulha, que disse a um novelo de linha...”.

Cena 2 – Agulha e Linha dialogando

Agulha: Por que você está com esse ar, toda cheia de si, toda enrolada, para fingir que vale alguma coisa neste mundo?

Linha: Me erra, amiga.

Agulha: Por quê? Na real! Você está com um ar insuportável? INSUPORTÁVEL... IN-SU-POR-TÁ-VEL... Você sabe! Digo o que me der na cabeça.

Linha: Que cabeça, amiga? Você não é alfinete, é agulha. Agulha não tem cabeça. Que importa o meu jeito? Cada um na sua. Se liga! Me deixa!

Agulha: Como você é afrontosa!

Linha: Sou.

Agulha: Mas, criatura, por quê?

Linha: Essa é boa! Olha o *bullying*! Sou eu que alinhavo roupas, prendo botões etc. etc. etc.

Agulha: Você? Esta agora é melhor. Você faz tudo sozinha? Você ignora que quem te ajuda sou eu?

Linha: Você só abre caminho, mais nada. Sou eu que prendo um pedaço ao outro, dou feição aos babados...

Agulha: Sim, mas que vale isso? Eu é que furo o pano, vou adiante, puxando por você, que faz tudinho o que mando...

Linha: Vai na frente pra abrir caminho pra mim. Né, miga! Eu sou a celebridade!

Agulha: Celebridade!

Linha: Verdade seja dita: você faz um papel subalterno, indo adiante; vai só mostrando o caminho, vai fazendo o trabalho pesado... Eu é que prendo, ligo, ajunto...

Adolescente 1: Estavam nisto, quando a costureira chegou, pegou o pano, pegou a agulha, pegou a linha, colocou a linha na agulha, começou a costurar.

Uma e outra iam andando orgulhosas, pelo pano adiante, que era a melhor das sedas, entre os dedos ágeis da costureira.

Agulha: Então, Linha, ainda teima no que dizia há pouco? Não repara que esta distinta costureira só se importa comigo?

Adolescente 1: A linha não respondia nada; ia andando, silenciosa e ativa como quem sabe o que faz, e não está para ouvir palavras loucas. A agulha vendo que ela não lhe dava resposta, calou-se também, e foi andando. E era tudo silêncio na saleta de costura; não se ouvia mais que o plic-plic plic-plic da agulha no pano.

Cena 3 – Desfecho do embate

Adolescente 1: Veio a noite do baile, e a formanda vestiu-se. A costureira, que a ajudou a vestir-se, levava a agulha espetada no corpinho, para dar algum ponto necessário. E quando compunha o vestido da menina, e puxava a um lado ou outro, arregaçava daqui ou dali, alisando, abotoando, acolchetando, a linha, para tirar sarro da agulha, perguntou:

Linha: Ora! Fala quem é que vai ao baile, fazendo parte do vestido e da elegância? Quem é que vai dançar a valsa dos formandos?

Alfinete (para a agulha): Anda, aprende, bobinha. Você se cansa de abrir caminho para ela e ela é que vai curtir a vida... E agora? Taí na caixinha de costura. Faça como eu, que não abro caminho pra ninguém. Onde me colocam, fico.

A importância da criação

A criatividade do ser humano não tem limites. O texto “Um Apólogo”, de Machado de Assis, publicado no final do século XIX, continua a estimular produções diversas. Entre essas produções, está o *Trailer* de um filme produzido pela TV Escola. Veja:

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ceryLtak6LY>. Acesso em: 19 maio 2021.



Referência, alusões, retomadas são comuns no campo artístico-literário, seja no cinema, no teatro, na música, por meio de paródias, paráfrases, *trailers*, vídeos-minuto. Inúmeras são as possibilidades de (re) criação de uma obra a partir de outra (a original). “Um Apólogo” é um exemplo de texto que inspirou diversas adaptações, em que roteiros são montados, apresentações são planejadas para atender às expectativas de âmbito social. As intencionalidades também são múltiplas e variam conforme o objetivo do produto a ser estruturado. Esse produto pode resultar em um *trailer* para divulgação de um filme (como o indicado acima) ou em um vídeo/*podcast* escolar, como os da E.E Adelino Bertani (escola estadual do município de Mesópolis – São Paulo). Como resultado da experiência da escola, dois trabalhos podem ser vistos por meio dos *links*:

1 - https://www.youtube.com/watch?v=Pr46t_kkjUI. Acesso em: 19 maio 2021. (produção de 2018).

2 - <https://www.youtube.com/watch?v=l-jalUCVlaY>. Acesso em: 19 maio 2021. (produção de 2016).

Outras versões baseadas no conto de Machado de Assis: Um apólogo

Um Apólogo (Vídeo de 1939): Disponível em: <http://www.historiadicinemabrasileiro.com.br/um-apologo/>. Acesso em: 19 maio 2021.

- Pedro Bandeira (conto): Disponível em: <https://www.yumpu.com/pt/document/read/14764754/a-agulha-e-a-linha-pedro-bandeira>. Acesso em: 19 maio 2021.

- TV Escola (Vídeo – Filme completo): Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=6jIWL3YeFGk>. Acesso em: 19 maio 2021.

- Em libras e com legendas: Disponível em: <http://tvines.org.br/?p=16695>. Acesso em: 19 maio 2021.

-
2. Após o contato com a diversidade de produções existentes, verifique:
 - a) A **temática** é a mesma da observada no texto de Machado, embora os recursos sejam vários? Argumente, defendendo seu **ponto de vista**.
 - b) Qual das reproduções é a mais próxima da **narrativa** “Um Apólogo”, de Machado de Assis? Por quê?
 3. Você acabou de conhecer algumas das possíveis versões para a exploração artística da obra “Um apólogo” e fez a leitura da versão adaptada em cenas. Sua função será criar a **Cena 4**. Para isso, complete o quadro a seguir.

Cena 4 – Tecendo conclusões**Adolescente 1:** Moral da história?**Adolescente 2:** _____

Moral da história – Expressão bastante utilizada em fábulas e apólogos.Corresponde, normalmente, a uma **lição** de vida, a uma **mensagem**, a algo que pode ser aprendido.

ATIVIDADE 3 – TEXTOS COMPARADOS: NÃO HÁ LIMITES PARA A CRIATIVIDADE

1. Leia o texto a seguir.

As diferentes versões são adaptações e variam conforme o objetivo do trabalho. Já ouvimos alguém dizer “O filme está diferente da história do livro” e, mesmo assim, as histórias, em determinados momentos, se entrelaçam, fazem lembrar a obra original. Trazem, por exemplo, menções referentes às personagens, ao enredo, ao tempo, ao espaço, ao foco narrativo, à linguagem, à prática social, à condição de produção, ao meio de circulação.

Trabalhar um **texto literário**, adaptando-o para a linguagem do cinema, do teatro, das artes visuais, da música, requer identificar **tema, personagem, estilo de escrita**. Esse levantamento feito a partir da leitura e do estudo do texto original serve como base para a montagem de um roteiro que pode se transformar, por exemplo, em

- **paródia** - Apresenta, em geral, sentidos diferentes para uma obra já existente ou consagrada, estabelecendo novas interpretações.
- **pastiche** - É uma criação literária ou artística que reproduz o estilo de escritores, pintores, músicos, por exemplo. Pode ser entendido como montagem, combinando aspectos característicos de outras obras ou autores.
- **trailer honesto** - É um videoclipe produzido por alguém, geralmente um fã, para divulgar um filme. Veja um exemplo em <https://www.youtube.com/watch?v=kbCdeUlha7I> (acesso em: 19 maio 2021).
- **podcast** - é como um programa de rádio que transmite informações diversas de forma simples, rápida e sem custos. Pode ser acessado na forma *on-line* ou *off-line*. O *podcast* em vídeo é conhecido como **videocast**.

2. Sua tarefa agora será fazer a Agulha e a Linha de “Um Apólogo” interagirem com personagens de outra história também conhecida, como “A Bela e a Fera”, “Branca de Neve”, “Harry Potter”, “Percy Jackson e o ladrão do Olimpo” entre outras narrativas baseadas em livros, filmes, séries, *games* etc., que **você e seu grupo** acharem interessantes. Após escolherem a história que acolherá a narrativa machadiana, vocês poderão escrever o texto em formato de cenas e, depois, selecionar uma dessas cenas para transformá-la em um *podcast*, em um *videocast* ou em um *trailer* honesto.

Observação: Para a escrita do texto, seu grupo poderá utilizar recursos da paródia ou do pastiche.

3. As criações da turma serão divulgadas, portanto,
 - a) planejem a apresentação.
 - b) escolham o dia, o local e quem será o público.
4. Os produtores precisam saber chamar a atenção do outro para sua obra. Para isso,
 - a) criem um *link* para as produções e compartilhem-no nas redes sociais.
 - b) elaborem estratégias de divulgação (uma boa divulgação requer persuasão, requer convencer o outro de que vale a pena conhecer o trabalho produzido).

Algumas dicas para divulgação: cartaz, *trailer*, convite virtual, *podcast* (áudio compartilhável) etc.

É importante lembrar que toda divulgação saudável precisa ser respeitosa e garantir que não ofenderá ninguém.

ATIVIDADE 4 – AS INTERAÇÕES FICTÍCIAS

1. Você já ouviu falar em **crossover**?

Crossover – Situação fictícia em que personagens, cenários ou acontecimentos de obras diferentes (filmes, quadrinhos, novelas, séries de TV etc.) interagem numa mesma cena. Ex.: uma personagem da novela X que está acabando conversa com a personagem da novela Y que terá início no mesmo horário, em substituição à novela X.

2. As histórias que sua turma produziu são exemplos de **crossover**? Argumente a respeito.
3. Sua turma escolherá um dos trabalhos, que representará a classe. Depois da escolha, um estudante, o professor da turma, o coordenador ou o Diretor:

- compartilhará o material no *youtube* (ou em outro repositório);
- preencherá a ficha abaixo:

Vídeo: _____
Link do youtube: _____
Turma: 9º ano _____
Professor(a): _____
Escola: _____
Cidade: _____
Data: ___/___/___
Componente curricular: Língua Portuguesa

- poderá encaminhar a ficha preenchida para o e-mail atividadescp@educacao.sp.gov.br.
4. Em duplas, vocês criarão um texto que defina **intertextualidade**. Não se esqueçam de
- verificar se as atividades produzidas nessa **Situação de Aprendizagem** trouxeram exemplos de intertextualidade.
 - dar exemplos ligados ao tema.

Intertextualidade é _____

Unit 5

The world of advertising

Advertisement for a musical, New York.



Men walk against rape in Lagos, Nigeria.



Scientific investigation, you can trust!



Classified			
Help Wanted	Help Wanted	Help Wanted	Help Wanted
<p>Business Analyst</p> <ul style="list-style-type: none"> Analytical, organization and problem-solving skills. Strong communication skills. Ability to work independently. Experience with business analysis. 	<p>Credit Analyst</p> <ul style="list-style-type: none"> Responsibility for assessing and analyzing whether to grant a loan to banking establishments. Working ability to review loan and funding processes. Fluency in credit, financial, and administrative reporting. 	<p>Programmer needed</p> <ul style="list-style-type: none"> Bachelor's degree - mandatory. Mastery of Office and social environments. Proven background and experience with financial programs. Experience managing and organizing an office. 	<p>Secretary</p> <ul style="list-style-type: none"> Proven background and experience with financial programs. High service orientation. Accounting ability essential.
<p>Secretary</p> <ul style="list-style-type: none"> Responsibility for assisting and analyzing what is going on in business establishments. Answering calls for return home. Decreasing profit, financial, and administrative reporting. 	<p>Administrative Manager</p> <ul style="list-style-type: none"> Office management administration. Personal assistance to CFO. Operation of external services (e.g. car leasing, mobile phones etc). Purchasing management. Human resources services. Administrative support to company's employees. Excellent human relations. Ability to work independently. 	<p>Secretary</p> <ul style="list-style-type: none"> Proven background and experience with financial programs. High service orientation. Accounting ability essential. 	<p>Team Leader</p> <ul style="list-style-type: none"> Looking for a self-motivated, creative engineer, with proven managing a team for high-level financial applications. High-level financial applications. Other customers are top-level institutions in the market.
<p>Manager Needed</p> <ul style="list-style-type: none"> Proven background and experience with financial programs. High service orientation. Accounting ability essential. 	<p>Secretary</p> <ul style="list-style-type: none"> Proven background and experience with financial programs. High service orientation. Accounting ability essential. 	<p>Programmer</p> <ul style="list-style-type: none"> Bachelor's degree - mandatory. Mastery of Office and social environments. Proven background and experience with financial programs. Experience managing and organizing an office. 	<p>Programmer</p> <ul style="list-style-type: none"> Bachelor's degree - mandatory. Mastery of Office and social environments. Proven background and experience with financial programs. Experience managing and organizing an office.

Classified ads from a newspaper.

Neon ads in
Osaka, Japan.



1. O que as imagens *a*, *b* e *e* têm em comum? Discuta com um colega.
2. Observe as imagens *c* e *d*. Qual é a semelhança entre as mensagens que elas apresentam?
3. Se você precisasse divulgar uma ideia ou um produto para sua comunidade, que meio usaria? Converse com um colega.
 - a. Programas de TV
 - b. Sites da internet
 - c. Redes sociais
 - d. Locais públicos (pontos de ônibus, metrô)
 - e. Outros: _____.

Lesson 1

Can you discuss persuasion strategies on adverts?

READING

Pre-Reading

1. Onde você costuma encontrar infográficos? Converse com um colega.
2. Olhe rapidamente o infográfico a seguir e sublinhe as características dele.
 - a. As imagens contribuem para exemplificar ou explicar os conceitos apresentados.
 - b. O tamanho da fonte do texto varia de acordo com a relevância das informações.
 - c. O texto verbal é extenso e apresenta informações detalhadas.



GLOSSARY

behold:

observe

bound to:

sujeito a

commitment:

compromisso

strive: luta

While Reading

3. Read an extract of the infographic *Behold! The Power of Persuasion*. Write true (T) or false (F).

a. [] It mentions ways to use persuasion strategies in adverts.

b. [] It encourages consumers to be critical about the adverts.

1 RULE OF RECIPROCITY
GIVE AND YOU WILL RECEIVE

WE ARE NATURALLY BOUND TO REPAY ALL DEBTS. WHEN SOMEONE DOES SOMETHING FOR YOU, YOU FEEL OBLIGATED TO DO SOMETHING IN RETURN.

BE THE FIRST TO GIVE.

MAKE SURE IT BENEFITS THE RECIPIENT.

KEEP ON GIVING.

VENNGAGE
venngage.com

2 RULE OF COMMITMENT
THE STRIVE FOR CONSISTENCY

WE STRIVE FOR CONSISTENCY IN ALL AREAS OF LIFE. ONCE WE MAKE A COMMITMENT WE ARE DRIVEN TO CARRY OUT THAT COMMITMENT.

ONCE YOU CAN GET SOMEONE TO MAKE A COMMITMENT, YOU HAVE TRIGGERED CONSISTENCY AND CAN NOW MAKE MUCH LARGER REQUESTS.

VENNGAGE
venngage.com

3 RULE OF SOCIAL PROOF
MONKEY SEE MONKEY DO

WE OFTEN LOOK TO OTHERS TO DECIDE HOW TO ACT AND WHAT'S RIGHT OR WRONG. IF YOU SEE EVERYONE ELSE DOING IT, CHANCES ARE YOU WILL TOO.

SHOW POPULARITY BY: TESTIMONIALS, PICTURES OF PEOPLE USING/DOING, MENTIONS IN THE MEDIA

RELEVANCE AND TANGIBILITY IS KEY

VENNGAGE
venngage.com



+ CULTURE

A expressão *Monkey see, monkey do* surgiu na cultura americana na década de 1920. Refere-se ao processo de aprendizagem sem que se questione o funcionamento ou as consequências daquilo que se aprende. Trata-se da simples ação de reproduzir algo.

4. Tick [✓] the reason why the tips from the infographic can be useful.

- a. [] People around the world spend a lot of money on unnecessary items.
- b. [] Adverts are important when choosing a product or service.
- c. [] Companies have to fight to get consumers' attention.
- d. [] People usually find it difficult to choose the best product or service

5. Answer the questions about the infographic.

- a. What does the pictures for the tips show?

- b. What is the best way to show popularity in adverts?

- c. Why are commitment and consistency so important?

Post-Reading

6. Responda às perguntas com um colega.

- a. Quais estratégias de persuasão você consegue identificar nas propagandas de que gosta?

- b. Você ou as pessoas com quem convive se deixam persuadir pelos recursos mencionados no infográfico?

- c. Você considera importante as pessoas não se deixarem persuadir por propagandas?

+ LANGUAGE FOCUS

Vocabulary Persuasion in adverts

1. Complete the sentences with the words from the box.

recipient • tangibility • flattery • appealing

- a. If you want to be trusted, _____ is one of the most important aspects of your adverts.
- b. Adverts must be _____. Otherwise, they will not get the costumers attention and convince them to buy the product or service.
- c. Before making an advert, be sure to know who or what is your main _____.
- d. Many salespeople in clothing stores use _____ to make you believe something is good on you, even if it is not.

Lesson 1

2. Unscramble the words to form sentences with the words from Activity 1.

a. essential / relevance and tangibility / is true / that something / are / to proof

b. modern / charm / has / an appealing / that place

c. are / the main / women / cosmetics / of / adverts / recipient

d. realised / could bring / good results / flattery / the boss / that some / to his employees

**OUTCOME****Discussing an advert**

What: a discussion about an advert

Goal: identify and discuss adverts based on persuasive strategies

Audience: classmates and teachers

Where: in the classroom

You are going to give your opinion on the adverts you brought from home. Follow the steps.

a. Organise and take notes of your thoughts in the table:

What is the message of the advert?	What persuasive strategies can you identify?	How do these strategies contribute to the message?

b. In pairs, exchange your opinions on the adverts.

**FEEDBACK**

Nesta lesson, você:

leu um infográfico sobre tipos de persuasão em anúncios;

conheceu e usou adjetivos e substantivos para falar sobre anúncios publicitários;

discutiu recursos de persuasão usados em anúncios publicitários.

Além dos itens apontados acima, há outros aprendizados que você tenha adquirido ou ampliado nesta lesson? Se sim, registre-os no caderno.

Lesson 2

Can you analyse women representation in adverts?

READING

Pre-Reading

1. Leia o texto a seguir e assinale [] a imagem do item que ele descreve.

When the early nesting dolls were created, all of them were presented with females as their biggest dolls. That is because a couple of the main symbols of the matryoshka dolls were of depicting a woman's fertility and their motherhood. The shape of the big-bellied doll almost portrayed a mother's stout figure and her significance in the family by the nesting of her "children" dolls inside. [...]

a. []



b. []



Extracted from:
THE Meaning and
Symbolism of
the Matryoshka
Nesting Dolls.
Nesting Dolls,
2020. Available
at: <[https://
nestingdolls.
co/blogs/
posts/meaning-
symbolism-
nesting-dolls](https://nestingdolls.co/blogs/posts/meaning-symbolism-nesting-dolls)>
Accessed on:
Aug. 26, 2020.

2. Discuta as perguntas a seguir com um colega.

- O brinquedo apresentado no texto resalta quais elementos associados ao universo feminino?
- Em sua região há um brinquedo parecido com esse?
- Considerando a sua realidade, quem ganharia um brinquedo como o apresentado no texto? Meninos ou meninas?

While Reading

3. Read the advertisement piece on the next page and match the items with the information.

- | | |
|---|--|
| a. seasonal campaign the piece of advertisement is from | [<input type="checkbox"/>] Tough Slate Design |
| b. target audience of the advertisement piece | [<input type="checkbox"/>] congratulate women on Women's Day |
| c. main goal of the advertisement piece | [<input type="checkbox"/>] women |
| d. author of the advertisement piece | [<input type="checkbox"/>] Women's Day |

Lesson 2

4. Read the advertisement piece again. Write true (T) or false (F).

- a. [] There are allusions to violent events in the advertisement piece.
- b. [] The advertisement piece encourages children to play with weapons.
- c. [] The advertisement piece announces a war.
- d. [] The advertisement piece conveys a wish for peace.
- e. [] The advertisement piece states that women are important to end wars.

5. Answer the questions about the advertisement piece.

- a. Which elements on the matryoshka doll represent peace?

- b. What word does the image of the matryoshka refer to?

- c. Why is the matryoshka doll used to refer to women in the advertisement piece?



Ukraine, 2014.



GLOSSARY

weapon: arma

Post-Reading

6. Leia a definição a seguir. Depois, discuta com um colega se a peça publicitária reforça algum estereótipo.

Estereótipo

Visão ou compreensão (de algo ou alguém) muito generalizada, formada somente na comparação com padrões fixos e preconcebidos, sem nuances, sem distinção de características próprias, mais sutis

Fonte: ESTEREÓTIPO. In: Aulete Digital. *Lexikon Editora Digital*. Disponível em: <<http://aulete.com.br/estere%C3%B3tipo>>. Acesso em: 28 ago. 2020.

7. O objetivo de uma campanha publicitária é, entre outros, associar uma ideia a uma marca ou a um produto. Considerando a peça que leu, você acha que a ideia associada à marca do anunciante foi positiva?





OUTCOME

Presenting an advert

What: the presentation of an advert piece analysis

Goal: analyse women representation

Audience: classmates

Where: in the classroom

1. In small groups, read the advertisement pieces and plan your presentation for them. Follow the steps.

- a. In your group, decide on one of the advertisement pieces you brought from home. Write your perceptions about it.
- b. Choose the best form to present the information to the class. Are you going to use tables or notes with different colours?
- c. Decide who is going to present each topic.
- d. Write a first draft of texts you may use in your presentation.
- e. Share your work with your teacher. If necessary, make corrections.

2. Present your analysis.

Reminder on how to present:
Use the pronoun WE, once you're speaking in behalf of the group.

Topics to approach

- When was the ad produced – recently or long time ago?

- What persuasive resources can you spot?

- How is the female representation approached in the ad?



FEEDBACK

Nesta lesson, você:

leu e compreendeu uma peça publicitária.

apresentou oralmente à turma a análise da representação da mulher em textos publicitários

Além dos itens apontados acima, há outros aprendizados que você tenha adquirido ou ampliado nesta lesson? Se sim, registre-os no caderno.

Lesson 3

Can you create a radio advert?

LISTENING

Pre-Listening

1. Converse com um colega. Você vai ouvir um anúncio de rádio. De que modo os elementos a seguir poderiam ser usados nele?



Switzerland



Belgium



Italy



Duty-free shop



While Listening

2. Listen to a radio advert. What is it about? Tick [✓] the best option.

- a. [] A travel agency from Europe
- b. [] An international duty-free shop
- c. [] A premium chocolate brand



3. Listen to the radio advert again. Take notes to answer the questions below.

- a. What are people's expressions like after they buy Harison's product?

- b. Where can people buy Harison's product?



4. Listen to the radio advert once more and underline the false sentence.

- a. Harison Premium Chocolates are made in Belgium, Italy and Switzerland.
- b. People can only buy Harison Premium Chocolate in airports.
- c. Harison Premium Chocolate is a Swiss brand.
- d. People from different nationalities love Harison Premium Chocolate.
- e. Harison Premium Chocolate are only for people who travel.

Post-Listening

5. Discuta as perguntas a seguir com um colega.

- Considerando que a marca anunciada não é de um país em que o inglês é a primeira língua, por que o anunciante optou pelo uso desse idioma para elaborar o anúncio?
- No início do anúncio, há falas em holandês, italiano e francês. De que forma o uso dessas três línguas pode influenciar o público-alvo?

+

LANGUAGE FOCUS

Grammar Adjectives



1. Read the adjectives from the box. Write them under the pictures.

delicious • fresh • happy • juicy • premium



a. _____ chocolate



b. _____ hamburger



c. _____ pasta



d. passionately _____
chocolate



e. _____ expressions



2. Listen to the radio advert slogan. Is the pronunciation of the adjective *delicious* stressed?

3. Now read the phrases from Activity 1 out loud. Practice pronouncing them. Remember to stress the adjectives.



OUTCOME

A radio advert

What: a radio advert

Goal: create and present a radio advert

Audience: classmates or school community and family

Where: in the classroom or on the internet



1. Listen to the radio advert one more time. Tick [✓] the elements you notice.

a. [] use of adjectives

e. [] sound effects

b. [] different tones of voice

f. [] brand's slogan

c. [] brand's name

g. [] jingles

d. [] product

h. [] use of imperative

2. In groups, choose a food product to advertise and create a script for a radio advert. Follow the steps.

a. Write a script for your advert.

b. Write short statements using adjectives to give more information about your product.

c. Decide on what ideas and qualities about the product you want to mention.

d. Share your draft with a classmate and take notes of any observations.

e. Write the final version of the script.

f. Rehearse it with your group.

3. Record or present a radio advert for your product.



FEEDBACK

Nesta lesson, você:

ouviu e compreendeu elementos persuasivos presentes em anúncios de rádio;

expandiu o uso de adjetivos para falar sobre anúncios;

criou um anúncio de rádio para ser publicado em rede social ou apresentado à turma.

Além dos itens apontados acima, há outros aprendizados que você tenha adquirido ou ampliado nesta *lesson*? Se sim, registre-os no caderno.

Lesson 4

Can you create a PSA for your community?

READING

Pre-Reading

1. Com um colega, discuta as questões abaixo.
 - a. Você já ouviu falar em PSA? Se sim, o quê? Se não, o que imagina ser?
 - b. Um PSA (*Public Service Announcement*) é um anúncio curto e objetivo cuja intenção é conscientizar pessoas e/ou direcionar comportamentos para causas sociais. Eles não têm fins lucrativos. Como esses anúncios se diferem dos textos que você leu nesta unidade?

While Reading

2. Read the following PSAs and number the social aspects they refer to.

health and hygiene

gender equality

Text 1

Flora Azikiwe. Famous for being the wife of the first President.
Not the First Lady who championed education for children.

Make History Equal for Women | x3M IDEAS



Extracted from:
x3M ideas.
International
Women's Day.
Ads of the World,
2020. Available at:
< https://www.adsoftheworld.com/media/print/x3m_ideas_international_womens_day >.
Accessed on: Sep.
28 2020.

Text 2



Extracted from: Zuck&Berg. USE it. *Ads of the World*, 2020. Available at: <https://www.adsoftheworld.com/media/integrated/world_health_organization_united_nations_talenthouse_use_it>. Accessed on: July 6, 2020.

3. Read text 1. Tick [✓] the main idea of the PSA.

- a. Men alone should fight for gender equality.
- b. A good First Lady should honour her husband.
- c. Gender inequality is a matter of history too.

4. Answer the questions about text 2.

- a. What does the image in text 2 represent?

- b. How do you relate the image in text 2 to the sentence 'Use It.'?

5. Read the PSAs again. Write true (T) or false (F).

- a. In the first PSA, we can infer that history isn't fair enough when it comes to women's achievements.
- b. The image is the only non-verbal persuasion technique in the PSA.
- c. In text 2, the message in the PSA includes a clear call to action.
- d. Both PSAs present taglines to reinforce the message: 'Make History Equal for Women' and '#StopTheSpread.'

Post-Reading

6. Discuta as perguntas a seguir em duplas ou em trios.

- a. Qual dos temas apresentados nos PSAs você considera mais relevante para sua comunidade? Por quê?
- b. Você acredita que propagandas sem fins lucrativos podem ser sempre benéficas para a sociedade?

OUTCOME



A PSA for our community

What: a PSA poster

Audience: school community

Goal: discuss, create and design a PSA poster in a collaborative way

Where: school mural

1. Read the definitions below. Match the concepts with parts of the PSAs.

- a. Tagline/headline** - words or slogan meant to capture the viewer's attention and creative typography.
- b. Body Copy** - message that further explains or sells the [...] idea.
- c. Image or illustration** - original image or illustration [...] that catches the viewer's attention [...] and persuades the consumer to [...] take action [...] or change a behaviour.



Extracted from: UNDERSTANDING disenfranchisement in the American South. CAROLINA K-12. Available at: <<https://k12database.unc.edu/files/2018/01/UnderstandingDisenfranchisement.pdf>>. Accessed on: Jul. 14, 2020.

2. In small groups, think of how you can influence behaviour in your school through a PSA poster. Use the grid to help you plan the poster.

Name of organisation: _____	
a. Problem to approach	
b. Who to influence	
c. Our ideas (brainstorming)	
d. Tagline	
e. Body copy	
f. Selection of images	
g. Teacher's notes and suggestions	

3. Create the final version of your PSA and start your campaign.



FEEDBACK

Nesta *lesson*, você:

leu e compreendeu PSAs, analisando sua estrutura e intencionalidade;

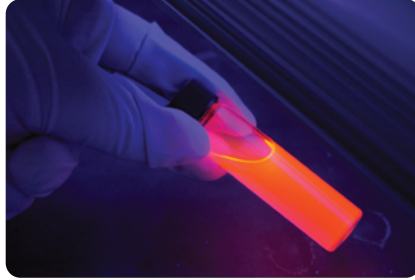
criou um PSA voltado à comunidade escolar;

Além dos itens apontados acima, há outros aprendizados que você tenha adquirido ou ampliado nesta *lesson*? Se sim, registre-os no caderno.

Cross-Curricular Learning

Experiments (Part 1)

1. Look at the photos. What do you know about experiments? Fill out the first and the second columns of the KWL chart.



KWL Chart – Experiments		
What I know	What I want to know	What I have learned

2. Read the following definition of 'experiment'. Then answer the questions.

'A test done in order to learn something or to discover if something works or if it is true.'

Source: <https://dictionary.cambridge.org/pt/dicionario/ingles/test>. Accessed on: March 10th, 2020.

- a. What are experiments used for?

- b. What kind of professionals make experiments?

- c. Can anybody do experiments?

- d. Have you ever made an experiment? If so, what have you done?

3. You don't need professional items to do experiments, it is possible to do it using things you can find at home. Name each material in the chart below with words from the box.

a. water

b. bottle

c. dish washer
detergent

d. glitter

e. spoon

f. potato

g. food coloring

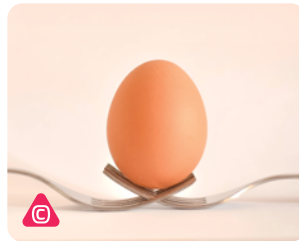
h. egg

i. paper straws

j. plastic tape

k. wire

l. copper coin



4. Complete the following sentences with the words from activity 3.

a. We must add food colouring into the _____.

b. Sabrina mixed the liquid using a _____.

c. Be careful, don't drop the _____.

d. You must spin the water inside the _____.

e. Use the _____ to decorate your project.

f. _____ are better for the environment.

5. One of the reasons why professionals make experiments is to answer a question. Engineers, for example, make many questions in order to solve problems and find better solutions for many things. In this activity, pretend you are an engineer and think about:

- a. Is it possible to protect an egg from a 2 meters fall?
- b. Now, using only the materials from the boxes below, think about a way to protect an egg from a 2 meters fall. Draw the design of your project. Remember: you have to design something to protect the egg.
 - 3 Baloons
 - 8 paper straws
 - 5 Sheets of paper
 - A plastic bag
 - Cotton
 - 2 Meters of string
 - Plastic tape
 - 5 Rubber bands

- c. Now, in groups of three students, share your design with your friends. Evaluate each design and give a grade to them (from 1 to 10), considering that: from 1 to 4, the project will not work; from 5 to 6, there is a chance the project will work; and from 7 to 10, the project has good chances of being successful.

Project designer	Successful rate
Me	

- d. Whose design had a better evaluation? Why?
- e. Now, your teacher will organize the materials you will need for the next activity and set a date to bring them to school.

6. It is time to put into practice the project which had a better evaluation in Activity 5. Get together with your group and start making the egg protector. Be careful to not break the egg during this process.

- a. Now that your project is ready, it is time for one of the most important steps in an experiment: to test it! Follow the instructions:
 - Wait until your teacher prepares the testing area.
 - Establish an order for the groups' presentation.
 - Pay attention to every group presentation and take notes on your notebook.
 - Test your project. Hold your egg protector 2 meters high and then drop it.
- b. What happened?



7. Go back to Activity 1 to fill out the 3rd column of the KWL Chart.

Closing

GETTING ACROSS

1. Leia o trecho do poema "Eu, etiqueta", de Carlos Drummond de Andrade, e responda em seu caderno às perguntas a seguir com um colega.

Em minha calça está grudado um nome
 Que não é meu de batismo ou de cartório
 [...]
 Desde a cabeça ao bico dos sapatos,
 São mensagens,
 Letras falantes,
 Gritos visuais,
 [...]
 E fazem de mim homem-anúncio itinerante,
 Escravo da matéria anunciada
 [...]

ANDRADE, Carlos Drummond de. "Eu, Etiqueta". In: *Corpo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

- a. Quais elementos fazem do eu lírico um "homem-anúncio itinerante"?
- b. A figura de linguagem personificação (ou prosopopeia) consiste em atribuir características ou ações humanas a animais ou objetos inanimados. Copie os versos em que essa figura ocorre.
- c. De que forma os versos transcritos no item anterior reforçam a ideia de que o eu lírico é um "escravo da matéria anunciada"?
2. Em grupo, discuta como o tema do poema pode se relacionar aos gêneros da esfera da publicidade e da propaganda que você estudou nesta unidade.



SELF-ASSESSMENT

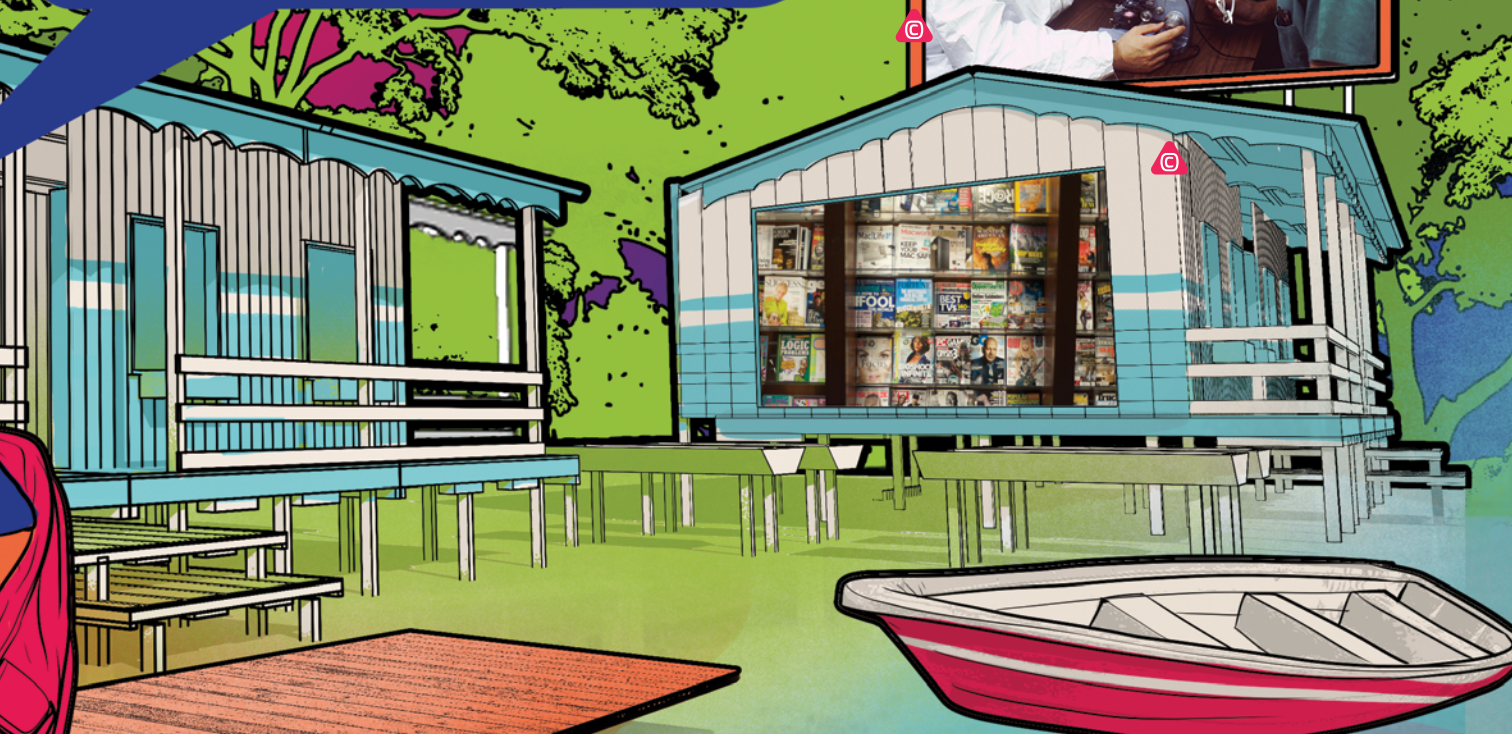
Complete o gráfico com alguns dos objetivos das *lessons* e desenhe barras de acordo com seu desenvolvimento na unidade.



Unit 6

It's all in the news!





1. Com um colega, observem as imagens e discutam de que forma elas se relacionam ao título da unidade.
2. Na sua opinião, quais imagens representam a forma mais popular de transmissão de notícias? Por quê?
3. Entre as imagens, quais representam veículos de comunicação que não podem acompanhar a agilidade das notícias?
4. Entre as imagens apresentadas, qual é a forma que você mais utiliza para se manter informado? Você usa outras formas além dessas? Por quê?

Lesson 1

Can you express your point of view on an issue?

LISTENING

Pre-Listening

1. Você considera que saber falar inglês pode representar uma vantagem sobre aqueles que não falam esse idioma? Por quê? Discuta com um colega.
2. A imagem abaixo está relacionada à sua resposta na Atividade 1? Se sim, por quê? Se não, qual imagem poderia representá-la?



+ CULTURE

O ambiente linguístico da Índia é bastante complexo. O país tem duas línguas oficiais, o hindi e o inglês. Há também outros 20 idiomas reconhecidos oficialmente. O inglês falado na Índia é bem diferente do inglês americano ou britânico em termos de pronúncia e vocabulário. É muito comum misturar o hindi com o inglês, "mistura" conhecida por *Hinglish*.

+ LANGUAGE TIP

O inglês falado na Índia tem particularidades, assim como em outras variantes. Uma delas é a pronúncia do som da letra L - os indianos pronunciam o som posicionando a língua no céu da boca. No entanto, isso não representa nenhum empecilho para que a comunicação aconteça.

3. Que importância você atribui à língua inglesa em relação ao seu futuro? Por quê? Discuta com um colega.

While Listening



4. Listen to what an Indian student (Speaker 1) answers to the question 'Are we really "dead" if we don't know English?' Then answer the questions.

a. Which words are mentioned more than once in the segment?

b. Based on your answer to the previous question, how can you summarise the speaker's opinion?



5. Listen to Speaker 2. Tick [✓] the alternative that summarises the argument used to disagree with Speaker 1.

a. There are many languages in the world that we can choose to learn.

b. English is important to India, but it separated South India from North India.

c. English is a language which brings people to a common point, helps in communicating and in exchanging ideas.



6. Listen to Speaker 1 again, now talking about the use of the term *barrier*. Then write true (T) or false (F).

- a. [] She considers that English should be the basis for our survival.
- b. [] She mentions that language becomes a 'barrier' for those who are not good in English.
- c. [] She says that there is a demand for English fluency, which is part of many job selections.



Post-Listening

7. Trabalhe em grupo para discutir as respostas às perguntas a seguir.

- a. Você concorda com ambos os pontos de vista defendidos pelos estudantes indianos? Por quê?
- b. Você conhece alguém ou ouviu falar de alguém que tenha perdido alguma oportunidade pessoal ou profissional por não saber inglês? Se sim, compartilhe o que sabe. Se não, você acha que isso é possível?



LANGUAGE FOCUS

Grammar Linking words



1. Read the statements below from the debate you listened to. Then write the words and expressions next to the explanation of their uses.

'English becomes a compulsory subject in almost every selection exam that we go through, so I think yes, of course, that's a big barrier.'

'And English becomes a compulsory subject in almost every selection exam that we go through.'

'Even if we see the national struggle of India, English played a major role in it because since English was there...'

'That's why I said in the beginning it becomes a barrier.'

'I believe when we are bringing the term "survival"...'

- a. Words and expressions used to indicate time: _____
- b. Words and expressions used to give a reason: _____
- c. Words and expressions used to add information: _____
- d. Words and expressions used to express a conclusion: _____
- e. Words and expressions used to contrast: _____

2. Complete the sentences below with the words from Activity 1.

- a. Indigenous people didn't speak Portuguese _____ the Europeans arrived in America.
- b. Learning English can be a barrier, _____ it can increase communication between people.
- c. The benefits of learning English are very important to me, _____ I study the language as hard as I can.
- d. I like to study English _____ it makes the access to other cultures easier.
- e. Many people have a nice job _____ they don't speak English.



Lesson 1

**OUTCOME****Expressing a point of view**

What: your point of view on an issue

Audience: classmates

Goal: present your point of view

Where: classroom

1. With a classmate, plan your arguments to defend an opinion on the issues from the debate in the *Listening* section. Follow the steps below.

a. Write two ideas to defend each of the answers to the questions of the debate you listened to.

Issue	Arguments
	Yes _____ _____ No _____ _____
	Yes _____ _____ No _____ _____

b. Decide on the point of view you are going to defend on each issue.

c. Write down examples and other information you will use to defend it.

d. Write down the linking words you may use while presenting your point of view.

2. Join another pair. Present your arguments and listen to theirs. Then report to the class if they are similar or different.

**FEEDBACK**

Nesta *lesson*, você:

escutou e compreendeu um debate;

aprendeu e usou *linking words* para relacionar ideias e defender pontos de vista;

apresentou argumentos sobre a importância do inglês na vida das pessoas.

Além dos itens apontados acima, há outros aprendizados que você tenha adquirido ou ampliado nesta *lesson*? Se sim, registre-os no caderno.

Lesson 2

Can you write an introduction paragraph for an opinion article?

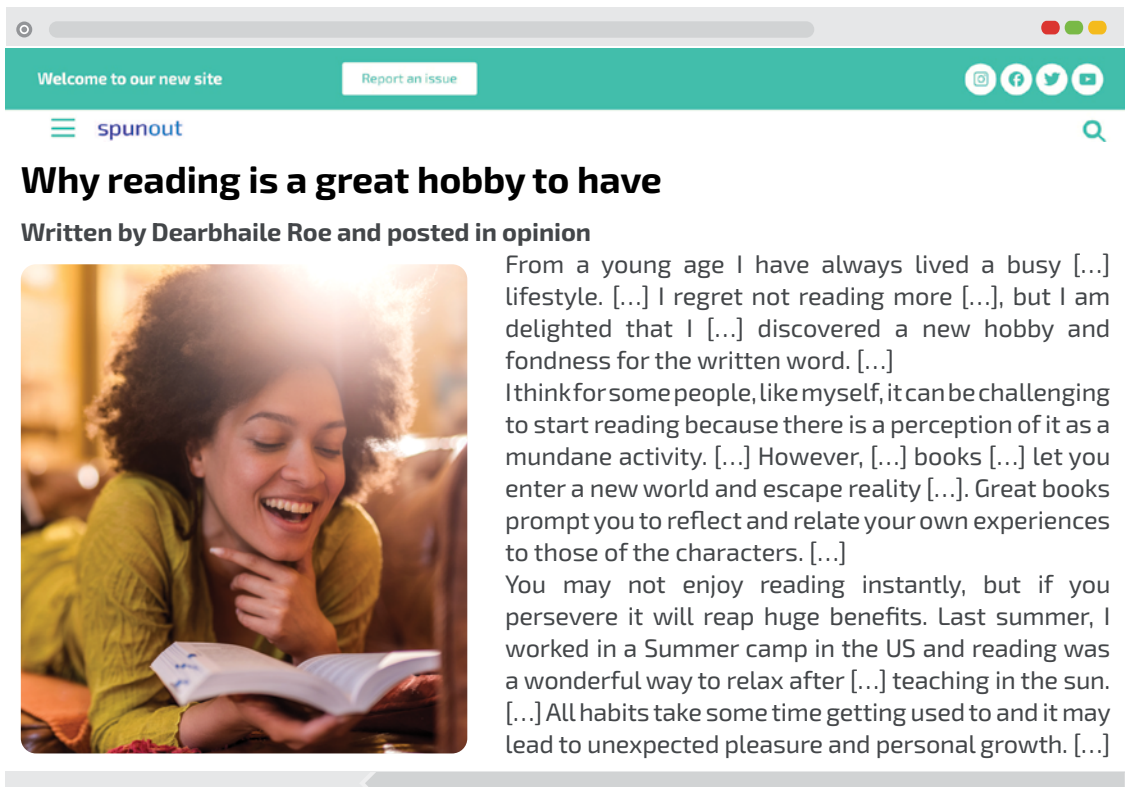
READING


Pre-Reading



1. **Discuta as perguntas a seguir com um colega.**
 - a. Qual foi o último livro que você leu? Quais gostaria de ler?
 - b. Você gosta de ler? Por quê?
 - c. Quais critérios você usa para decidir o que lê?
2. **Leia o título do artigo de opinião na Atividade 3. Você concorda com a afirmação do título? Justifique sua resposta.**

While Reading

3. **Read the opinion article and answer the questions.**



Welcome to our new site [Report an issue](#) 

Why reading is a great hobby to have

Written by Dearbhaile Roe and posted in opinion

From a young age I have always lived a busy [...] lifestyle. [...] I regret not reading more [...], but I am delighted that I [...] discovered a new hobby and fondness for the written word. [...]

I think for some people, like myself, it can be challenging to start reading because there is a perception of it as a mundane activity. [...] However, [...] books [...] let you enter a new world and escape reality [...]. Great books prompt you to reflect and relate your own experiences to those of the characters. [...]

You may not enjoy reading instantly, but if you persevere it will reap huge benefits. Last summer, I worked in a Summer camp in the US and reading was a wonderful way to relax after [...] teaching in the sun. [...] All habits take some time getting used to and it may lead to unexpected pleasure and personal growth. [...]



GLOSSARY

- regret:**
arrepender(-se)
- fondness:**
carinho, afeto
- mundane:**
banal
- prompt you to:**
influenciam-no a fazer algo
- reap:** colher (v.)



Extracted from: ROE, Dearbhaile. Why reading is a great hobby to have. SPUNOUT.IE, 2020. Available at: <<https://spunout.ie/voices/opinion/why-reading-great-hobby-to-have>>. Accessed on: 26 Oct., 2020.

Lesson 2

a. According to the author, why do great books let people escape reality?

b. Why was reading good for the author in Summer camp?

4. Work with a classmate. Number the sentences according to the kind of argument the author is using to convince the reader.

1. personal experiences
2. reasons or explanations

a. [] 'Great books prompt you to reflect and relate your own experiences to those of the characters. [...]'

b. [] 'Last summer, I worked in a summer camp in the US and reading was a wonderful way to relax. [...]'

5. Read the last paragraph once more. What are the 'huge benefits' of reading?

Post-Reading

6. Discuta as perguntas a seguir com um colega.

a. Na sua opinião, qual dos argumentos da autora foram os mais convincentes? Por quê?

b. Você considera que uma vida agitada é compatível com momentos de leitura por prazer? Por quê?

c. Que benefícios a leitura como passatempo pode trazer para sua vida?



OUTCOME

An outline of an opinion article

What: plan an opinion article

Goal: create a thesis and choose the arguments to defend it

Audience: school community

Where: the school website or blog

1. Read the first paragraph of the opinion article again. Then tick [✓] its characteristics.

'From a young age I have always lived a busy [...] lifestyle. [...] I regret not reading more [...], but I am delighted that I [...] discovered a new hobby and fondness for the written word. [...]'

a. [] The author develops the main points of her article.

b. [] The author mentions personal information to introduce the topic.

c. [] The author introduces her point of view on the topic.

d. [] The author mentions people who disagree with her.

2. Work with a classmate. Write an introduction paragraph for your opinion article. Follow the steps below.

- a. Choose one of the topics below to write about.
- Shopping: big companies or local shops?
 - Entertainment: going out or staying in?
 - Friendship: social media or getting together?
 - Reading: fun or dull?
- b. Decide on your opinion about the topic.
- c. Write a draft of your introduction paragraph.
- d. Get feedback from your classmates and teacher.
- e. Make the necessary adjustments to your paragraph.

3. Plan the arguments of your opinion article. Follow the steps below.

- a. Choose an argument to support your opinion. List ideas to compose your argument. You can choose one of the options below.

facts • experiences • examples

Argument	Ideas to compose your argument
_____	_____
_____	_____
_____	_____

- b. Join a pair who decided to write about the same topic as yours. Check each other's arguments.
- c. Use all the information that you have collected and write a draft of your paragraph. Consider the characteristics of the opinion article that we have studied in this lesson.
- d. Write down your experiences and search for facts, other people's experiences, explanations and other ideas to develop your opinion article.
- e. Bring your findings next class. They will be useful in the forthcoming lessons.



FEEDBACK

Nesta *lesson*, você:

leu e compreendeu um artigo de opinião;

escreveu um planejamento para a introdução de um artigo de opinião.

Além dos itens apontados acima, há outros aprendizados que você tenha adquirido ou ampliado nesta *lesson*? Se sim, registre-os no caderno.


Lesson 3

Can you write an opinion paragraph?

LISTENING

Pre-Listening

1. Com um colega, listem elementos que não podem faltar na composição de um artigo de opinião.



2. Agora, decidam as dicas ideais para se escrever um parágrafo argumentativo.
 - a. Dê um tom de formalidade ao texto.
 - b. Seja claro e objetivo.
 - c. Oriente o leitor sobre qual é sua opinião.
 - d. Mencione fatos que sustentem o que você pensa.
 - e. Evite exemplos que justifiquem sua opinião.
 - f. Exponha sua opinião sem ofender pessoas que tenham um posicionamento diferente.
 - g. Planeje seu artigo antes de escrevê-lo.



While Listening

3. Listen to the introduction of a lesson. What are the teacher's goals?

4. Listen to the rest of the introduction. Number the excerpts based on the parts of the paragraph they refer to.

1. content • 2. thesis statement • 3. details • 4. flow • 5. repetition • 6. conclusion/link to the next paragraph

- a. 'Why is this topic important to your overall idea of your essay? Not only tell me what is the topic, what is the thesis statement of the paragraph.'
- b. 'Try not to use the same word more than once in one paragraph.'
- c. '[...] one central idea in one paragraph.'
- d. 'Now, make sure that you tell the reader what the central idea is.'
- e. '[...] leave me some sort of bridge to the next paragraph. [...] make sure it's a very clear statement that this idea is finished.'
- f. 'Every sentence must have a link to the next sentence.'





5. Listen again. Tick [✓] the best answer about each part of the paragraph.

- a. Content
 - It is important to talk about one central idea.
 - It is important to talk about more than one idea.
- b. Thesis statement
 - Write a quote to introduce the topic of the paragraph.
 - Write a sentence to introduce the topic of the paragraph.
- c. Details
 - One detail is enough to explain the thesis statement.
 - Give details to explain the thesis statement. It is very important to have a lot of details.
- d. Flow
 - Every sentence must have a link to the next sentence.
 - Each sentence must be independent.
- e. Avoid repetition
 - Try not to repeat the same word.
 - You can repeat as many words as you need.
- f. Link to the next paragraph/conclusion.
 - When your paragraph comes to an end, you must introduce a new idea in the next one.
 - When your paragraph comes to an end, you must link it to the next one.

Post-Listening

6. Em grupo, discutam as perguntas a seguir.

- a. Em sua opinião, que benefícios uma videoaula pode trazer?
- b. Em sua opinião, videoaulas podem substituir as aulas presenciais de forma permanente?



+



OUTCOME

An introduction and a paragraph of an opinion article

What: an introduction and a paragraph of an opinion article

Goal: defend the point of view presented in the introduction of the opinion article

Audience: school community

Where: the school website or blog

Lesson 3

With the classmate you worked with in the previous lesson, write an introduction and a paragraph to support your opinion. Follow the steps below.

- Write the paragraph that you planned last class in the space for the introduction.
- After that and based on the tips that you listened to in this lesson, write a draft for the supporting details of your article.
- Write your draft for the opinion paragraph. Use linking words to connect your ideas.
- Share your drafts with another pair and your teacher. Get feedback.
- Write the final version of your opinion paragraph in the space below.

Title: _____

Authors and date: _____

Introduction: _____

Opinion paragraph: _____

Conclusion paragraph: _____

**FEEDBACK**

Nesta *lesson*, você:

ouviu e compreendeu uma videoaula sobre como escrever um parágrafo argumentativo;

planejou e escreveu um parágrafo argumentativo para um artigo de opinião.

Além dos itens apontados acima, há outros aprendizados que você tenha adquirido ou ampliado nesta *lesson*? Se sim, registre-os no caderno.

Lesson 4

Can you write an opinion article?

READING

Pre-Reading



Huntington Beach, California, United States, 2020.

1. Observe a imagem e leia a legenda. Em grupos, respondam às perguntas abaixo.

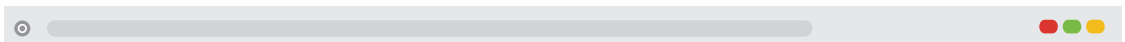
- A que evento histórico o cartaz segurado pelo homem remete?
- Considerando que o rapaz e outras pessoas não estão usando máscaras, que posicionamento o cartaz pode revelar sobre esse evento?

+ LEARNING TO LEARN

Os textos, muitas vezes, contêm informações implícitas. É necessário que o leitor observe o texto além da superfície linguística e/ou visual. Assim, será possível ampliar o sentido do que se lê.

While Reading

2. Read the first paragraph of the opinion article.



[...]

Brian Gilbert, Contributing Writer | November 11, 2019



It's time for us to stop using the term fake news. We should eliminate the phrase altogether from our vocabulary because it's [...] problematic and does a disservice to [...] journalists [...].

The term fake news [...] became popular during the 2016 election, when President Donald Trump started using the term to discredit his political opponents, journalists, specific media and publications. Trump [...] will continue to use the term, but it's important for the rest of us to stop using it because it only helps his rhetoric.

[...]

"It's annoying hearing it; [...] it's a lazy way to [...] discredit news organizations or reporters [...]," said Chris Steiner, a journalism student [...]. "Just because a story is negative or critical of you doesn't make it false."

It's important for media consumers to hear all sides and voices to get a full understanding of an issue [...]. Someone's personal political belief that an entire media organization is fake news without any evidence should have no place in democracy.



GLOSSARY

altogether:

completamente, de uma vez por todas

issue: questão; assunto



Extracted from: GILBERT, Brian. Opinion: Fake news needs to retire. *The DePaulia*, November 11, 2019. Available at: <<https://depauliaonline.com/44104/opinions/opinion-fake-news-needs-to-retire/>>. Accessed on: 23 July, 2020.

Lesson 4

3. Tick [✓] the alternative that best represents the writer's opinion about fake news.

- a. [] He thinks that people shouldn't use the term *fake news* because it does not exist.
- b. [] He reckons that it is problematic and has a negative impact on the work of journalists.
- c. [] He considers that the term is problematic, but doesn't affect journalists' work.

4. Read the following statement from the first paragraph and do what is asked.

'We should eliminate the phrase altogether from our vocabulary because it's [...] problematic and does a disservice to [...] journalists [...].'

a. Transcribe an excerpt that explains why the term fake news is problematic.

b. Transcribe an excerpt that explains how the term fake news affect journalists.

5. Read the rest of the opinion article. Decide if the statements are true (T) or false (F).

- a. [] The term 'fake news' is used to serve political interests.
- b. [] Not using the term is a way to help politicians.
- c. [] Journalists have stopped to use the term 'fake news'.
- d. [] People should find evidences to prove a piece of news is fake.

6. Tick [✓] the only statement that does not present a characteristic of the last paragraph of the opinion article.

- a. [] It restates the author's opinion about the topic.
- b. [] It summarises the main ideas to defend the author's point of view.
- c. [] It introduces new examples and explanations to defend the author's point of view.

7. Choose the best title to the opinion article. Write it on top of the text.

- a. Tips to avoid fake news
- b. Fake news needs to retire
- c. The power of fake news

Post-Reading

8. Você acha que o uso indiscriminado do termo "*fake news*" na política pode ser uma ameaça à democracia? Por quê?





OUTCOME

An opinion article

What: an opinion article

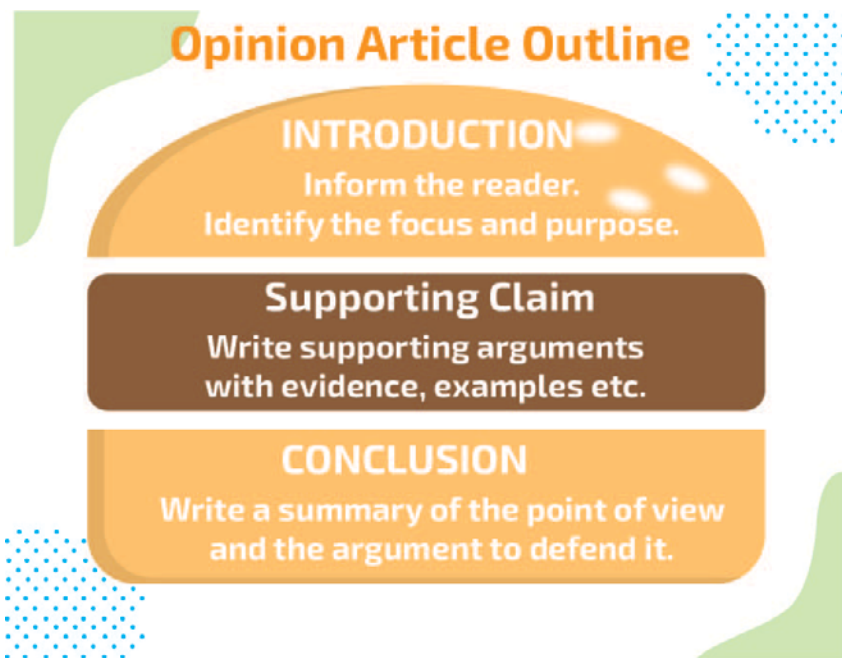
Goal: write the final version of an opinion article

Audience: school community

Where: the school website or blog

With the classmate you worked with in the previous lesson, finish writing your opinion article. Follow the guidelines below.

- a. Check the parts you wrote in the previous lessons.
- b. Write the conclusion and the title of your opinion article.
- c. Write a conclusion of your paragraph and state clearly what your opinion is about the topic that you approached in the first paragraph.
- d. Share your article with another pair and your teacher. Get feedback.
- e. Write the final version of your opinion article.
- f. Type and email it to your teacher.



FEEDBACK

Nesta *lesson*, você:

leu e compreendeu um artigo de opinião;

escreveu a versão final de um artigo de opinião.

Além dos itens apontados acima, há outros aprendizados que você tenha adquirido ou ampliado nesta *lesson*? Se sim, registre-os no caderno.

Cross-curricular Learning

Experiments (Part 2)

1. What do you know about experiments? Fill out the first and the second columns of the KWL chart.

KWL Chart – Experiments		
What I know	What I want to know	What I have learned

2. Read the text and answer the questions.

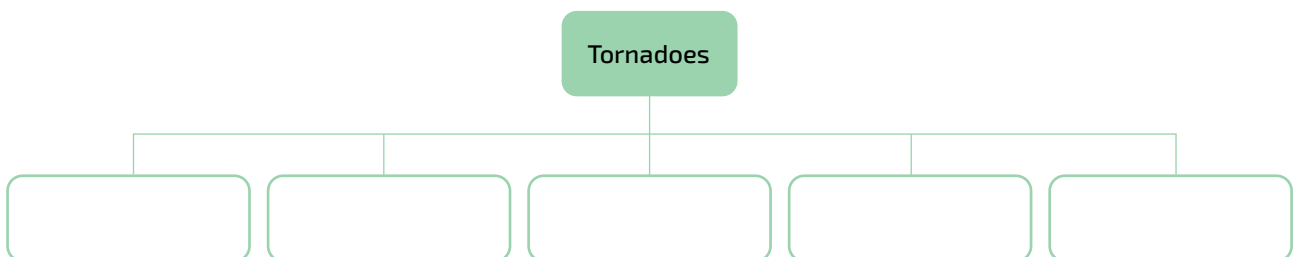
"A strong, dangerous wind that forms itself into an upside-down spinning cone and is able to destroy buildings as it moves across the ground."

Source <https://dictionary.cambridge.org/pt/dicionario/ingles/tornado> Accessed on: March 10th, 2020.

- a. Which of the following pictures illustrates the definition?



- b. Complete the visual organizer with words you can relate to tornadoes.



3. Now, use the words from the visual organizer to write sentences. Follow the example:

a. Tornadoes are **strong**.

b. _____

c. _____

d. _____

e. _____

4. Did you know you can have your own tornado inside a bottle?

Tornado in a bottle

What you will need:

- A transparent plastic bottle;
- Water;
- Glitter;
- Dish washer detergent.



a. In groups of three, get ready to make your tornado in a bottle. Follow the instructions:

- Fill $\frac{3}{4}$ of the bottle with clean water.
- Add three or four drops of dish washer detergent.
- Throw some glitter in the water.
- Close the bottle very tightly.
- Now, hold the bottle and quickly spin it in a circular movement for a few seconds.
- Put the bottle over a table and watch the result.



b. What happened during this experiment? Answer the lab report:

LAB REPORT

1. The experiment worked. []
2. The experiment didn't work. []
 - The circular movement didn't create anything. []
 - The circular movement created a real tornado. []
 - The circular movement created a water vortex. []
3. The glitter was used to simulate water particles found in real tornados. []
 - The glitter was used to simulate the debris and dust found in real tornados. []
4. The water keeps spinning in the bottle because of gravity []
 - The water keeps spinning in the bottle because of magnetism. []
 - The water keeps spinning in the bottle because of centripetal force. []

c. Read your lab report and check your answers with your friend and the teacher.

5. Electricity is a secondary source of energy used to charge up many things such as smartphones, televisions and light bulbs. Let's remember a few things about electrical energy. Tick the true statements about electrical energy.



- a. Solar energy is a non-renewable source of energy.
- b. Hydropower is a renewable source of energy.
- c. Natural gas can be used to generate electrical energy.
- d. Wind is one of the natural sources of energy that can't be converted into electrical energy.
- e. Geothermal energy is a secondary source of energy.
- f. Nuclear power is a primary source of energy.
6. Put the words in the right order to unscramble the sentences.

my	computer.	I need	to charge up	electrical energy
----	-----------	--------	--------------	-------------------

a. _____

smartphones.	We need	our	electrical energy	to charge
--------------	---------	-----	-------------------	-----------

b. _____

home.	at	electricity	They want	to save
-------	----	-------------	-----------	---------

c. _____

7. In this section, you had the opportunity to plan, design and test different experiments that you and your friends did, answer the questions.

- a. Which experiment did you like the most? Why?
- b. Which was the most difficult experiments(s)? Why?
- c. Share your answer with your friends.
- d. Go back to Activity 1 to fill out the 3rd column of the KWL Chart.

Closing

GETTING ACROSS

Leia o trecho de um artigo de opinião. Em seguida, discuta as perguntas com um colega.

"Penso que o papel do jornalista, na sociedade do consumo, é interpretar e traduzir informações. Não cabe a ele apenas informar. Devido à saturação da informação, cabe ao jornalista interpretá-la, atribuindo-lhe sentido e precisão na produção de um bem intelectual que dê ao receptor a possibilidade de refletir e, também, de interpretar."



Fonte: LOBO, Tiago. Sobre o papel social do jornalismo. *Observatório da Imprensa*, 23 abr. 2013. Disponível em: <http://www.observatoriodaimpresa.com.br/feitos-desfeitas/_ed743_sobre_o_papel_social_do_jornalismo/>. Acesso em: 27 out. 2020.

- Você concorda com a opinião do autor do texto? Justifique sua resposta.
- Como você relaciona a opinião do jornalista aos temas trabalhados ao longo da unidade?



SELF-ASSESSMENT

- Retome os objetivos da unidade relendo as seções *Feedback das Lessons 1-4 and the Cross-curricular Learning*
- Selecione dez objetivos e escreva-os nos degraus da escada. Coloque nos degraus mais baixos aqueles que você considera que ainda está começando a atingir e, nos degraus mais altos, os que você acha que já dominou.

- Pense em formas para "subir degraus" com os objetivos no decorrer do ano. Quais objetivos você quer alcançar e subir na sua escada? Como você pretende fazer isso? Converse com um colega sobre essas questões.

EDUCAÇÃO FÍSICA

Caro estudante,

Vamos conhecer um pouco mais sobre o que iremos aprender neste material? Neste volume iremos abordar as diversas práticas corporais que integram o universo dos Esportes.

Você poderá registrar suas descobertas e pesquisas, e encontrar novos desafios para construir e ampliar seus conhecimentos nas aulas de Educação Física. Não se esqueça de que todo aprendizado exige esforço e dedicação, mas também envolve curiosidade, criatividade e troca de ideias. O que estamos querendo dizer é que aproveitem as experiências e descobertas realizadas neste percurso para extrair o máximo de conhecimento. É importantíssimo que você participe e faça todas as atividades propostas neste material e por seu(sua) professor(a), pois só assim conseguirá chegar ao objetivo final, que é a aprendizagem. Portanto, faça anotações, questione, dê sugestões, dialogue e aproveite esse momento para conhecer, ampliar e aprofundar seu conhecimento.

ATIVIDADE 1 – RETOMANDO E AVANÇANDO

ETAPA 1: Revisitando os Esportes de Combate:

Antes de iniciarmos essa situação de aprendizagem, vamos relembrar os esportes de combate que vocês vivenciaram no segundo bimestre:

Responda as questões em seu caderno:

- Quais são os elementos técnicos ou técnico-táticos individuais dos Esportes de Combate vivenciados?
- Existem combinações táticas dentro dos Esportes de Combate? Descreva-as.
- Cite e descreva as regras dos Esportes de Combate.
- Você acredita que existe relação entre os Esportes de Combate e os Esportes de Invasão? Explique.

Em seguida, participe da roda de conversa, para socializar as respostas anotadas.

ETAPA 2: O que sabemos sobre o Basquetebol?

Agora que relembramos os esportes de combate, vamos explorar alguns dos **Esportes de Invasão**, especificamente o **Basquetebol** e o **Futsal**.

Para começar, que tal conversarmos um pouco sobre o basquetebol?

- Você já participou de algum jogo de basquetebol? Conte-nos um pouco sobre a sua experiência.
- Quantos jogadores formam uma equipe?
- Quais são as posições e funções dos jogadores dentro da quadra?
- Cite alguns nomes de jogadores de basquetebol (masculino e feminino)?

- Quais são as principais regras desse esporte de invasão?
- Conhece o basquetebol paralímpico?
- Já participou ou assistiu a um jogo de basquetebol paralímpico?
- Existe um local apropriado e específico para a prática do basquetebol?
- É possível praticar o basquetebol em outros espaços? Quais? De quais formas?

ETAPA 3: Vamos para a prática?

Com o seu professor e colegas, dirija-se até a quadra para a prática do jogo de basquetebol.

ATIVIDADE 2 – PESQUISA: CONHECENDO MAIS SOBRE O BASQUETEBOL.

ETAPA 1: Pesquisando mais sobre o Basquete

Depois de termos experimentado um pouco do jogo de basquetebol, organize-se com os seus colegas em grupos de até cinco pessoas, para realizarem uma pesquisa.

Para auxiliá-los, apresentamos alguns tópicos para a pesquisa, cada grupo ficará responsável por um.

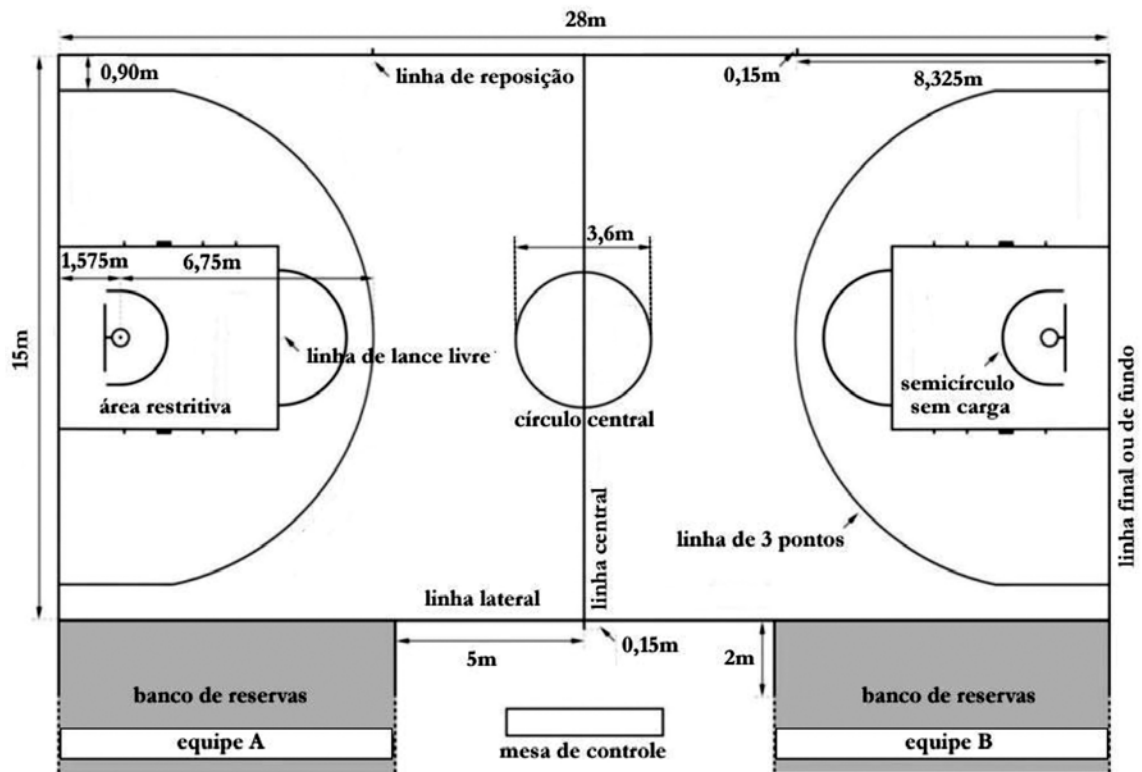
- Basquetebol no Brasil: chegada do esporte no país, primeiros torneios, receptividade dos brasileiros.
- Basquetebol antigamente: regras, características, formato de bolas e uso de uniformes.
- Basquetebol atualmente: principais mudanças.
- Basquetebol e mídias: influência de mídias na prática e consumo do esporte.

Compartilhe com o seu professor e colegas os resultados de sua pesquisa e anote as informações que os outros grupos trouxeram.

ETAPA 2: Conhecendo a quadra.

Observe atentamente as medidas da quadra representada no desenho abaixo. Procure identificar na quadra de sua escola os espaços apontados nesta ilustração. É possível que a quadra tenha medidas aproximadas e não exatamente como está descrita na imagem, mas considere essas as medidas como o padrão para uma quadra de basquetebol oficial.

A QUADRA DE JOGO



Fonte: Diego Diaz Sanchez / Nabil José Awad

Vamos novamente para a prática?

Com o seu professor e colegas, dirija-se até a quadra para praticar mais um pouco do jogo de basquetebol.

ATIVIDADE 3 – ASPECTOS TÉCNICOS E TÁTICOS DO BASQUETEBOL.

ETAPA 1: Começando a compreender os sistemas técnicos e táticos.

Em todas as modalidades esportivas, é com base nos aspectos técnicos e táticos que o(a) treinador(a), ou técnico(a), escala sua equipe e estabelece as funções a serem desenvolvidas por cada um dos jogadores durante as partidas. As equipes podem ser organizadas de modo que os jogadores em campo atuem de maneira mais ofensiva, mais defensiva ou mais **equilibrada (eficiência no ataque e defesa)**, de acordo com as necessidades observadas pelo treinador na partida.

Para suprir essas necessidades, organizar e posicionar os jogadores na quadra, foram criados os **sistemas táticos**, que possuem configurações específicas.

Você conhece algum destes sistemas táticos? É possível apresentá-lo para o restante da turma? Compartilhe conosco os seus conhecimentos!

ETAPA 2: Posições dos jogadores em quadra.

As equipes de jogadores que atuam dentro da quadra de jogo são formadas por **5 jogadores**. Cada um deles possui uma função especial dentro da sua equipe, sendo:

Posição 1 – Armador ou Point Guard: é o jogador mais baixo da equipe, porém muito ágil e com muita habilidade no domínio da bola. É o cérebro responsável por organizar as jogadas ofensivas combinadas entre o treinador e a equipe. Em algumas ocasiões, também realiza arremessos de longa distância ou infiltrações na marcação da defesa adversária. Quando na defesa, é o primeiro jogador a enfrentar a equipe adversária, tentando recuperar a posse de bola.

Posição 2 – Ala-Armador ou Shooting Guard: é o jogador que auxilia o armador na execução das jogadas ofensivas, tendo o papel fundamental de escoltar e proteger o armador durante o início do ataque. Também possui a característica de arremessar de médias e longas distâncias. Nas situações defensivas, é um dos primeiros jogadores a tentar a interceptação das jogadas adversárias.

Posição 3 – Ala ou Small Forward: é o ala que atua nas laterais da quadra, porém tende a ser o jogador mais completo da equipe no que diz respeito à visão de jogo, infiltrações na marcação da defesa adversária e realizar arremessos de média e longa distâncias. Na defesa, também é responsável por disputar os rebotes.

Posição 4 – Ala-Pivô ou Power Forward: é um jogador alto e forte, mas que precisa de muita mobilidade, pois é aquele que mais recebe a bola em jogadas ofensivas dentro da área, próximo à cesta adversária. Auxilia nas jogadas ofensivas fazendo bloqueios e precisa ser um bom passador. Realiza arremessos de curta e média distâncias. Na função defensiva, busca bloquear jogadas de infiltração da equipe adversária e disputa os rebotes.

Posição 5 – Pivô ou Center: é o jogador mais forte e mais alto da equipe e, comumente, se posiciona próximo a linha de lance livre, de costas para a cesta adversária. Recebe passes de todos os jogadores de sua equipe, além de buscar abrir espaço na defesa adversária com a sua movimentação, viabilizando infiltrações ofensivas. Ao receber a bola, também pode realizar giros e fazer arremessos de curta distância.

Para potencializarmos nossos conhecimentos sobre as **posições e funções dos jogadores**, vamos assistir ao vídeo a seguir:

Sikana Brasil. Jogadores: posições e funções | Basquete. 2'19". Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=AUrHX2zTOpQ>. Acesso em: 03 fev. 2021.

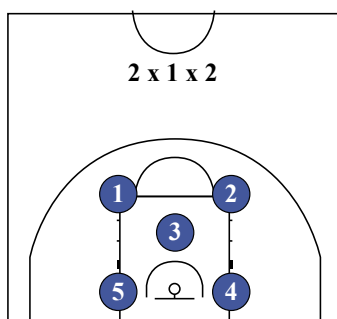


ETAPA 3: Sistemas táticos de Defesa.

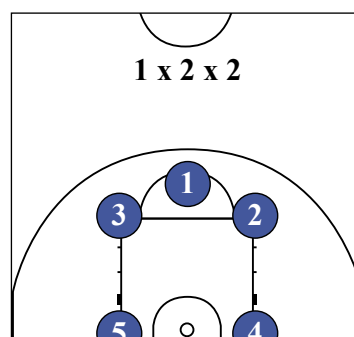
Entre os sistemas táticos de defesa, aqueles que empregam as chamadas **marcações por zona** são os mais comumente utilizados. Neste tipo de sistema de defesa, os jogadores ficam responsáveis pela marcação de **zonas específicas da quadra** e, desta forma, qualquer jogador adversário que tentar infiltrar-se ou ocupar esta zona será marcado pelo jogador defensivo.

São sistemas comumente utilizados, pois dificultam a chegada e a infiltração dos jogadores atacantes na área mais próxima da cesta, além de melhorar as chances do rebote defensivo, facilitando os contra-ataques na retomada da posse de bola. Porém, para funcionar bem, as marcações por zona precisam de atenção redobrada dos jogadores defensivos, pois qualquer falha na marcação pode acarretar na abertura de algum espaço que poderá ser utilizado pela equipe atacante para a infiltração e tentativa da conversão da cesta. Uma característica ruim das marcações por zona é que tendem a facilitar os arremessos de longa distância da equipe adversária, principalmente da linha dos três pontos.

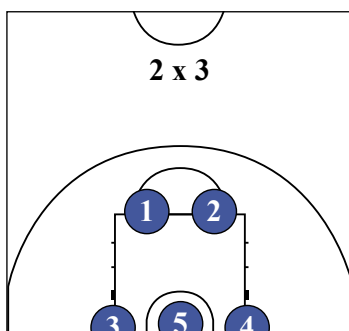
**Sistema de Defesa
2x1x2
Posicionamento**



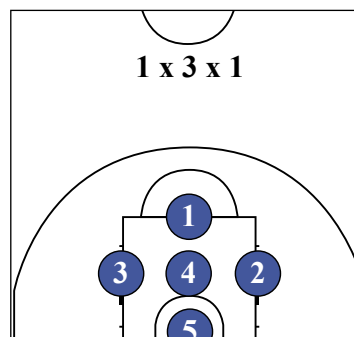
**Sistema de Defesa
1x2x2
Posicionamento**



**Sistema de Defesa
2x3
Posicionamento**



**Sistema de Defesa
1x3x1
Posicionamento**



Fonte: Diego Diaz Sanchez / Nabil José Awad

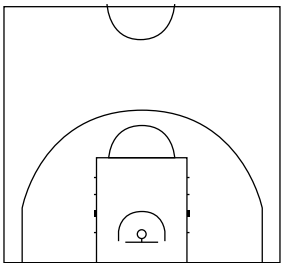
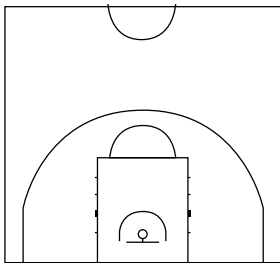
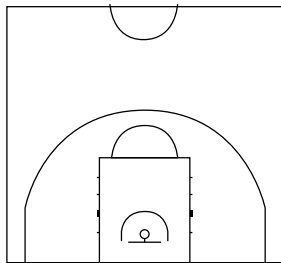
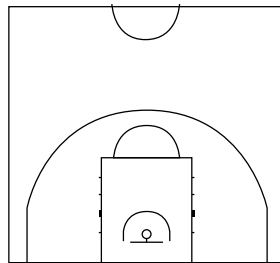
Assista ao vídeo a seguir para compreender melhor como um jogador de basquetebol realiza uma **boa defesa**:

Sikana Brasil. Defesa | Basquete. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=i20arLitclY>. Acesso em: 03 fev. 2021.



Além dos **sistemas táticos defensivos com marcação por zona**, existem outros tipos que utilizam marcações diferentes.

Para conhecermos melhor esses outros **sistemas defensivos**, organizem-se em grupos de até cinco pessoas para realizarem uma pesquisa sobre as **marcações individuais** e as **mistas**, preenchendo os quadros a seguir:

MARCAÇÃO INDIVIDUAL		MARCAÇÃO MISTA	
Quais são as características da marcação individual?	Quando pode ser utilizada durante a partida?	Quais são as características da marcação mista?	Quando pode ser utilizada durante a partida?
Utilizando os diagramas abaixo, esquematize dois exemplos de sistemas táticos defensivos com marcação individual .		Utilizando os diagramas abaixo, esquematize dois exemplos de sistemas táticos defensivos com marcação mista .	
			

Fonte: Diego Diaz Sanchez / Nabil José Awad

Compartilhe com seu professor e colegas os resultados da pesquisa.

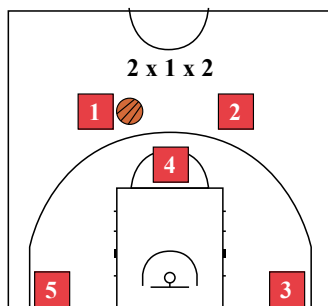
ETAPA 4: Sistemas táticos de Ataque.

O maior objetivo do jogo de basquetebol é o de converter o maior número de pontos na cesta adversária para vencer a partida e, para tanto, a equipe que ataca precisa ser organizada taticamente de forma a **vencer as barreiras impostas pelo sistema defensivo** da outra equipe.

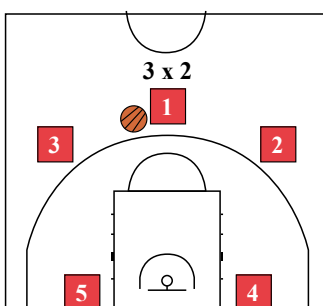
Assim, para cada sistema de defesa, é necessário organizar um sistema de ataque que propicie a marcação dos pontos.

Os sistemas ofensivos podem ser utilizados tanto no **início de uma nova jogada** (quando a sua equipe acabou de tomar uma cesta, por exemplo) ou quando **recupera a posse de bola** (em um rebote ou erro da equipe adversária, por exemplo).

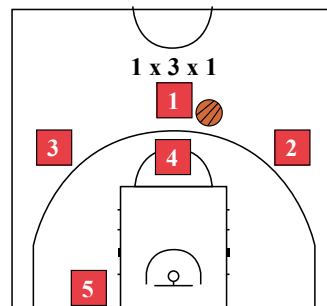
**Sistema de Ataque
2x1x2
Posicionamento**



**Sistema de Ataque
3x2
Posicionamento**



**Sistema de Ataque
1x3x1
Posicionamento**



Fonte: Diego Diaz Sanchez / Nabil José Awad

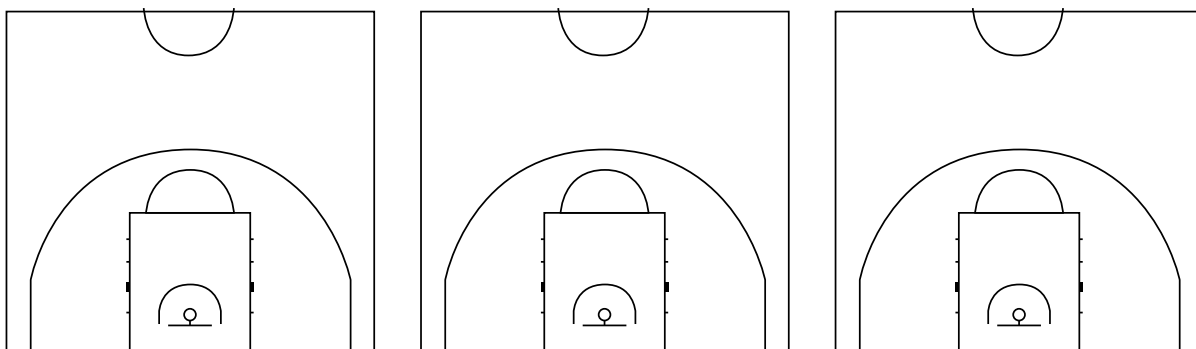
Assista ao vídeo a seguir para compreender melhor como realizar um bom **contra-ataque**, quando a sua equipe tiver recuperado a posse de bola, ou para saber avaliar o desempenho dos jogadores ao assistir a uma partida de basquete.

Sikana Brasil. **Contra-ataque | Basquete. 2'01"**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=X8KccY21IAQ>. Acesso em: 03 fev. 2021.



Para conhecermos melhor outros **sistemas ofensivos**, organizem-se em grupos de até cinco pessoas para realizarem uma pesquisa, preenchendo os quadros a seguir:

Utilizando os diagramas abaixo, esquematize **três novos exemplos de sistemas táticos ofensivos**, colocando os jogadores em posição de defesa e ataque.



Fonte: Diego Diaz Sanchez / Nabil José Awad

Compartilhe com seu(sua) professor(a) e colegas os resultados da pesquisa.

Após termos estudado sobre o posicionamento e funções dos jogadores em alguns dos **sistemas táticos de ataque e de defesa do basquetebol**, que tal colocarmos nossos conhecimentos em ação? Com o(a) seu(sua) professor(a) e colegas, dirija-se até a quadra para praticar.

ETAPA 5: Analisando um jogo de Basquetebol.

Com o seu professor e colegas, assista aos vídeos a seguir. O 1º e 2º vídeos terão o objetivo de aprofundar seus conhecimentos sobre a análise técnico-tática das equipes em partidas de basquetebol, o 3º e 4º vídeos você irá analisar de forma individual os jogos apresentados com base nas seguintes questões:

Qual(is) o(s) sistema(s) tático(s) de ataque proposto(s) pelas equipes durante os jogos?

Qual(is) o(s) sistema(s) tático(s) de defesa utilizado(s) pelas equipes durante os jogos?

Houve algum jogador que se destacou na(s) partida(s)? Por quê?

Realizando a análise técnico-tática das equipes, foi possível justificar o(s) resultado(s) da(s) partida(s)? Justifique.

Podemos reconhecer as transmissões dos jogos de basquetebol como grandes espetáculos esportivos? Quais aspectos podem validar esse fenômeno?



1º - Prancheta Bola Presa. 1º Como o LA Lakers utiliza Anthony Davis. 9'16". Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=8Nhuint0JN0>. Acesso em: 03 fev. 2021.

2º - Prancheta Bola Presa - Como o Houston Rockets consegue seus arremessos. 5'47". Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=npXs68tpfDw&list=PL1sGTU4VzBSRyvcBWc1HOZqKE8gcezFsu&index=4&t=0s>. Acesso em: 03 fev. 2021.



3º - NBB. Jogo Condensado | Pinheiros x Mogi | 25.01.2020. 15'03". Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=eeLQ8EUZ9Qs>. Acesso em: 03 fev. 2021.

4º Basquete Brasil. GOLDEN STATE WARRIORS X LOS ANGELES LAKERS MELHORES MOMENTOS 12.10.2018 PRÉ-TEMPORADA NBA. 9'27". Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=PHlvw6XEQ-o>. Acesso em: 03 fev. 2021.



ATIVIDADE 4 – O QUE EU SEI SOBRE O FUTSAL?

ETAPA 1: Futsal, o que eu sei?

Para começar, que tal conversarmos um pouco sobre o futsal?

- Você já participou de algum jogo de futsal? Conte-nos um pouco sobre a sua experiência.
- Quantos jogadores formam uma equipe?

- Quais são as posições e funções dos jogadores dentro da quadra?
- Cite os nomes de alguns jogadores de futsal (feminino e masculino).
- Quais são as principais regras desse esporte de invasão?
- Você conhece o futsal paralímpico?
- Você já participou ou assistiu a um jogo de futsal paralímpico?
- Existe um local apropriado e específico para a prática do futsal?
- É possível praticar o futsal em outros espaços? Quais? De quais formas?

ETAPA 2: Hora de experimentar

Vamos para a prática?

Com o seu professor e colegas, dirija-se até a quadra para a prática do jogo de futsal.

ETAPA 3 – Conhecendo mais sobre o Futsal.

Depois de termos experimentado um pouco do jogo de futsal, organize-se com os seus colegas em grupos de até cinco pessoas para realizarem uma pesquisa.

Para auxiliá-los nesta pesquisa, abaixo indicamos alguns tópicos, cada grupo ficará responsável por um.

- Futsal no Brasil: chegada do esporte no país, primeiros torneios, receptividade dos brasileiros.
- Futsal antigamente: regras, características, formato de bolas e uso de uniformes.
- Futsal atualmente: principais mudanças, times masculinos e femininos.
- Futsal e mídias: influência de mídias na prática e consumo do esporte.

Compartilhe com seu professor e colegas os resultados de sua pesquisa.

ETAPA 4- Praticando o Futsal

Vamos novamente para a prática?

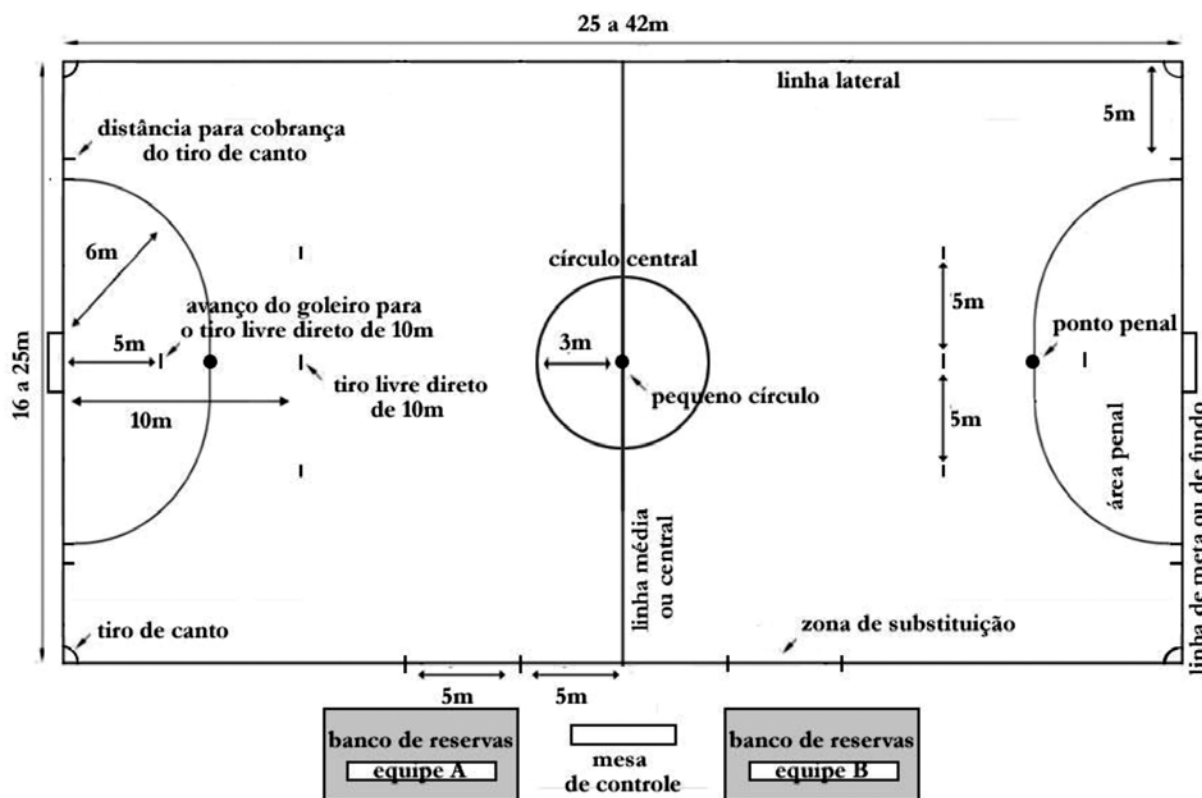
Com o seu professor, dirijam-se até a quadra para a prática do jogo de futsal.

ATIVIDADE 5 – ASPECTOS TÉCNICOS E TÁTICOS DO FUTSAL

ETAPA 1: Sistemas táticos

No futsal, assim como no basquetebol, os treinadores ou técnicos também se utilizam dos **aspectos técnicos** e táticos para organizar as suas equipes em quadra, podendo organizá-las de maneira mais **ofensiva**, mais **defensiva** ou mais **equilibrada (eficiência no ataque e defesa)**, de acordo com as necessidades observadas durante as partidas.

A QUADRA DE JOGO



Fonte: Diego Diaz Sanchez / Nabil José Awad

Para suprir essas necessidades de organizar e posicionar os jogadores na quadra, foram criados os **sistemas táticos**, que possuem configurações específicas.

Você conhece algum destes sistemas táticos? É possível apresentá-lo para o restante da turma? Compartilhe conosco os seus conhecimentos!

ETAPA 2: Quem é quem no Futsal?

As equipes de jogadores que atuam dentro da quadra de jogo são formadas por **5 jogadores**. Cada um deles possui uma função especial dentro da sua equipe, sendo:

Goleiro (G): é o jogador responsável por defender e impedir que a bola ultrapasse a linha de meta de sua equipe. É o único que pode utilizar as mãos para lançar a bola para dentro da quadra de jogo. Além das mãos, em algumas situações, o goleiro também pode jogar com os pés, assim como os outros jogadores da equipe.

Fixo (FX): é o jogador mais forte da equipe e que possui responsabilidade defensiva, atuando muito próximo à sua área de defesa. Auxilia a sua equipe orientando o posicionamento tático e a marcação dos jogadores adversários. Em algumas ocasiões, pode participar de situações ofensivas de sua equipe.

Alas direito (AD) e esquerdo (AE): são jogadores velozes que atuam nas laterais da quadra, sendo um pelo lado direito e o outro pelo lado esquerdo. Têm a função de conduzir a bola da defesa para o ataque, sendo muito importantes na elaboração das jogadas ofensivas, recebendo passes do fixo e servindo o pivô. Também auxiliam na marcação nas situações defensivas.

Pivô (PV): é o jogador mais forte da equipe e que atua muito próximo a área adversária, geralmente de costas para o gol. Tem a função de finalizar ao gol e também de elaborar e distribuir jogadas ofensivas de sua equipe. Auxilia na marcação defensiva na região próxima ao círculo central da quadra.

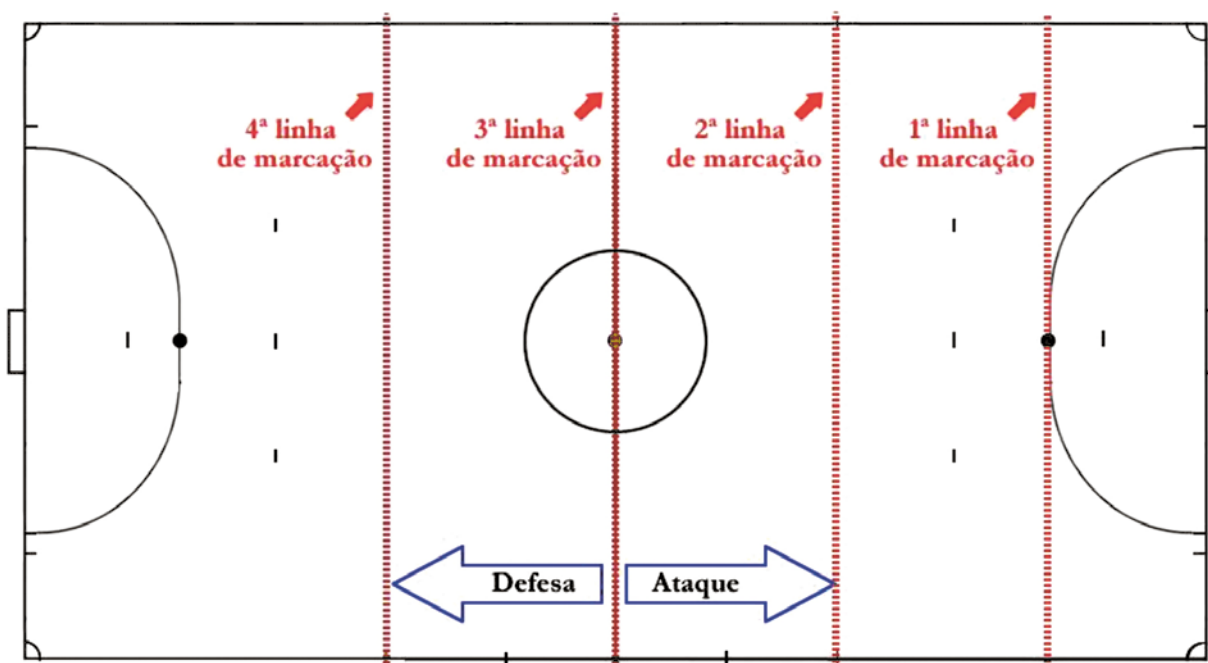
Para potencializarmos nossos conhecimentos sobre as **posições e funções dos jogadores**, vamos assistir ao vídeo a seguir:

fuline. Posições e Funções no Futsal. 1'46". Disponível em: https://www.youtube.com/watch?time_continue=3&v=dR9-N4ysxKM&feature=emb_logo. Acesso em: 03 fev. 2021.



ETAPA 3: Sistemas táticos de Defesa do Futsal

Diferente do basquetebol, no futsal os sistemas táticos defensivos que empregam as **marcações mistas ou combinadas** são os mais utilizados. São sistemas em que **alguns jogadores realizam a marcação por zona** e outros, **a marcação individual**, em diferentes áreas da quadra, delimitadas por "linhas imaginárias de marcação defensiva".



Cada linha atende às **necessidades de marcação** que serão observadas e propostas pelo treinador (ou técnico) durante as partidas, sendo:

1ª linha de marcação: é a chamada **marcação sob pressão**, que começa próximo à área da equipe adversária. Ao menos 3 jogadores de linha da equipe defensiva (geralmente o pivô e os dois alas) realizam uma **marcação individual adiantada, dificultando a reposição de bola** que será realizada pelo goleiro adversário. O outro jogador defensivo (geralmente o fixo) pode permanecer **próximo à sua área defensiva**, realizando a **marcação por zona**.

2ª linha de marcação: também é uma **marcação adiantada**, porém, permite a reposição de bola do goleiro. Ao menos 2 jogadores de linha defensivos realizam uma **marcação por zona na área intermediária adversária**, e outros 2 realizam uma **marcação por zona na área próxima à sua área defensiva**.

3ª linha de marcação: é a chamada **marcação "meia-quadra"**, em que os jogadores da defesa têm o objetivo de proteger a sua metade defensiva da quadra. Ao menos 2 jogadores realizam uma **marcação por zona nas imediações da linha média** ou central da quadra, alternando para a **marcação individual** quando qualquer jogador adversário adentra a sua zona de defesa. Os outros 2 jogadores defensivos permanecem na área próxima à sua área defensiva, realizando uma **marcação por zona**.

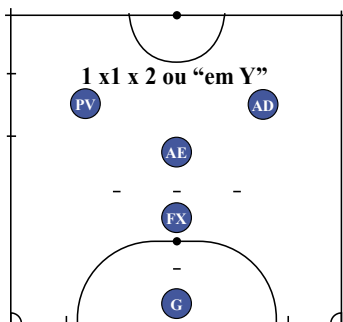
4ª linha de marcação: é a marcação mais próxima à área defensiva, em que os jogadores de defesa têm o objetivo de **dificultar a infiltração** dos jogadores adversários e de **diminuir os espaços** para a realização de passes e de chutes de curta distância ao gol. Geralmente, todos os jogadores de linha realizam uma **marcação por zona**, podendo alternar para a **marcação individual** quando algum adversário adentra a sua zona de defesa.

OBS: Algumas equipes também utilizam uma **5ª linha de marcação**, localizada próxima a linha da área defensiva.

São sistemas que facilitam a cobertura defensiva, melhoram as chances da recuperação da posse de bola e de um contra-ataque após a realização de um drible ou outra jogada equivocada do ataque adversário, além de proporcionarem uma melhor ocupação dos espaços da quadra pelos jogadores defensivos. As equipes que utilizam as marcações mistas ou combinadas precisam de **equilíbrio** em suas ações, pois caso algum jogador deixe de realizar a sua função defensiva (marcação da zona ou individual), propiciará a abertura de algum espaço na sua defesa para a infiltração ou chute ao gol, pela equipe adversária.

Entre as características negativas destes tipos de sistemas defensivos estão a maior atividade dos jogadores posicionados mais à frente (aqueles que realizam a marcação adiantada), exigindo destes um maior condicionamento físico, além de possibilitar, em algumas ocasiões, os chutes de longa distância.

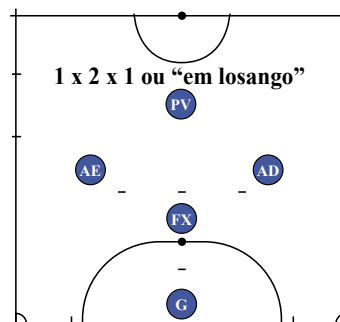
Sistema Defensivo 1x1x2 Posicionamento



Sistema Defensivo 2x2 Posicionamento



Sistema Defensivo 1x2x1 Posicionamento



Legenda

PV: Pivô

AD: Ala Direita

AE: Ala Esquerda

FX: Fixo

G: Goleiro

Fonte: Diego Diaz Sanchez / Nabil José Awad

Assista ao vídeo a seguir para compreender melhor alguns dos sistemas táticos defensivos do futsal:

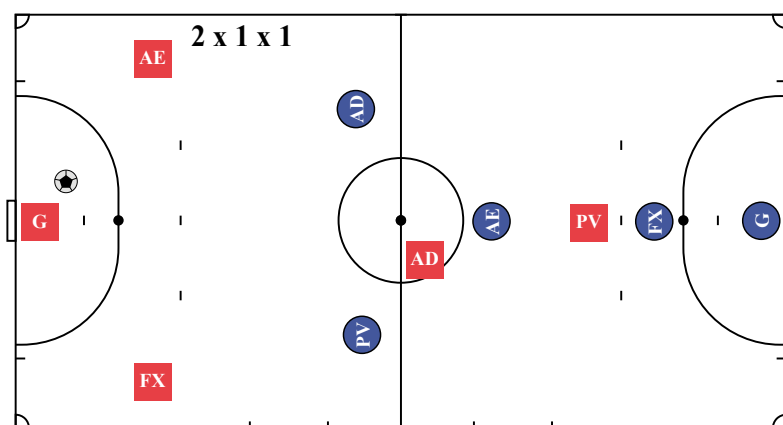
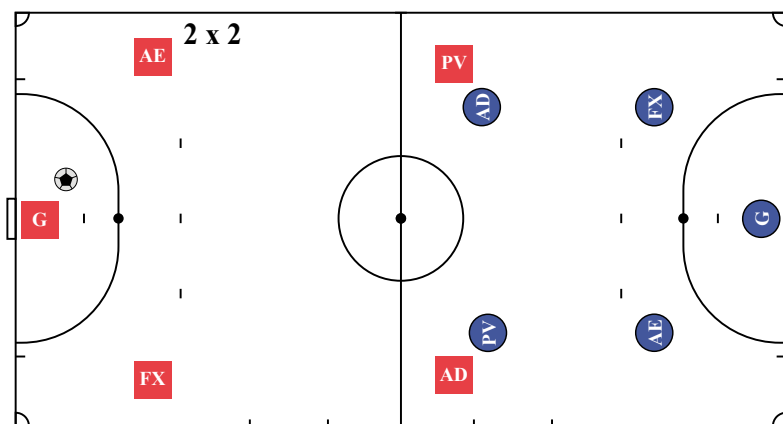
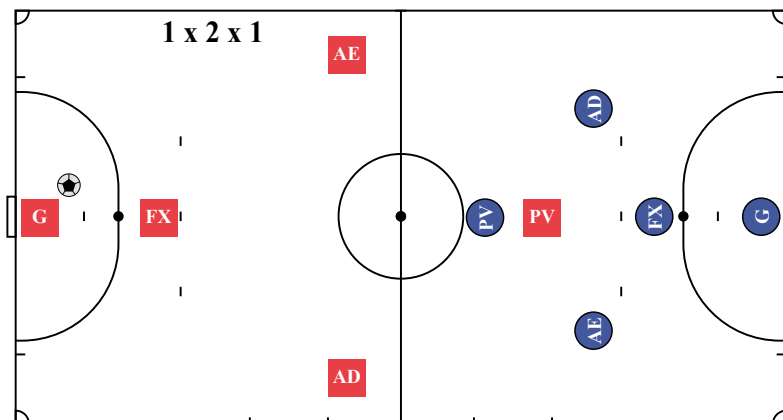
Ismael Chaves. SISTEMA DEFENSIVO NO FUTSAL – Linha de Marcação. 1'06". Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=ZCJhzFV6C5k>>. Acesso em: 10 nov. 2020.



ETAPA 4: Sistemas táticos de Ataque do Futsal

O maior objetivo do jogo de futsal é o de marcar gols na equipe adversária para vencer a partida e, para tanto, a equipe que ataca precisa ser organizada taticamente de forma a **vencer as barreiras impostas pelo sistema defensivo** da outra equipe. Assim, para cada sistema de defesa, é necessário organizar um sistema de ataque que propicie a marcação dos gols.

Os sistemas ofensivos podem ser utilizados tanto no **início de uma nova jogada** (quando a sua equipe acabou de tomar um gol, por exemplo) ou quando **recupera a posse de bola** (após a defesa de um chute ao gol realizada pelo goleiro, por exemplo).



Fonte: Diego Diaz Sanchez / Nabil José Awad

Assista ao vídeo a seguir para compreender melhor como são organizados os sistemas táticos ofensivos no futsal:

futline. SISTEMA OFENSIVO NO FUTSAL. 3'26". Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=ipg_ftSBHWs. Acesso em: 03 fev. 2021.



Nos dias atuais, a maioria das equipes utiliza-se, em certas ocasiões, de mais um jogador como opção nas jogadas ofensivas: o chamado "goleiro-linha".

Para conhecermos melhor os **sistemas táticos ofensivos** que utilizam o **goleiro linha**, organizem-se em grupos de até cinco pessoas para realizarem uma pesquisa, preenchendo os quadros a seguir:

GOLEIRO LINHA		
Quais são as características dos sistemas ofensivos que utilizam o goleiro linha?	Quem são os jogadores que podem assumir a posição de goleiro linha?	Em quais situações estes sistemas ofensivos podem ser utilizados durante a partida?
Utilizando os diagramas abaixo, esquematize um exemplo de sistema tático ofensivo e defensivo com a utilização do goleiro linha .		

Fonte: Diego Díaz Sanchez / Nabil José Awad

Compartilhe com o seu professor e colegas os resultados de sua pesquisa.

ATIVIDADE 6 – ANALISANDO O ESPETÁCULO TELEVISIVO DO FUTSAL

Etapa 1: Analisando um jogo de Futsal

Com o seu professor e colegas, assista aos vídeos a seguir. O 1º e 2º vídeos terão o objetivo de aprofundar seus conhecimentos sobre a análise técnico-tática das equipes em partidas de futsal, o 3º e 4º vídeos você irá analisar de forma individual os jogos apresentados com base nas seguintes questões:

Qual(is) o(s) sistema(s) tático(s) de ataque proposto(s) pelas equipes durante os jogos?

Qual(is) o(s) sistema(s) tático(s) de defesa utilizado(s) pelas equipes durante os jogos?

Houve algum jogador que se destacou na(s) partida(s)? Por quê?

Realizando a análise técnico-tática das equipes, foi possível justificar o(s) resultado(s) da(s) partida(s)? Justifique.

Podemos reconhecer as transmissões dos jogos de basquetebol como grandes espetáculos esportivos? Quais aspectos podem validar esse fenômeno?



1º– Centro do Jogo – Futsal. Análise de Gols (Goleiro Linha) | ATLÂNTICO x PATO Final Liga Nacional de Futsal 2018. 10'34". Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=sd1L5XOKCLO>. Acesso em: 03 fev. 2021.

2º– Centro do Jogo – Futsal. JOGADA ENSAIADA DE FALTA DO CORINTHIANS. 3'21". Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=vwcntpMp4nc>. Acesso em: 03 fev. 2021.



3º - So Tapa de Qualidade HD. ESPANHA 1X3 BRASIL | MELHORES MOMENTOS | 2 JOGO| AMISTOSO INTERNACIONAL DE FUTSAL 2019. 8'30". Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=kJzw_mnyMQ0. Acesso em: 03 fev. 2021.

ATIVIDADE 7 – MODALIDADES ESPORTIVAS PARALÍMPICAS

ETAPA 1: Basquetebol em cadeira de rodas e futsal de 5

Você já deve ter ouvido falar do **basquetebol em cadeiras de rodas** e do **futsal para cegos (também conhecido como futebol de 5)**. Para aprofundar nossos conhecimentos sobre estas duas **modalidades esportivas paralímpicas**, organizem-se em grupos de até cinco pessoas para que possamos realizar uma pesquisa. Cada grupo deverá escolher somente uma entre as **duas modalidades**.

Para auxiliá-los nesta pesquisa, sugerimos um roteiro para a busca de algumas informações importantes, porém, fiquem à vontade para buscar mais dados além das indicações, caso seja necessário.

Basquetebol em cadeiras de rodas e Futebol de 5:

- História no mundo e no Brasil dessas práticas;
- Objetivos e características;
- Equipamentos e instrumentos específicos;
- Regras e como funciona uma competição dessa modalidade;
- Políticas públicas de inclusão.

Compartilhe com o seu professor e colegas os resultados da pesquisa.

ETAPA 2: Analisando e refletindo

Após a realização da pesquisa e de compartilhar os **dados obtidos** com o seu professor e colegas de turma, vamos encarar um outro desafio?

Agora com sua turma reflita e responda sobre a **situação problema a seguir**.

Resolução de Situação Problema:

Numa turma do 9º ano do Ensino Fundamental, composta por 22 meninas (sendo uma deficiente visual) e 23 meninos (sendo um cadeirante), o professor de Educação Física propôs aos estudantes algumas aulas práticas de basquetebol e de futsal, modalidades esportivas que estavam sendo estudadas no bimestre.

Para que todos possam ter uma melhor oportunidade de participar dos jogos, o professor propôs à turma que, organizados em grupos, estudassem e planejassem a possibilidade de mudanças nas regras específicas do basquetebol e do futsal, buscando subsídios nas modalidades paralímpicas do basquetebol em cadeiras de rodas e do futsal para cegos.

Para que seu grupo possa contribuir positivamente, reflita:

- **Quais adaptações poderiam ser realizadas nas regras das duas modalidades para garantir a participação de todos?**
- **Quais objetos poderiam ser utilizados nas aulas para apoiar as vivências práticas?**
- **Quais estratégias podem ser sugeridas pelos grupos para que sejam evitados acidentes durante as práticas?**
- **É necessária a presença de um árbitro para que sejam cumpridas as novas regras combinadas?**

Compartilhe com o(a) seu(sua) professor(a) e colegas as soluções encontradas pelo seu grupo.

ETAPA 3: Alternativas inclusivas

Após os estudos realizados na resolução da situação problema, acompanhe o seu professor e colegas até a quadra para colocar em ação as soluções propostas na etapa 2.

ATIVIDADE 8 – AS MODALIDADES ESPORTIVAS MAIS PRATICADAS NO BAIRRO OU NO ENTORNO DA SUA ESCOLA

ETAPA 1: Pesquisando no bairro

Organizem-se em grupos de até cinco pessoas para realizarem uma pesquisa de campo sobre as **modalidades esportivas mais praticadas no bairro ou no entorno da sua escola, verificando se existem praças esportivas e/ou espaços públicos disponíveis (clubes, quadras poliesportivas, campos de futebol, entre outros)** e quais são as suas **condições de manutenção e preservação**.

Para auxiliá-los, seguem duas tabelas com as informações que deverão ser pesquisadas. Aconselhamos a consulta ao mapa do bairro pela *internet* para localizar os possíveis espaços disponíveis e facilitar a pesquisa. Fiquem à vontade para buscar mais informações além das indicações a seguir.

a) Sobre os praticantes e as modalidades esportivas:

Nome do entrevistado	Idade	Pratica alguma modalidade esportiva? Qual(is)?	Local(is) onde pratica?

b) Sobre as praças esportivas no bairro ou no entorno da escola:

Existe(m) praça(s) esportiva(s) no seu bairro ou no entorno da sua escola? Quantas são?	
Qual(is) é(são) esta(s) praça(s) esportiva(s)?	
Qual o estado de conservação e preservação do(s) espaço(s)?	
Quem são os principais frequentadores deste(s) espaço(s)?	
Qual(is) é(são) a(s) principal(is) modalidade(s) esportiva(s) praticada(s) nesta(s) praça(s)?	

Este(s) espaço(s) é(são) acessível(is) e adequado(s) para que as pessoas com algum tipo de deficiência possam praticar alguma modalidade esportiva?	
Nesta(s) praça(s) são oferecidas atividades físicas ou aulas de alguma modalidade esportiva para as pessoas com deficiência pelo poder público?	

Elabore um **gráfico** para compartilhar com o seu professor e colegas os resultados da pesquisa.

ETAPA 2: Por mais esporte na comunidade

Após a realização da pesquisa de campo, e de termos conseguido as informações necessárias sobre as **modalidades esportivas mais praticadas no seu bairro ou no entorno da escola** e as **condições para a sua prática**, reúna-se novamente com o seu grupo para buscar soluções para as seguintes situações:

- De quais formas poderíamos promover a prática esportiva das modalidades esportivas que estudamos neste bimestre (basquetebol e futsal) nas praças esportivas e/ou espaços públicos disponíveis no bairro ou no entorno da escola, potencializando a sua prática no tempo livre?
- Quais ações poderiam ser desencadeadas com a comunidade escolar para auxiliarmos na manutenção ou preservação destes espaços?
- Quais ações poderiam ser desencadeadas com a comunidade e junto ao poder público para que a acessibilidade seja garantida nestes espaços?

ATIVIDADE 9 – A CORRUPÇÃO NOS ESPORTES

ETAPA 1: Estudando a Corrupção no Esporte

Organize-se com os seus colegas em grupos para realizarem uma leitura referente a este tema. Seu professor irá organizar os temas, faça a leitura e após um resumo para a apresentar para a turma.

Poder, transparência e democracia nas gestões esportivas. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1ndHOk4-Hk0xkMkvdx9Xc46tKXVbjcS5I/view?usp=sharing>. Acesso em: 03 fev. 2021.



1. A corrupção como um problema de governança;
2. A regulação do esporte;
3. Estrutura de poder e gestão das federações esportivas no Brasil;
4. O futebol sob constante investigação;
5. Registros impróprios e licitações que chamam a atenção no voleibol brasileiro.

ETAPA 2: O que eu aprendi

Para que possamos potencializar os estudos realizados neste bimestre, vamos encarar mais um desafio?

Agora com sua turma reflita e responda a situação a seguir:

Resolução de Situação Problema:

Numa partida de futsal entre as equipes A e B, houve a expulsão de um ala direito da equipe B. O fato ocorreu aos 15 minutos do 2º tempo e o treinador desta equipe não tinha, em seu banco de reservas, nenhum outro jogador com as características necessárias para essa função. Assim, precisaria improvisar um jogador de outra posição para realizar a função de ala direito em sua equipe.

Você é o técnico da equipe A. O esquema tático utilizado por sua equipe é o 2x2 e a equipe B está vencendo o jogo por 1x0.

Faltam apenas 5 minutos para o término da partida e, provavelmente, por orientação de seu treinador, os jogadores adversários recuaram para colocar foco na defesa, realizando uma marcação por zona (2x2) a partir da 4ª linha de marcação (próximo à área do seu goleiro), e tentarão manter o placar para conseguirem a vitória.

- Você manteria o esquema tático ou realizaria algum tipo de alteração?
- Caso decida repensar as questões táticas e técnicas da sua equipe, qual (is) o(s) objetivo(s) das mudanças?
- Descreva e justifique as suas decisões.

Este tema chegou ao fim. Para finalizarmos, responda as questões abaixo.

Durante essa proposta de aprendizagem você teve contato com diferentes classificações esportivas e com os gestos técnicos destes esportes. Vamos ver o que você conseguiu aprender até aqui?

Responda oralmente as questões abaixo:

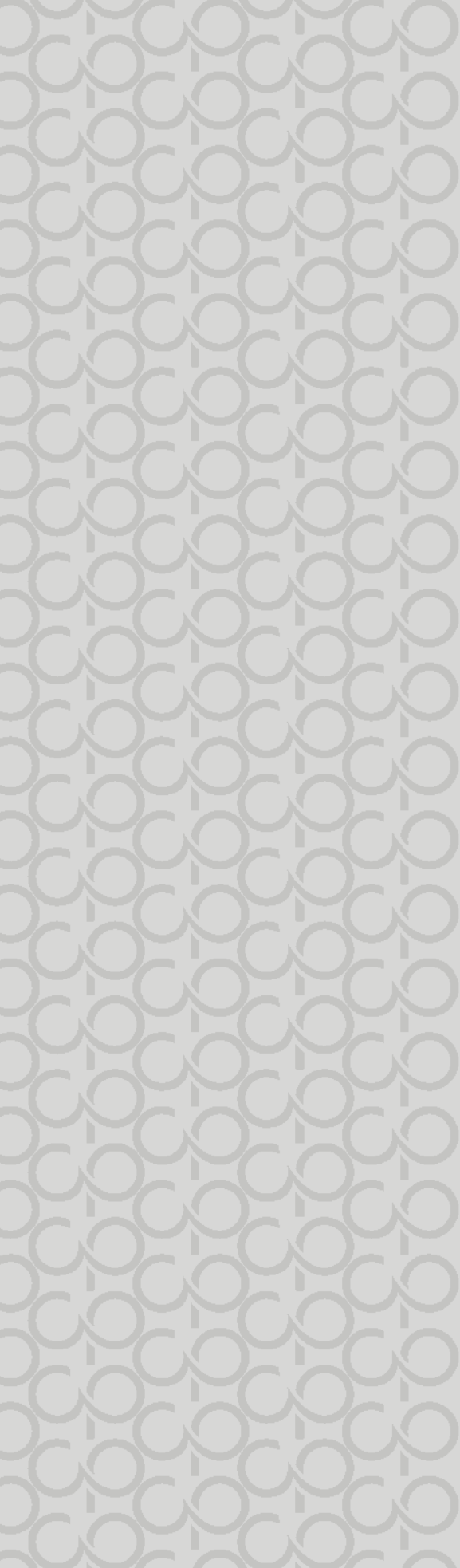
1. Descreva quais são as características do Basquetebol e do Futsal que determinam suas classificações.
2. Quais são as principais semelhanças entre os esportes vivenciados (basquetebol e futsal)?
3. Existem semelhanças entre os gestos técnicos dos esportes de combate e esporte de invasão? Quais?
4. Quais são as características da lógica interna dos esportes de combate e dos esportes de invasão?

Chegamos ao final das atividades deste terceiro bimestre!

Esperamos que tenha sido uma valorosa e interessante experiência de estudo.

Obrigado por caminhar conosco durante todo este percurso de aprendizagem.

Até a próxima!



Matemática



MATEMÁTICA

Prezado(a) Estudante,

É com muito prazer que estamos apresentando o Volume 3 do material de apoio ao Currículo em Ação de Matemática.

Neste volume, apresentaremos seis Situações de Aprendizagem que foram planejadas para contribuir no desenvolvimento das habilidades, previstas no Currículo em Ação, para este bimestre.

Na Situação de Aprendizagem 1, trataremos do famoso Teorema de Pitágoras e das relações métricas no triângulo retângulo.

Os estudos sobre os triângulos retângulos se ampliam na Situação de Aprendizagem 2, resolvendo situações problema com as aplicações práticas.

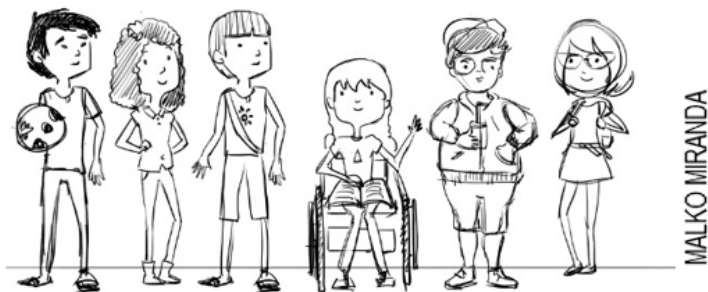
Estudar o ponto médio em segmentos, e utilizar esses conhecimentos para calcular medidas de área e perímetro, é o foco da Situação de Aprendizagem 3.

No dia a dia os juros e descontos estão presentes, esse é o tema da Situação de Aprendizagem 4.

Na Situação de Aprendizagem 5, estudaremos e analisaremos os gráficos, tomando a decisão sobre qual seria o mais adequado para divulgação dos resultados de uma pesquisa.

Pesquisa Amostral e Medidas de Tendências centrais serão os temas da Situação de Aprendizagem 6.

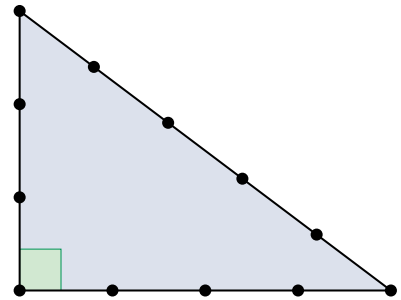
Os autores



SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1

ATIVIDADE 1 – UM TRIÂNGULO FAMOSO

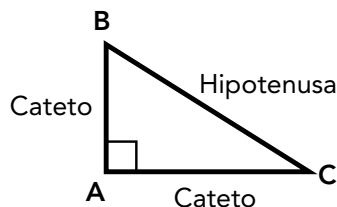
O triângulo retângulo é famoso por suas aplicações em diferentes situações desde as antigas civilizações. Só para você ter uma ideia, os construtores das pirâmides no Egito já usavam uma de suas características mais marcantes: para obter “cantos retos” (ângulo de 90°), eles usavam uma corda dividida em 12 partes iguais com 13 nós e, ao montarem um triângulo como o da figura, sabiam que ao encostarem as duas pontas da corda obtinham o que queriam.



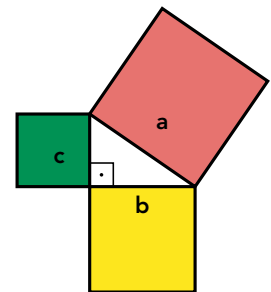
- 1.1 Junte-se a um colega e, usando um barbante, testem se isso de fato acontece.
- 1.2 É atribuído a Pitágoras, um matemático grego que viveu no século V antes de Cristo, a primeira demonstração formal sobre a relação que existe entre as medidas dos lados de um triângulo retângulo. Em homenagem a ele, essa relação recebeu o nome de Teorema de Pitágoras. Faça uma pesquisa sobre como se enuncia o Teorema de Pitágoras e como ele é representado algebricamente. Depois, prepare um *podcast* para apresentar aos colegas e professor o que descobriu.

ATIVIDADE 2 – TEOREMA DE PITÁGORAS

Você deve ter visto em sua pesquisa que o triângulo retângulo possui um ângulo interno medindo 90° , além de propriedades e características importantes, e seus lados recebem nomes especiais:



- 2.1 Você sabia que o teorema de Pitágoras já foi demonstrado de 370 modos diferentes? Agora você vai fazer uma dessas demonstrações. Em uma malha quadriculada, use régua e compasso para construir um triângulo retângulo com lados medindo 3 cm, 4 cm e 5 cm. Tomando como medida cada lado do triângulo retângulo, construa um quadrado sobre cada um dos lados.



- 2.2 Junte-se a um colega e determine a área de cada quadrado. Qual relação vocês verificaram entre as medidas dos lados do triângulo retângulo e a área dos quadrados?

ATIVIDADE 3 – TERNAS PITAGÓRICAS

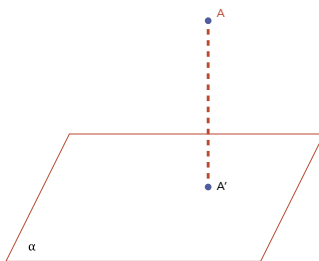
- 3.1 O triângulo de lados 3, 4 e 5 é um triângulo retângulo. Por que podemos afirmar isso? É possível encontrar uma infinidade de triângulos retângulos semelhantes a esse, cujos lados são números inteiros. Para encontrá-los, multiplicamos os seus lados por números naturais. Complete a tabela a seguir:

				Cateto	Cateto	Hipotenusa
3 x 1	4 x 1	5 x 1	3, 4, 5	3	4	5
3 x 2	4 x 2	5 x 2	6, 8, 10			
...

- 3.2 Escolha três ternas pitagóricas da tabela e verifique a respectiva relação de Pitágoras.

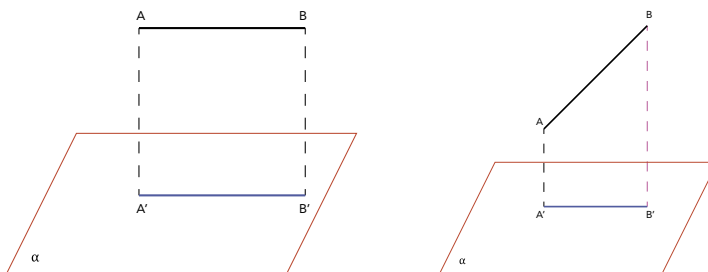
ATIVIDADE 4 – PROJEÇÕES

- 4.1 A projeção ortogonal de uma reta num plano é a união das projeções ortogonais dos pontos da reta nesse mesmo plano.
Ao projetar um ponto no plano, obtemos como projeção outro ponto pertencente a esse mesmo plano.



Malko Miranda

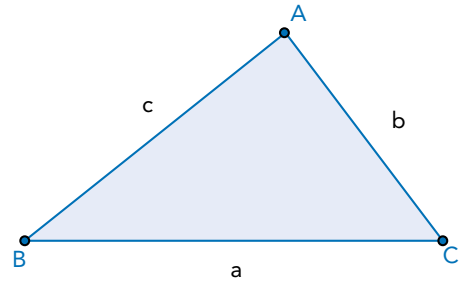
Ao projetar um segmento, traçamos perpendiculares nas suas extremidades, obtendo o conjunto dos pontos desse segmento pertencentes ao plano.



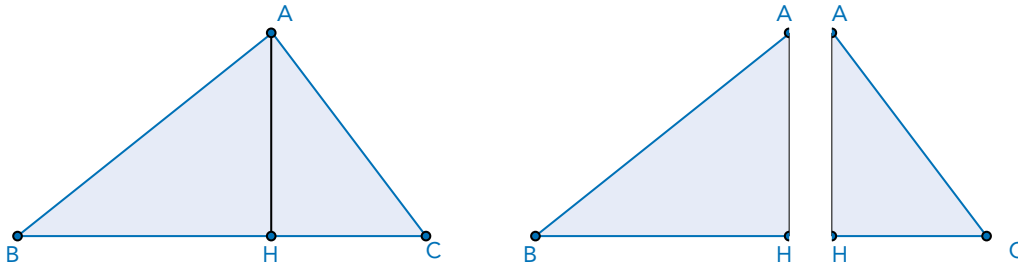
Ao projetar um segmento perpendicular ao plano, qual será a sua projeção no plano? Faça o desenho dessa projeção.

ATIVIDADE 5 – RELAÇÕES MÉTRICAS

- 5.1 O triângulo ABC é retângulo em A. Usando régua e esquadro, determine a projeção ortogonal dos catetos sobre a hipotenusa desse triângulo. Após determinar a projeção ortogonal dos lados, nomeie os segmentos: $\overline{BH} = m$, $\overline{HC} = n$ e $\overline{AH} = h$.



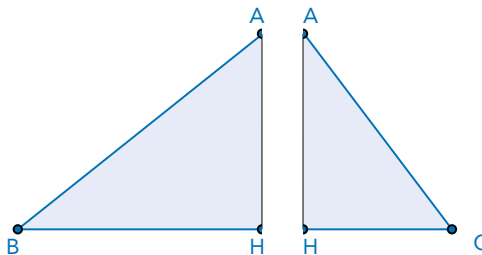
- 5.2 As relações métricas são expressões que relacionam apenas as medidas dos lados e de alguns segmentos do triângulo retângulo. Recortando o triângulo pela medida da altura \overline{AH} , o triângulo ABC é dividido em dois triângulos retângulos AHB e AHC.



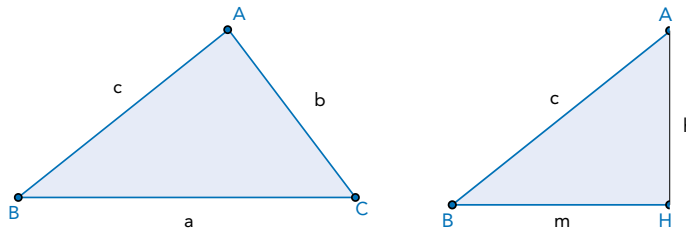
A altura h dividiu o triângulo em outros dois triângulos retângulos semelhantes entre si. Preencha a tabela a seguir:

	Hipotenusa	Cateto	Cateto
Triângulo ABC			
Triângulo ABH			
Triângulo ACH			

- 5.3 Compare os triângulos AHC e AHB, aplicando o que já conhecem sobre a soma dos ângulos internos. Explore os demais ângulos internos de cada triângulo. A partir de suas descobertas sobre os ângulos internos de cada um dos triângulos, indique como deve ser representada a semelhança entre eles:



5.4 Compare o triângulo retângulo ABC com o triângulo ABH:

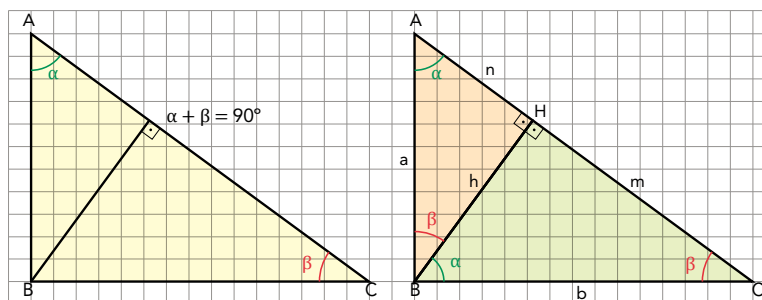


Analise as correspondências entre os ângulos internos dos triângulos para determinar como estabelecer a semelhança entre eles. Depois, escreva a relação de proporcionalidade entre as medidas de seus lados.

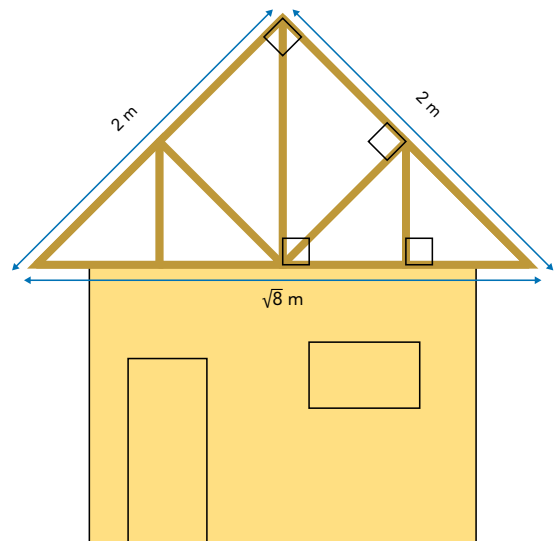
Usando as igualdades escritas, obtenha expressões algébricas que relacionam as medidas dos lados desses triângulos.

ATIVIDADE 6 – OUTRAS RELAÇÕES MÉTRICAS E APLICAÇÃO

Você aprendeu que, traçando a altura relativa à hipotenusa de um triângulo retângulo, são obtidos dois novos triângulos retângulos semelhantes entre si, como representado na figura:



- 6.1 Verifique que o produto entre os catetos é igual ao produto da hipotenusa pela altura.
- 6.2 Verifique que o quadrado da medida de um dos catetos é igual ao produto da medida da hipotenusa pela medida da projeção do cateto sobre ela.
- 6.3 Verifique que o quadrado da medida do outro cateto é igual ao produto da medida da hipotenusa pela medida da projeção do cateto sobre ela.
- 6.4 Rafael pretende construir a estrutura do telhado de sua casa e, para isso, fez o esboço do desenho do telhado. Quantos metros de vigas de madeira ele deverá comprar para construir o telhado?

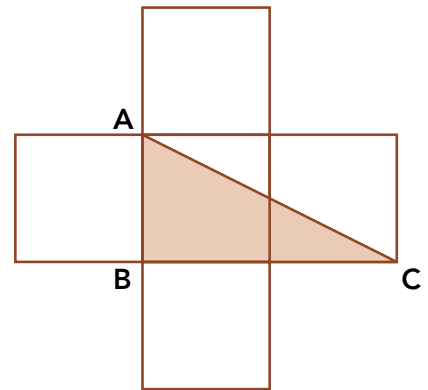


SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2

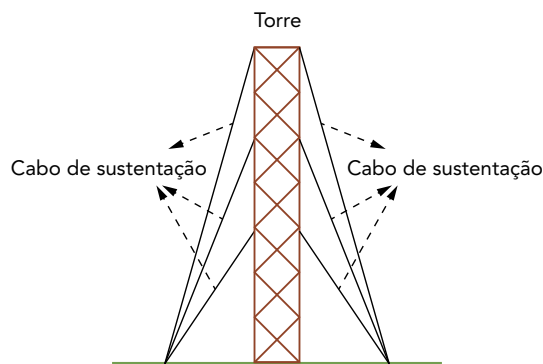
ATIVIDADE 1 – APLICAÇÃO DO TEOREMA DE PITÁGORAS

1.1 Uma situação muito usual do Teorema de Pitágoras é feita pelos pedreiros. Um pedreiro, para construir um ângulo reto com duas paredes, marca 30 cm e 40 cm em duas linhas laterais (onde farão as paredes) que se interceptam. Depois, unem esses dois pontos para encontrarem uma medida equivalente a 50 cm, assim, os pedreiros conseguem um ângulo reto. Na linguagem desses profissionais, tal procedimento é chamado de “deixar no esquadro”. Nessa situação, como é possível afirmar que o ângulo que será formado entre as duas paredes é um ângulo reto?

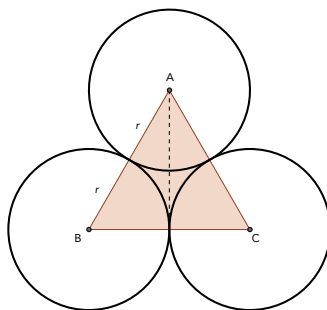
1.2 A figura é composta por cinco quadrados idênticos e a hipotenusa do triângulo retângulo ABC tem comprimento $3\sqrt{5}$ cm. Escreva os passos necessários para calcular a soma das áreas dos cinco quadrados. Depois, troque sua proposta com a de um colega e verifique se, com as orientações dele, é possível obter a soma das áreas dos cinco quadrados. Se não conseguir, corrija o que achar necessário.



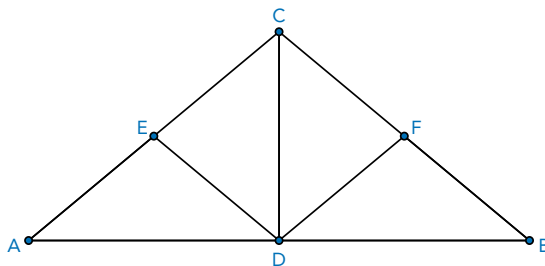
1.3 Uma equipe foi contratada para instalar uma torre estaiada e, para isso, serão necessários cabos de sustentação. A torre tem 90 m na vertical e os cabos serão presos a 30 m, a 60 m e 90 m de altura (o solo é plano e perpendicular à torre), e serão fixados no solo, a 60 m da torre, de acordo com o desenho abaixo. Determine quantos metros de cabo serão necessários para essa sustentação.



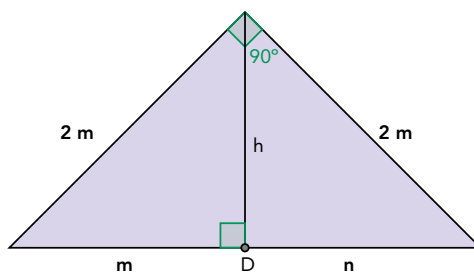
- 1.4 Em dupla, elaborem duas situações problema envolvendo o Teorema de Pitágoras. Depois, troquem seus problemas com outra dupla para resolverem. Analisem os procedimentos usados e validem a solução encontrada.
- 1.5 A medida do raio de cada circunferência na figura é igual a 4 cm. Determine a área desse triângulo equilátero.



- 1.6 Determine a medida do segmento \overline{AB} conforme o desenho a seguir, que representa uma tesoura simples de telhado. Sabendo que $\overline{AC} = \overline{BC} = 2,5$ cm e $\overline{CD} = 1,5$ cm, calcule \overline{AB} .



- 1.7 O arquiteto Marcelo elaborou um esboço do projeto arquitetônico da parte superior da fachada de um edifício, conforme esquema a seguir.

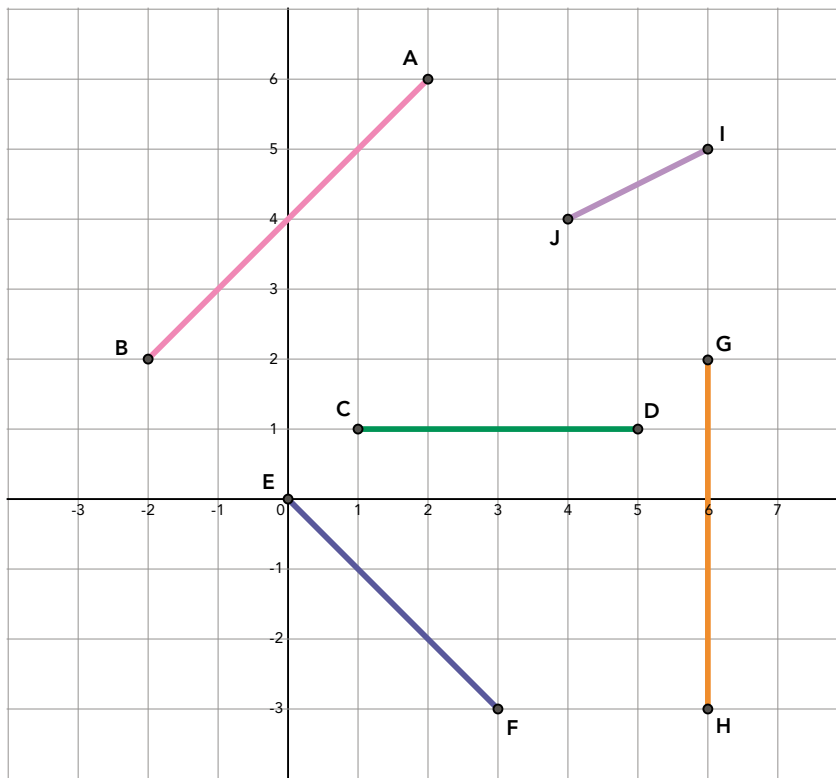


- Determine a altura da fachada do edifício.
 - Qual é a medida da largura da fachada do edifício?
 - Qual é área total da fachada do edifício?
- 1.8 Sofia desafiou seu colega do 9º ano a encontrar o perímetro de um triângulo retângulo de medidas $(x + 5)$ cm e $(x + 1)$ cm, para os catetos e hipotenusa $(x + 9)$ cm. Resolvendo o desafio de Sofia, qual é o valor de x ? Calcule o perímetro desse triângulo.

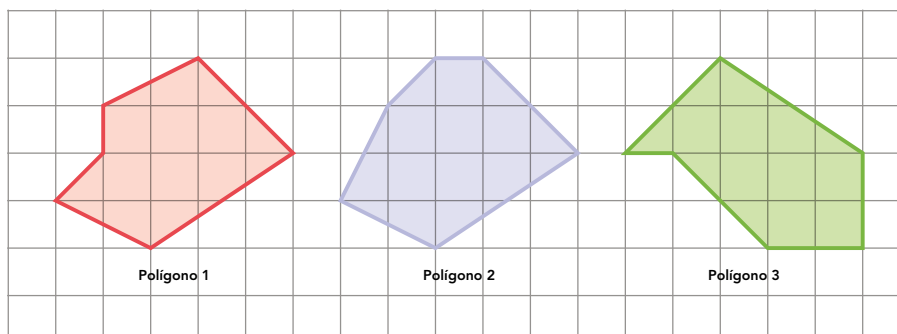
SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3

ATIVIDADE 1 – PONTO MÉDIO

- 1.1 Na malha quadriculada, estão representados cinco segmentos de retas. Escreva as coordenadas dos pontos das extremidades e das coordenadas do ponto médio de cada segmento. Analisando as coordenadas das extremidades de cada segmento e as coordenadas dos seus respectivos pontos médios, qual é a relação entre elas?

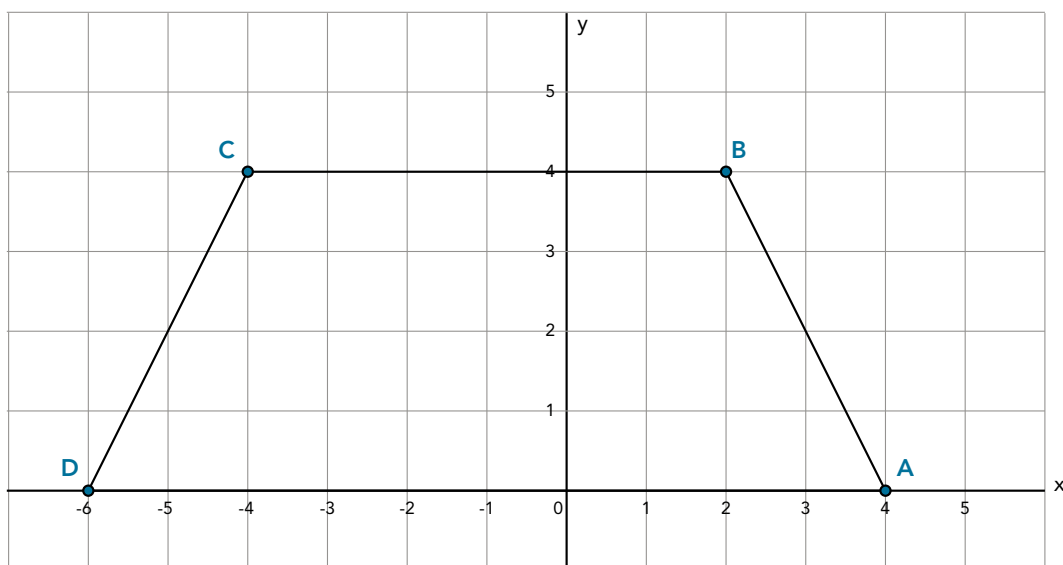


- 1.2 Qual polígono possui maior área e qual possui maior perímetro? Justifique como você encontrou essas áreas. Considere um quadradinho como unidade de medida.



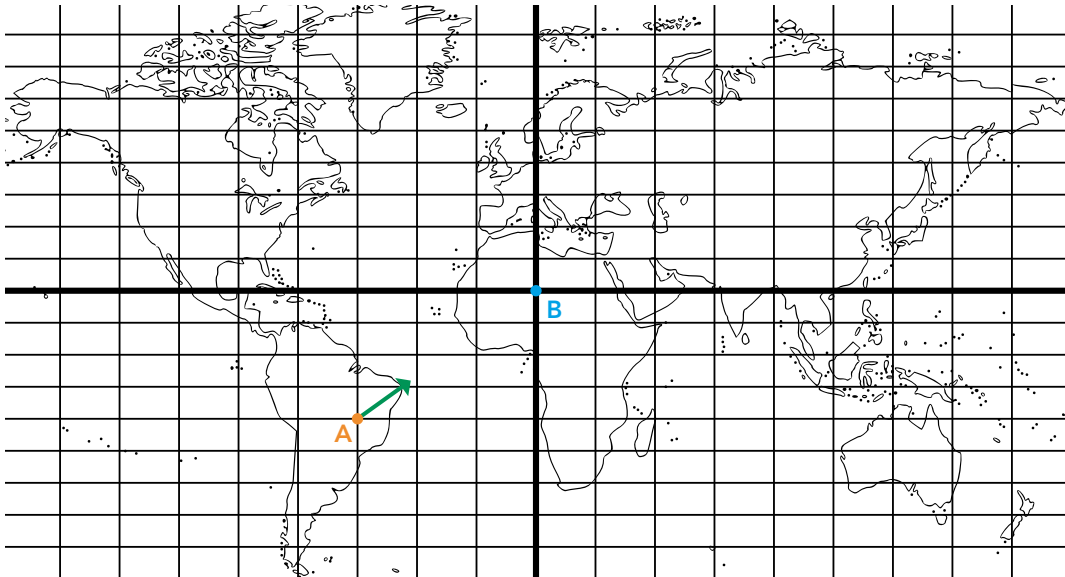
ATIVIDADE 2 – PONTO MÉDIO – APLICAÇÕES

- 2.1 Uma equipe de ciclistas irá da cidade A, que está no ponto $(-10, -3)$, até a cidade B, que está no ponto $(2, 13)$ em linha reta, e terão dois pontos de descanso. O primeiro será na metade do percurso (ponto C) e o outro (ponto D), faltando $\frac{1}{4}$ do percurso total para chegar. Utilizando uma malha quadriculada, localize esses pontos no plano cartesiano e determine suas coordenadas e a medida do lado de cada quadradinho com unidade no valor de 1 km. Encontre a distância que devem percorrer para chegar em cada ponto.
- 2.2 O quadrilátero ABCD representa a planta baixa de um terreno que servirá para plantar uma variedade de flores.



- Considere a medida do lado de cada quadrado da malha 1 u e calcule o perímetro desse terreno.
- Escreva as coordenadas do ponto médio dos segmentos \overline{AB} , \overline{BC} , \overline{CD} e \overline{DA} .
- O quadrilátero ABCD é um trapézio. Qual é o outro quadrilátero que pode ser representado com o mesmo perímetro?
- Calcule a área desse terreno.

- 2.3 Mário e sua família decidiram viajar para a Argélia (localizada no ponto B) para rever os parentes. Para isso, quadriculou um Mapa Mundi, em que 1 cm no mapa equivale a 1 445 km de distância real.



Fonte: Pixabay.

Considere que cada quadradinho da malha tem lado de 1 cm, qual é a distância entre a casa de Mário, localizada no ponto A, até a Argélia?

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4

ATIVIDADE 1 – O MUNDO FINANCEIRO A NOSSA VOLTA

Neste mundo globalizado, a sociedade tem se tornado cada vez mais consumista e planejar o futuro é essencial para uma vida mais tranquila e segura. Em nosso cotidiano, é comum ouvirmos falar em juros, descontos, empréstimos, financiamentos, cheque especial, aplicações financeiras, entre outros.

- 1.1 Na tabela a seguir, escreva o que você entende a respeito de cada termo relacionado:

Termo utilizado	Compreensão pessoal
Juros	
Descontos	
Empréstimos	
Financiamentos	
Cheque especial	
Aplicações financeiras	

Realize uma pesquisa sobre esses termos financeiros presentes na tabela anterior e compare com o seu registro. Complete ou faça ajustes no que escreveu, para futuras pesquisas.

- 1.2 Carolina foi ao banco verificar as possíveis condições de aplicação para realizar um investimento. O gerente de sua agência apresentou um plano que renderia uma taxa de 7,5% ao ano, aplicado a juros compostos. Carolina pretende investir o valor de R\$ 2 000,00 e resgatará o valor só daqui a 3 anos. Após esse período, qual será o valor do resgate?

ATIVIDADE 2 – JUROS E DESCONTOS: HERÓIS OU VILÕES? DEPENDE DA COMPREENSÃO.

Os juros e os descontos fazem parte de nosso cotidiano diário e a compreensão sobre eles é fundamental para tomarmos boas decisões. Tanto um quanto o outro utilizam por base a porcentagem: no caso dos juros, a porcentagem é acrescentada ao valor inicial, enquanto nos descontos ela é subtraída do valor atual do objeto.

- 2.1 Em grupos, discutam acerca da compra à vista e da compra a prazo em cada caso e escolham a opção mais vantajosa, justificando sua escolha.

Smart TV 55", com resolução 4K

Preço à vista: R\$ 2 292,00.

Preço a prazo em 12 vezes sem juros de R\$ 191,00.

Ar condicionado

Preço à vista, com 10% de desconto: R\$ 1 080,00.

Preço a prazo em 12 vezes sem juros de R\$ 100,00.

Celular com tela de 6"

Preço à vista: R\$ 1 800,00.

Preço a prazo em 18 vezes de R\$ 150,00.

- 2.2 Hoje em dia, temos a opção de pesquisar e comprar produtos por meio da *internet*. Para evitar transtornos, é preciso estar atento e consultar *sites* confiáveis. Alguns deles oferecem diversas formas de pagamento à vista, em boleto bancário, cartão de débito ou crédito. Em um desses, *sites* aparecia a seguinte oferta:

"Tênis para prática de caminhada e corrida somente R\$ 250,00".

Ao navegar no *site* para adquirir esse produto, determinada cliente se deparou com as seguintes formas de pagamento:

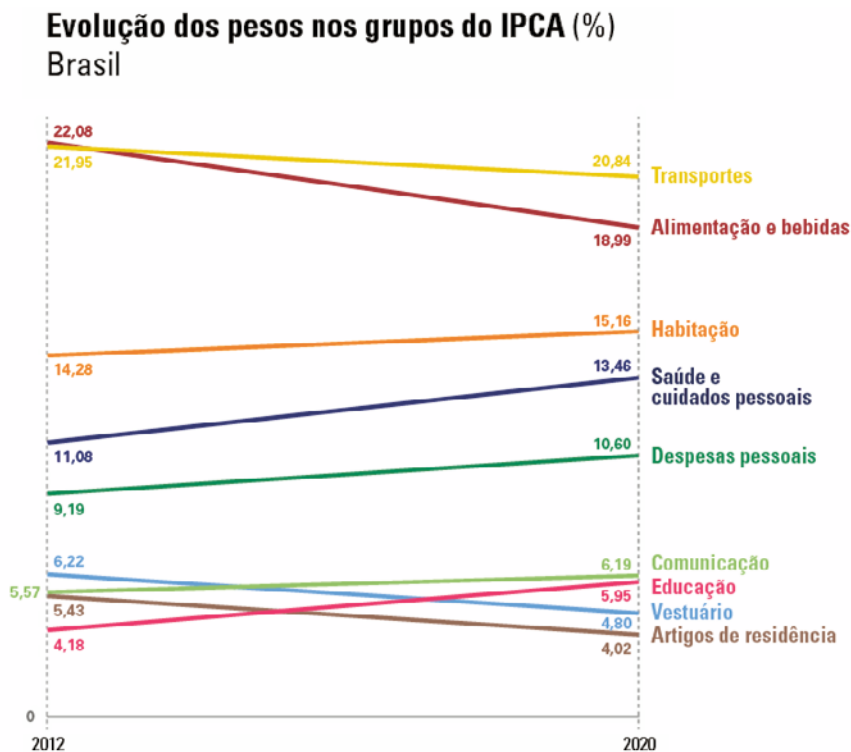
- Pagamento via boleto bancário com 6% de desconto.
 - Pagamento via cartão de débito com 4% de desconto.
 - Pagamento em cartão de crédito em até 5 vezes sem juros.
- a) Qual das opções você acha mais vantajosa? Justifique sua escolha.
- b) Se a cliente optar pela opção pagamento via boleto, quanto ela irá pagar pelo tênis? E se fosse via cartão de débito?

- 2.3 Joana tomou a seguinte decisão: poupar cerca de 9% do seu salário de R\$ 2 500,00 para realizar uma viagem daqui a um ano em suas férias. Quando chegou no 8º mês em que guardava seu dinheiro, para sua alegria, recebeu uma promoção e seu salário passou para R\$ 3 200,00. Ela decidiu manter o percentual do que planejou guardar para sua viagem. Quanto Joana conseguiu guardar ao final de um ano?

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 5

ATIVIDADE 1 – ESTUDOS DOS GRÁFICOS

- 1.1 O IBGE publicou a evolução dos pesos em relação ao IPCA (Índice Nacional ao Consumidor Amplo) entre 2 012 e 2 020.



Fonte: Estruturas Prévias de Ponderação do IPCA com base na Pesquisa de Orçamentos Familiares

AGÊNCIA IBGE
NOTÍCIAS

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Novos hábitos de consumo alteram cálculo da inflação a partir de 2020. Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/25678-novos-habitos-de-consumo-alteram-calculo-da-inflacao-a-partir-de-2020>>. Acesso em: 06 fev. 2020.

Em relação a uma família com renda mensal de R\$ 6 000,00, houve um aumento no total gasto com educação no período de 2 012 a 2 020? Se sim, qual foi a quantia aumentada?

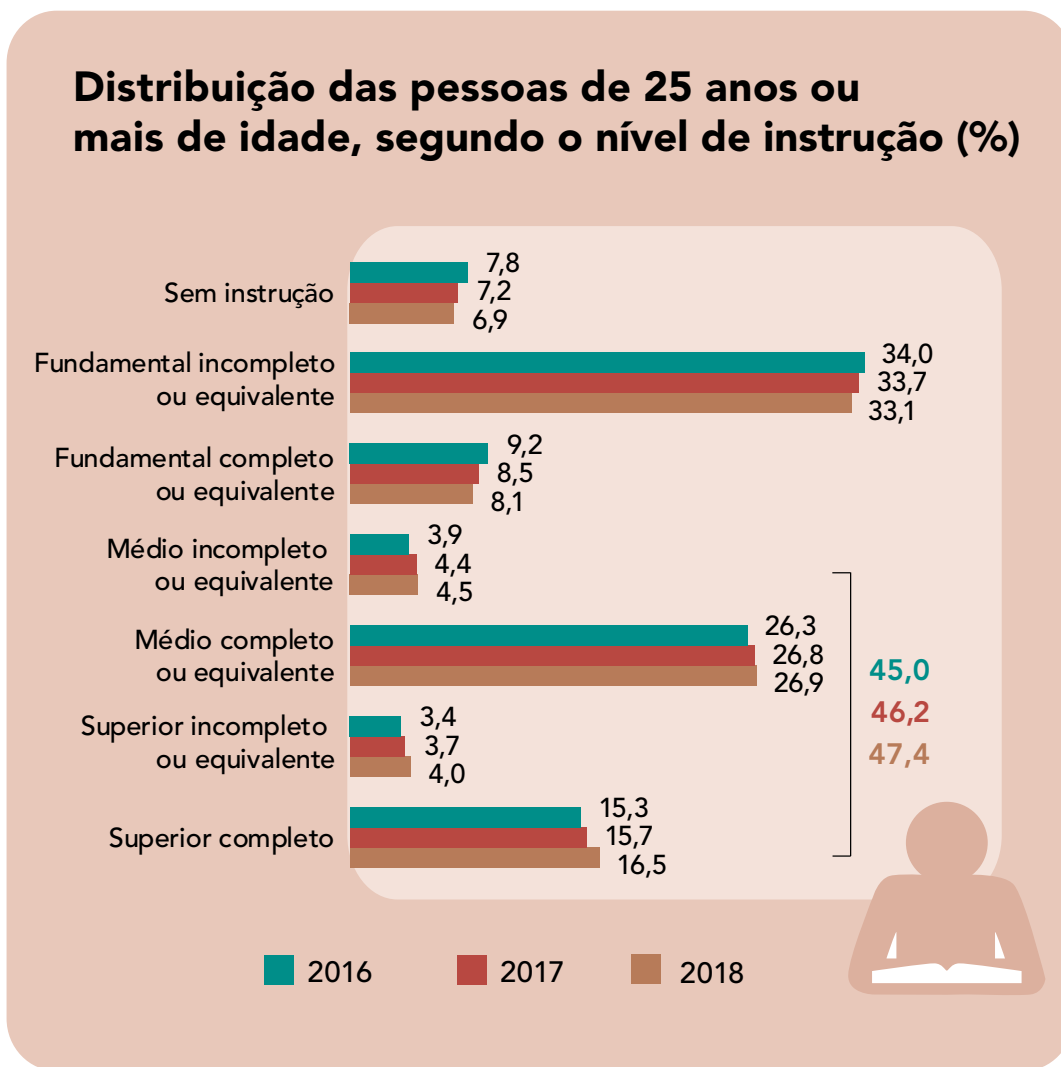
- 1.2 Leia o infográfico abaixo que retrata a situação do trabalho voluntário no Brasil em 2016 e 2017 e discuta os dados apresentados com um colega.



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Voluntariado aumentou em 840 mil pessoas em 2017. Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/20913-voluntariado-aumentou-em-840-mil-pessoas-em-2017>>. Acesso em: 06 fev. 2020.

- 1.3 De acordo com as informações do infográfico, qual é o total de pessoas que exerceram trabalho voluntário por meio de organizações como congregação religiosa, sindicato, condomínio, partido político, escola, hospital e asilo?

- 1.4 O gráfico abaixo apresenta os dados sobre o grau de instrução das pessoas de 25 anos ou mais de idade no Brasil, nos anos de 2016 a 2018:



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2016-2018.

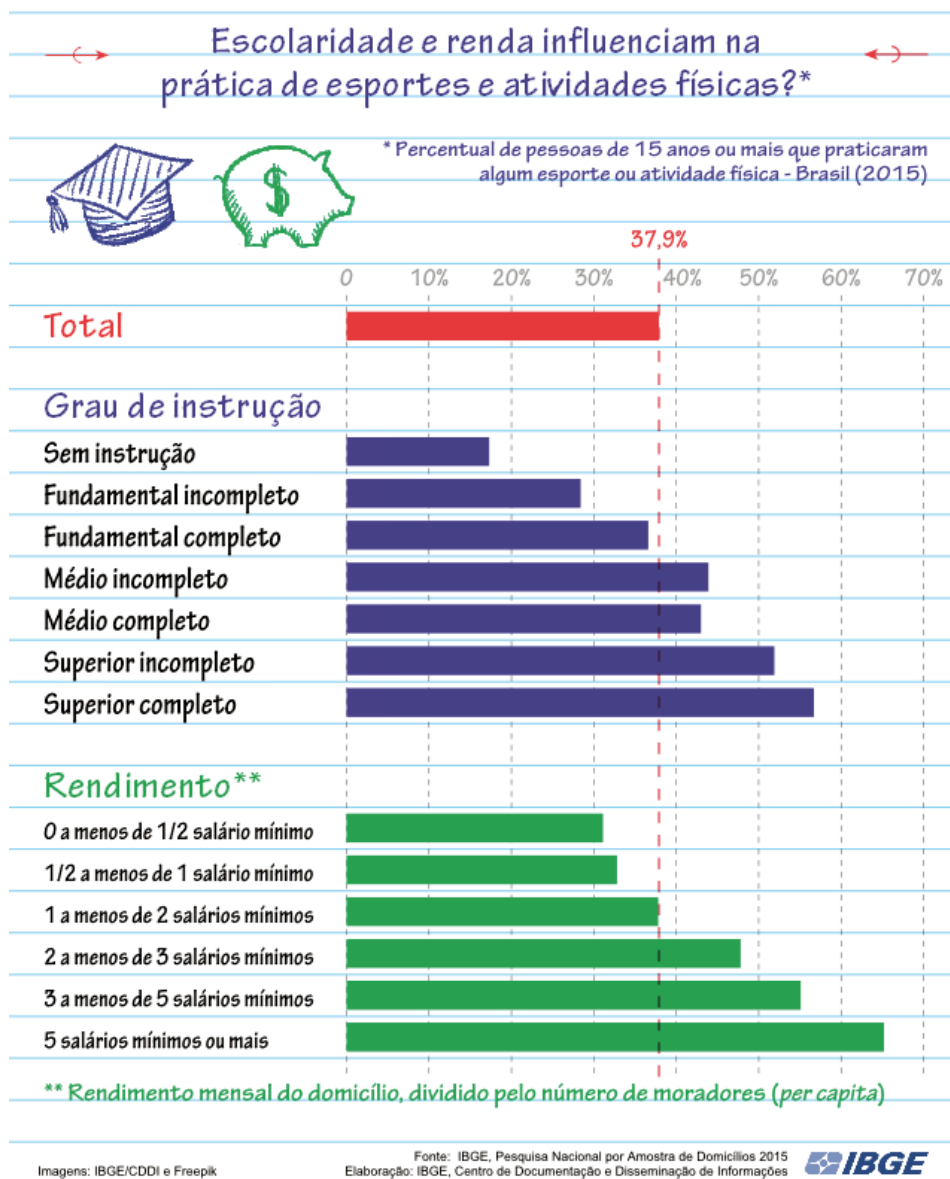
Nota: Variações significativas ao nível de confiança de 95%, para todas as categorias.

- a) Analise a afirmação:

“Mais da metade da população de 25 anos ou mais não concluíram a educação básica (Ensino Médio) em 2018 no Brasil”. Com base no gráfico, essa informação é verdadeira? Justifique.

- b) Escreva um pequeno texto divulgando os dados apresentados no gráfico. Você pode buscar, em sites, fatos que possam fornecer hipóteses para o resultado dessa pesquisa.

1.5 Observe o gráfico abaixo e responda as perguntas.



Fonte: IBGE Educa. Informações sobre a prática de esportes e atividades físicas no Brasil. Disponível em: <<https://educa.ibge.gov.br/professores/educa-recursos/17694-informacoes-sobre-a-pratica-de-esportes-e-atividades-fisicas-no-brasil.html>>. Acesso em: 18 fev. 2020.

- Com base no gráfico, o grau de instrução e rendimento mensal afetam a prática de atividade física? Justifique sua resposta.
- Analise a afirmação:

“Mais da metade das pessoas que possuem o Ensino Médio completo praticam atividade física”. Esta afirmação está correta? Justifique sua resposta.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 6

ATIVIDADE 1 – PESQUISA AMOSTRAL

A Pesquisa Amostral se divide em três tipos, sendo eles: casual simples, sistemática e estratificada. Esse tipo de pesquisa é realizada com uma determinada população, também conhecido como “universo estatístico”, que se refere ao grupo que será objeto da pesquisa. Assim, quando falamos em amostra, nada mais é que uma parte desse grupo que será analisada e/ou entrevistada.

- 1.1 Em grupos, pesquisem a diferença entre os três tipos de pesquisa amostral. Registrem os resultados da sua pesquisa, busquem em *sites* diferentes e escrevam um pequeno texto sobre o tema.
- 1.2 A partir da pesquisa realizada, como você determinaria uma amostra representativa entre os alunos da sua escola?
- 1.3 Em grupos, escolham um tema para realizar a pesquisa. Escolha também qual amostra vão adotar, determinando o número de pessoas que serão entrevistadas. De acordo com o objetivo da pesquisa, façam um planejamento (perguntas a serem feitas, o público participante da pesquisa, etc).

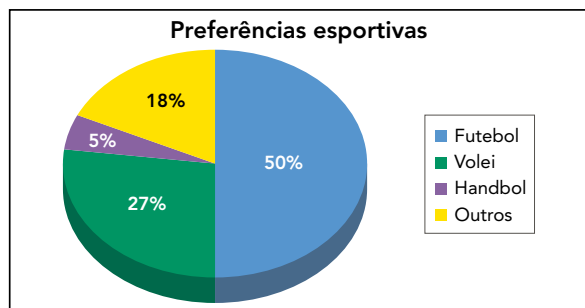
Coletados os dados, as informações devem ser tratadas em tabelas e gráficos (escolher o tipo de gráfico que melhor representa a situação a ser exposta) que devem ser gerados através de planilhas eletrônicas ou em papel quadriculado.

Ao final, organizem uma forma de apresentar os resultados obtidos. Durante sua apresentação, compartilhe como foi o planejamento para fazer a pesquisa e fale das escolhas que fizeram: amostra, gráfico, público-alvo. Conte sobre seu aprendizado ao trabalhar com esse tema.

ATIVIDADE 2 – PESQUISAS E GRÁFICO

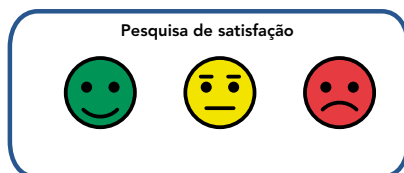
- 2.1 Carlos fez uma pesquisa com 200 alunos de sua escola para verificar o tipo de esporte preferido por eles. O resultado obtido está representado no gráfico de setores:

- a) Determine o número de alunos que preferem cada um dos esportes apresentados no gráfico.
- b) Faça uma pesquisa com pelo menos 20 pessoas sobre as suas preferências de esportes e construa um gráfico de setores apresentando o resultado da pesquisa.



Fonte: Dados fictícios. Gráfico elaborado pelos autores.

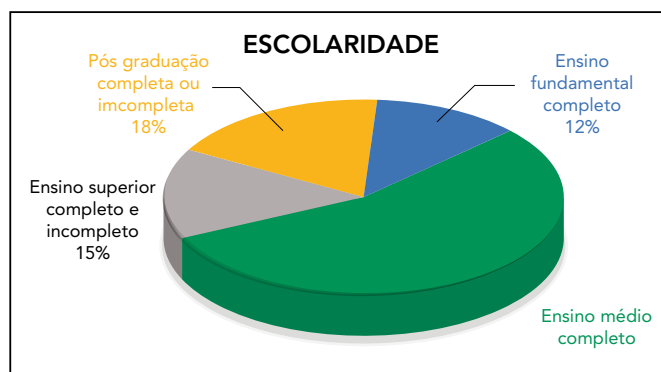
- 2.2 A escola promoveu uma feira cultural e, na saída do evento, os 1 500 visitantes foram convidados a responder uma pesquisa de satisfação, apertando um dos botões abaixo de acordo com seu grau de satisfação:



Dos visitantes que foram convidados a responder a pesquisa, 12% não responderam, 1 150 pessoas apertaram o botão verde, 150 o botão amarelo e o restante apertaram o botão vermelho.

Escolha e construa o gráfico mais adequado para divulgação dessa pesquisa de satisfação.

- 2.3 Uma empresa com 2 000 funcionários fez um levantamento do nível de escolaridade de seus funcionários e o resultado foi apresentado no gráfico a seguir:



Dados fictícios

Fonte: Dados fictícios. Gráfico elaborado pelos autores.

Com base nas informações apresentadas, responda as perguntas:

- Determine o número de pessoas de cada nível de escolaridade apresentado.
- Quantas pessoas possuem o Ensino Médio completo?
- Uma campanha de incentivo e capacitação dos funcionários dessa empresa foi implantada e, em 5 anos, todos os funcionários que possuíam apenas o ensino fundamental completo concluíram o ensino médio, e metade dos funcionários que tinham apenas o ensino médio ingressaram no ensino superior. Construa um gráfico de setores com os novos números da empresa.

ATIVIDADE 3 – MÉDIA E MEDIANA: MEDIDAS DE TENDÊNCIA CENTRAL

3.1 Uma empresa fez uma pesquisa com seu grupo de funcionários em relação ao seu salário, e os resultados foram os seguintes:

R\$ 1 100,00	R\$ 5 000,00
R\$ 1 100,00	R\$ 4 500,00
R\$ 1 400,00	R\$ 5 200,00
R\$ 1 400,00	R\$ 1 200,00
R\$ 1 700,00	R\$ 1 300,00

- Qual foi a média salarial dos funcionários dessa empresa?
- Qual foi a mediana dos funcionários dessa empresa?
- Se você fosse um funcionário dessa empresa e fosse reivindicar aumento salarial justificando baixos salários, qual medida de tendência central usaria: a média ou a mediana? Justifique sua resposta.
- Preencha a tabela a seguir e construa um gráfico que melhor represente os dados:

Faixa salarial	Quantidade de funcionários	Porcentagem de funcionários
De 1 000 a 1 499 reais		
De 1 500 a 2 500 reais		
Acima de 2 500 reais		
Total		

3.2 As notas de uma avaliação de Matemática de uma turma do 9º ano foram as seguintes:

5,0	6,0	7,5	10,0	10,0	10,0	2,5	3,8	4,5	4,0
8,0	9,0	10,0	3,0	5,5	8,5	10,0	6,0	8,0	6,0

Determine a média, mediana e esboce um gráfico dividindo as notas em 3 grupos:

- Plenamente satisfatório – igual ou maior que 7,0;
- Satisfatório – igual ou maior que 5,0 e menor que 7,0;
- Insatisfatório - abaixo de 5,0.



Ciências



CIÊNCIAS

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1 – EVOLUÇÃO DAS ESPÉCIES

Caro estudante, dentro da temática Vida e Evolução, vamos estudar as contribuições científicas que buscam explicar a diversidade biológica, vamos conhecer dentro da história da ciência, as ideias evolucionistas das espécies e estudar a hereditariedade. Para tanto, será importante conhecer termos e conceitos científicos que tratam desta temática e as atividades propostas serão desenvolvidas por meio de pesquisas investigativas, análise de evidências sobre fenômenos naturais ou de origem antrópica.

Iniciaremos nossos estudos sobre a Evolução das Espécies. Recomendamos que você efetue uma revisão de alguns conceitos importantes já estudados anteriormente, como por exemplo, o conceito de “espécie” e sobre a “classificação geral dos seres vivos”, ou seja, a classificação que organiza em diferentes grupos, os seres vivos até hoje identificados.

Para introdução desta temática, discuta em pequenos grupos sobre as questões a seguir, e posteriormente, com a mediação do(a) professor(a) registre em seu caderno, as considerações finais sobre as discussões, ou seja, do que já sabem e do que precisam avançar em estudos:

O que você entende por Evolução das Espécies?

Na sua opinião, como as espécies podem se modificar com o passar do tempo?

Na sua opinião, qual ou quais fatores (ambientais e/ou antrópicos) podem modificar uma espécie?

ATIVIDADE 1 - TEORIA DA EVOLUÇÃO

Charles Robert Darwin e Jean-Baptiste Pierre Antoine de Monet, conhecido como **Cavaleiro de Lamarck**, foram dois pesquisadores fundamentais para o desenvolvimento da teoria da evolução das espécies, ambos entendiam que o meio ambiente exerce um papel fundamental no processo evolutivo. Alguns termos científicos surgiram nesta pesquisa e serão fundamentais discutirmos em nossos estudos, tais como o significado dos termos: **uso e desuso, herança de características adquiridas, adaptação, seleção natural**.

Segundo Lamarck o ambiente é o principal fator que provoca modificações nos organismos.


Segundo Darwin o ambiente apenas seleciona as variações que melhor se adaptam ao ambiente.

A partir dessa constatação, Darwin propôs a teoria da seleção natural, em seu livro – *A Origem das Espécies*, dizendo que a seleção natural nada mais é do que um mecanismo evolutivo que se baseia na sobrevivência e reprodução diferencial de indivíduos de uma população. Costuma-se dizer que o ambiente seleciona o organismo mais apto a viver em um determinado ambiente.

Com base em seus estudos até aqui, faça uma pesquisa em livros didáticos e internet sobre as ideias de Lamarck e Darwin. Você pode se basear nos tópicos a seguir:

DARWIN	LAMARCK
<ul style="list-style-type: none"> - Seleção natural; - Sobrevivência e reprodução diferencial de indivíduos de uma população; - O ambiente apenas seleciona as variações mais favoráveis. 	<ul style="list-style-type: none"> - Lei do uso e desuso; - Lei da herança dos caracteres adquiridos; - O ambiente provoca modificações no organismo.

Após realizar a pesquisa observe a imagem a seguir, comparando as ideias de Darwin e Lamarck. Represente por meio de esquema/desenho como Lamarck e Darwin explicariam a evolução do pescoço das girafas, lembrando que elas se alimentam de folhas de árvores.

 <p data-bbox="220 1348 697 1399">Imagem elaborada para o Material de Apoio ao Currículo Paulista.</p>	<p>Segundo Lamarck, ele explicaria que...</p>
	<p>Segundo Darwin, ele explicaria que...</p>

ATIVIDADE 2 - VARIAÇÃO DE SERES VIVOS

A variação de seres vivos pode ser definida (ou explicada) pela diferença no material genético dos indivíduos de uma determinada população. Essa variação na carga genética de uma população tem um papel fundamental na evolução das espécies, uma vez que a seleção natural atua selecionando os genótipos mais vantajosos em uma determinada condição ecológica e tornando raros os que são desvantajosos para esta condição. A variação genética entre os indivíduos pode ser resultado de mutações naturais no DNA, migração e recombinação de genes entre populações por meio da reprodução sexuada.

Reprodução sexuada é um processo em que há a troca de gametas (masculinos e femininos) para a geração de um ou mais indivíduos da mesma espécie.

Para prosseguir seus estudos, será importante avançar sua pesquisa em livros diversos, como os didáticos ou em vídeos sobre o assunto, seu(sua) professor(a) irá sugerir quais.

Após sua pesquisa, responda às seguintes questões em seu caderno:

Após ter comparado as teorias de Darwin e Lamarck, indique exemplos de situações reais que embasem as ideias dos pesquisadores.

ATIVIDADE 3 - DIVERSIDADE DAS ESPÉCIES

Ao pesquisar sobre o conceito de biodiversidade iremos verificar que ela aborda uma variedade de aspectos nos estudos científicos. A diversidade biológica é dada tanto pelo número de espécies que habitam em determinado espaço geográfico, como pela variação de características entre os organismos da mesma espécie. Atualmente o meio científico, considera o conceito de diversidade biológica aquele que procura referir e integrar toda a variedade e variabilidade que encontramos em organismos vivos, nos seus diferentes níveis, e nos ambientes nos quais estão inseridos.

Um dos fatores para a diversidade das espécies se dá por isolamento geográfico (separação de uma população por uma barreira geográfica) podendo, ali, originar espécies novas. Esses novos ambientes apresentam diferentes tipos de condições, criando uma maior possibilidade de surgimento de variedades de formas de vida.

Após contextualização das teorias evolutivas e da diversidade das espécies, elabore um parágrafo em seu caderno, correlacionando as temáticas evolução e biodiversidade.

ATIVIDADE 4 - ESTUDOS COMPARATIVOS DOS ORGANISMOS EVIDÊNCIAS EVOLUTIVAS

Vamos iniciar nossas discussões através de estudos comparativos dos organismos, seja nas suas estruturas ou na funcionalidade que essas estruturas exercem, e assim conhecer os termos científicos que explicam suas origens e classificações biológicas.

As principais evidências da evolução são os registros fósseis e as semelhanças anatômicas, fisiológicas, celulares e genéticas entre os seres vivos. Isso naturalmente nos leva à investigação sobre a nossa ancestralidade.

Em equipe, observe os seres vivos abaixo e classifique-os em diferentes grupos por semelhanças, justificando cada grupamento que construírem. Indique o nome das espécies envolvidas de cada grupamento.



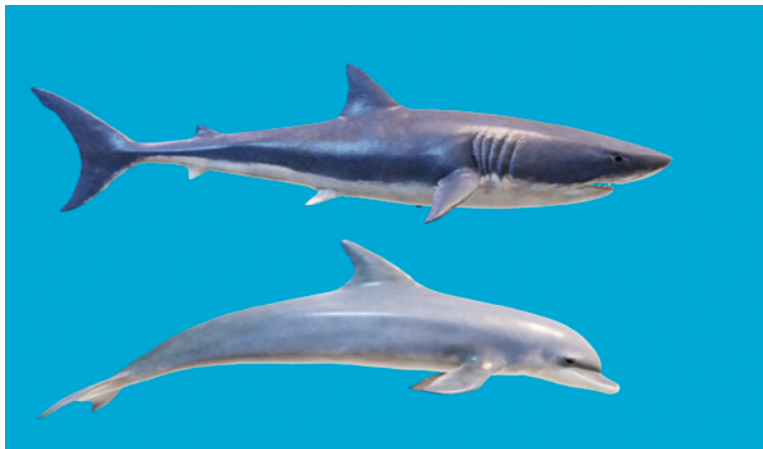
Elaborado especialmente para o Material de Apoio ao Currículo Paulista

Os grupos formados entre os grupos de estudantes eram iguais? Por quê?

Após a discussão dos diferentes grupamentos, mediada por seu(sua) professor(a), pesquise em livros didáticos os conceitos de:

- Analogia**
- Homologia**
- Convergência**
- Irradiação adaptativa**

ATIVIDADE 5 - APROFUNDANDO OS ESTUDOS SOBRE IRRADIAÇÃO E CONVERGÊNCIA



Elaborado especialmente para o Material de Apoio ao Currículo Paulista

- Quando observamos e analisamos a imagem acima, notamos que a forma do corpo do golfinho e do tubarão é bastante semelhante, porém o golfinho é classificado como um mamífero e o tubarão é um peixe. Qual seria uma explicação para isso?
- Podemos dizer que este seria um exemplo de irradiação ou convergência adaptativa? Justifique.

Para entender um pouco mais sobre o surgimento de variedades de formas de vida, sugerimos que aprofunde seus estudos em textos científicos, nos livros didáticos e em vídeos diversos recomendados por seu(sua) professor(a).

Após sua pesquisa e/ou assistir ao vídeo, pesquise, desenhe e registre em seu caderno três espécies com características da convergência adaptativa de variedades de formas de vida.

Sistematizando o conhecimento

Você estudou até aqui, o processo pelo qual ocorrem mudanças nos seres vivos ao longo do tempo em relação ao ambiente, levando com frequência ao surgimento de novas espécies. As modificações selecionadas e transmitidas para os descendentes, nos fazem concluir que as espécies que hoje conhecemos não são as mesmas que viveram há milhares de anos atrás.

Ao final dos estudos dessa Situação de Aprendizagem, compare suas considerações iniciais com o que você aprendeu, e como atividade de avaliação de seu processo de aprendizagem, elabore um Mapa Mental, seguindo as orientações de seu(sua) professor(a).

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2 - CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

Caro(a) estudante, nesta etapa de aprendizado você entrará em contato com diversas questões, que o(a) farão refletir sobre a importância da conservação das espécies e consequentemente da espécie humana. Ao longo da história, muitos povos e civilizações reconheceram a necessidade de proteger áreas naturais pelos mais diversos motivos, como questões socioculturais, mitos ou fatos históricos marcantes, e por aspectos de importância socioambiental como: proteção de fontes de água, reserva de caça e outros serviços ecossistêmicos.

ATIVIDADE 1 - CONSERVAÇÃO DA NATUREZA – UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

Atualmente, é possível encontrar, no site do Ministério do Meio Ambiente, a seguinte frase: **“Unidade de Conservação é vida, é diversidade, é riqueza, é patrimônio nacional!”**. O que você entende por essa afirmação?

Seguindo as orientações do(a) professor(a), individualmente ou em grupo, localize em livros didáticos, atlas ou outras fontes, informações sobre Unidades de Conservação, tais como: o que são, quais são seus objetivos e quais categorias existem. Consulte o SNUC (Sistema Nacional de Unidades de Conservação), responda às questões a seguir em seu caderno e preencha o quadro, conforme segue.

1. O que são Unidades de Conservação? Cite três exemplos.
2. Considerando os objetivos do SNUC, responda:
 - a. Há alguma relação entre SNUC e proteção da biodiversidade e dos ecossistemas? Justifique.

- b. É possível utilizar recursos naturais provenientes de Unidades de Conservação (UC)? Quais atividades podem ser desenvolvidas em UCs? Explique.
3. Considerando as Categorias de Proteção Integral e de uso Sustentável, construa, em seu caderno, dois quadros e os preencha, seguindo o modelo apresentado a seguir:

Quadro 1: Unidades de Conservação de Proteção Integral

Unidade de Conservação	Objetivos	Exemplos

Quadro 2: Unidades de Conservação de Uso Sustentável

Unidade de Conservação	Objetivos	Exemplos

A partir dos dados obtidos, desenvolva em seu caderno, um pequeno texto argumentativo, abordando a afirmação do Ministério do Meio Ambiente: **“Unidade de Conservação é vida, é diversidade, é riqueza, é patrimônio nacional!”**.

ATIVIDADE 2 – A EXTINÇÃO DAS ESPÉCIES

Leia o texto a seguir:

Extinção de Espécies – Causas e Consequências



Elaborado especialmente para Material de Apoio ao Currículo Paulista

Extinção pode ser definida como o desaparecimento de todos os indivíduos de uma espécie no planeta. Quando não existe mais nenhum indivíduo pertencente àquela espécie na Terra, podemos dizer que é uma espécie extinta, como por exemplo os dinossauros.

A extinção de uma espécie pode ocorrer por vários motivos, como a destruição do habitat, competição, doenças, caça, mudanças ambientais e catástrofes ambientais.

Normalmente, o processo de extinção é lento quando ocorre sem a interferência humana. Com isso, em

geral, há tempo suficiente para que as relações entre as espécies se reorganizem. Vejamos um exemplo. Imagine as árvores da Mata Atlântica. Suas folhas servem de alimento à insetos que, por sua vez, são fonte de alimento para ratos e estes para corujas. Suponha que uma doença atinja os ratos. Se todos eles morrerem, essa espécie estará extinta neste local. É possível que alguns deles sejam resistentes à doença e sobrevivam. Nesse caso, embora não ocorra a extinção, a população de roedores ficará reduzida. Na falta dos ratos da Mata Atlântica, a quantidade de insetos tende a crescer. Entretanto, essa situação não deve durar muito tempo. Isso acontece em parte, porque a disponibilidade de folhas é limitada e, por outro lado, porque outras espécies, como pássaros insetívoros, podem ocupar o lugar dos ratos que morrem. Os ratos sobreviventes continuam reproduzindo-se e servem de alimento às corujas. Desse modo, rapidamente se estabelece um novo equilíbrio, fazendo com que a quantidade de indivíduos das espécies citadas, embora seja diferente da quantidade inicial, volte a atingir um novo equilíbrio.

Se o ambiente citado anteriormente, sofresse uma ação humana intensa, como, por exemplo, o desmatamento de uma grande área, o que poderia acontecer? Indivíduos, de muitas espécies, morreriam e várias delas poderiam se extinguir neste local. Nesse caso, falamos de **extinção em massa**. Ela ocorre quando muitas espécies desaparecem, num curto espaço de tempo, desestruturando profundamente o equilíbrio existente no ambiente.

Elaborado para o Material de Apoio ao Currículo Paulista.

Após a leitura do texto, responda as questões abaixo em seu caderno:

1. Qual é a definição do termo “extinção”?
2. Qual a diferença entre a extinção, que normalmente ocorre na natureza, e a extinção em massa?
3. Segundo o texto, ações humanas podem estar relacionadas à redução de biodiversidade? Cite um exemplo prático.
4. Por que a perda acelerada do número de espécies pode modificar profundamente os ambientes?

Após responder as questões, assista o vídeo - Como o fim das abelhas pode acabar com a humanidade



Fonte: Pexels

Mega Curioso – **Como o fim das abelhas pode acabar com a humanidade**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=kD8kWCZAa5s>. Acesso em 24 nov. 2020.

Após assistir ao vídeo, com a orientação do(a) professor(a), organize-se em grupo para discutir as seguintes questões e faça o registro em seu caderno.

*Qual a importância das abelhas para a humanidade?
O que pode acontecer se as abelhas forem extintas?*

ATIVIDADE 3 - INVESTIGANDO E PESQUISANDO – CAMPANHAS DE PRESERVAÇÃO DAS ESPÉCIES

Realize uma pesquisa sobre os diferentes tipos de “campanhas” para a preservação de espécies (fauna e/ou flora). Destaque os objetivos, onde e por quem foram realizadas. Siga as orientações do(a) professor(a) e esteja preparado(a) para apresentar os resultados de sua pesquisa para a classe.

Saiba mais...

São muitas as espécies que desapareceram do planeta no último século e muitas outras ameaçadas ou em risco de extinção. Anualmente, são produzidas listas com essas espécies no Brasil, sendo que o Ibama publica a lista oficial. Entre no site do Ibama e descubra se você conhece alguma espécie dessa lista.

Ibama. Ministério do Meio Ambiente. **Espécies da flora ameaçadas de extinção**. Disponível em: <http://www.ibama.gov.br/flora-e-madeira/especies-ameacadas-de-extincao/especies-da-flora-ameacadas-de-extincao>. Acesso em 24 nov. 2020.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3 – A IMPORTÂNCIA DA ÁGUA

Água é fonte da vida. É o único recurso natural que tem envolvido com todos os aspectos da civilização humana, desde o desenvolvimento agrícola e industrial aos valores culturais e religiosos na sociedade. É um recurso essencial, seja como componente bioquímico de seres vivos, como meio de vida de várias espécies de seres vivos, como elemento representativo de valores sociais, culturais e até como fator de produção de vários bens de consumo.



Fonte: Pixabay

Uma mesma fonte de água ou manancial pode ser destinada a múltiplos usos, podendo gerar conflitos quando um determinado uso inviabiliza ou dificulta outras possibilidades de utilização de água. Por exemplo, o uso da água, como fonte de abastecimento humano ou doméstico, apresenta diluição de esgotos, uma vez que isso pode causar dificuldades para o tratamento desta água. A meta deve ser a utilização das fontes de água, garantindo principalmente o abastecimento da população, a dessedentação animal (bebedouros para animais) e o máximo possível de usos diversificados.

ATIVIDADE 1 - ÁGUA NEWS

Com base nas informações lidas até aqui sobre o uso da água, com a orientação de seu(a) professor(a), propomos que sua turma realize uma investigação, para saber o que as pessoas conhecem sobre as águas de sua região, no caso o fornecedor, ou seja, analisar o que elas conhecem sobre sua origem, seu uso e sobre a sua importância na manutenção da biodiversidade terrestre. Com base nos dados pesquisados construa um boletim informativo ou um jornal com o título "Água News".

Para dar início a essa pesquisa, inicialmente colete dados entre os(as) colegas da turma, com os questionamentos a seguir:

Por que a água é tão importante?

Qual ou quais são as fontes de abastecimento de água em nossa cidade?

Você conhece quais são os rios, córregos, afluentes e subafluentes que pertencem à nossa região? Eles são preservados?

Existe algum plano e/ou projeto de preservação das águas no município? Consulte os órgãos competentes, se julgar necessário.

Com base nas respostas e na discussão realizada em sua turma, e com a mediação do(a) professor(a), sugerimos que ampliem a pesquisa, consultando agora, seus familiares e/ou diferentes pessoas de sua comunidade. Se necessário, elaborem outros questionamentos que possam enriquecer a produção de seu boletim informativo.

Além de divulgar os dados coletados nas entrevistas, agregue no seu "Água News" uma proposta de ações de preservação e uso sustentável das águas.

ATIVIDADE 2 - POLUIÇÃO DA ÁGUA

A ação humana é a principal responsável pela contaminação dos mares, rios, mananciais etc. agredindo o ambiente e afetando sua vida e de outras espécies.



Fonte: Pixabay

A água poluída pode ser responsável por muitas doenças, como por exemplo a hepatite, leptospirose, cólera, etc. Sua conservação garante sua potabilidade.

A contaminação do solo é outro fator importante para qualidade da água, pois o solo age como um filtro natural removendo impurezas. Além disso, substâncias tóxicas presentes no solo são carregadas pela chuva para rios, lagoas e mares.

Faça uma pesquisa, em livros didáticos, textos científicos e/ou internet sobre o perfil dos diferentes tipos de solo que possibilitam o processo de filtração natural no ambiente. Registre a pesquisa no seu caderno para compartilhar com seus(suas) colegas, seguindo as orientações do(a) professor(a).




ATIVIDADE 3 - FILTRAÇÃO

Para compreender o processo de filtração do solo, propomos a realização de um experimento representativo, que possa por meio de uma simulação, analisar características dos componentes que constituem diferentes tipos de solos, que influenciam e possibilitam a filtração natural das águas nos diversos ambientes.

Para esta atividade, propomos que sua turma se organize em grupos e com a orientação do seu(sua) professor(a), produzam protótipos como o sugerido a seguir, utilizando os seguintes materiais:

- Duas garrafas pet vazias e transparentes;
- Areia grossa;
- Areia fina;
- Pedrinhas pequenas;
- Algodão;
- Terra;
- Água;
- Tesoura.

Obs.: É necessário registrar e observar todas etapas deste experimento.

<p>1º passo: Corte uma das garrafas ao meio com a tesoura. Depois remova a tampa da parte superior da garrafa que foi cortada e em seguida encaixe-as na parte inferior, conforme modelo abaixo.</p>	<p>2º passo: Coloque o algodão como se fosse tampar a boca da garrafa.; Acima do algodão, coloque todos os outros materiais na seguinte sequência: areia fina, areia grossa e pedras pequenas.</p>	<p>3º passo: Na outra garrafa, coloque um pouco de terra e água até a metade, tampe e misture bem.</p>	<p>4º passo: Devagar, despeje a água com a terra dentro do funil feito com a primeira garrafa com as camadas e veja como sai a água que escorre dentro do copo.</p>
			

Elaborado especialmente para o Material de Apoio ao Currículo Paulista

Após a realização do experimento, responda as questões a seguir em seu caderno:

Qual era cor da água antes e depois de passar pelo funil?

Você acha que este processo é suficiente para tornar a água própria para consumo? Justifique.

Faça uma pesquisa, através de livros didáticos e internet, e cite algumas doenças que podem ser transmitidas através de água contaminada.

De que forma a contaminação do solo pode influenciar na potabilidade da água de uma região?

ATIVIDADE 4 - AMPLIANDO A INVESTIGAÇÃO SOBRE A ÁGUA: CONSUMO E CONSERVAÇÃO DESSE BEM COMUM

Vamos iniciar esta atividade assistindo ao seguinte vídeo:

ANA – Agência Nacional de Águas. O uso racional da água.

Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=JtshF-n-mis>>. Acesso em 24 nov. 2020.

Após assistir ao vídeo e seguindo as orientações do(a) professor(a), reúna-se em grupos para elaborar um material a ser apresentado na forma de seminário relacionando os usos da água com seu consumo. Para tanto, cada grupo se responsabilizará por uma temática, conforme segue:

Grupo 1. Água virtual

Grupo 2. Atividades econômicas e usos da água

Grupo 3. Bacias Hidrográficas

Grupo 4. Compartilhando o uso: água como bem comum

Grupo 5. Situação hídrica no Brasil e no mundo

Importante: Pesquisem a respeito dos temas e incluam no seminário a proposta de ações relacionadas ao consumo de produtos em geral, que poderão contribuir para um consumo sustentável da água e conservação de rios, mares e oceanos.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4 – SUSTENTABILIDADE

ATIVIDADE 1 – O QUE É DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL?

Você já ouviu falar em desenvolvimento sustentável?

Desenvolvimento Sustentável - é o desenvolvimento capaz de suprir as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade de atender as necessidades das futuras gerações. É o desenvolvimento que não esgota os recursos para o futuro. (Relatório Brundtland, 1988).

Historicamente temos, cada vez mais, nos afastado da construção de um desenvolvimento mais sustentável e de sociedades mais sustentáveis. Um dos grandes desafios está relacionado ao fator econômico e como lidamos com nossos recursos. Muitas pessoas e empresas, buscando baratear os custos de produção, optam por processos produtivos poluentes e não sustentáveis. Pensando nisso, reflita sobre a seguinte questão:

Como contribuir para a construção de sociedades sustentáveis?

Existem diversas iniciativas locais, regionais e globais que visam tornar os territórios e o mundo, de modo geral, mais sustentáveis.

Em setembro de 2015, representantes dos 193 Estados-membros da ONU se reuniram em Nova York e reconheceram que a erradicação da pobreza em todas as suas formas e dimensões, incluindo a pobreza extrema, é o maior desafio global e um requisito indispensável para o desenvolvimento sustentável. Desta reunião surgiu uma agenda de desenvolvimento sustentável formada por 17 **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, os ODS**.

Os ODS são como uma lista de tarefas a serem cumpridas pelos governos, a sociedade civil, o setor privado e todos os cidadãos numa jornada coletiva para um 2030 sustentável.



Fonte: ONU -Brasil

Com a orientação de seu(sua) professor(a), organizem-se em grupo para escolher um dos 17 ODS e analisar como **propor ações na escola**, que possam contribuir com o desenvolvimento dele. Após pesquisar, relacionar e propor as ações de acordo com o ODS escolhido, cada grupo deverá apresentar sua proposta para os demais estudantes da turma.

Ao final, escolham junto com seus(suas) colegas, uma proposta entre todas apresentadas, para desenvolver e colocar em prática na escola.

Sistematizando o conhecimento

Nestas situações de aprendizagem você estudou as Unidades de Conservação, a extinção das espécies, o uso sustentável da água e desenvolveu propostas para alcançar os ODS. Tudo isso demonstra a importância das ações humanas para o ambiente. Preservar o meio ambiente é um ato importante, não só para a humanidade, mas para todos os seres que habitam a Terra. Afinal, é nele que estão os recursos naturais necessários para a sua sobrevivência, como água, alimentos e matérias-primas. Sem esses recursos, todas as formas de vida do planeta poderão acabar.

Saiba mais:

Canal ONU Brasil. **A ONU tem um plano: os Objetivos Globais.**

Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=ZSrhXP4-aec>>. Acesso em: 24 nov. 2020.

Nações Unidas Brasil. **Transformando nosso mundo: a agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável.**

Disponível em: <<https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustentavel>>. Acesso em: 24 nov. 2020.



Ciências Humanas

Geografia

História

GEOGRAFIA

Caro(a) Estudante,

O **O Currículo em Ação** (Material de Apoio ao Currículo Paulista) do Ensino Fundamental Anos Finais – **9º ano** tem como objetivo contribuir com o seu processo de aprendizagem, de forma a possibilitar a continuidade, bem como o aprofundamento de diversos conhecimentos geográficos já adquiridos, ampliar a sua leitura de mundo e desenvolver o raciocínio geográfico e o pensamento espacial a partir do seu lugar de vivência.

O volume 3 apresenta três Situações de Aprendizagem: *SA 1 – Setores da economia e a tecnologia nos países europeus, asiáticos e oceânicos*; *SA 2 – Blocos regionais da Europa, da Ásia e da Oceania*; *SA 3 – As transformações urbanas e os impactos nos processos produtivos*, que visam colaborar com o desenvolvimento de competências e habilidades previstas no Currículo Paulista. Encaminhamos neste volume impresso a primeira Situação de Aprendizagem. As demais poderão ser acessadas por meio digital.

As atividades foram elaboradas com base em competências e habilidades das unidades temáticas “*Mundo do trabalho*”, “*Conexões e escalas*” e “*O sujeito e seu lugar no mundo*”, que contemplam objetos de conhecimento relacionados a transformações do espaço na sociedade urbano-industrial, corporações e organismos internacionais, integração mundial e suas interpretações, entre outros. É importante destacar que as Situações de Aprendizagem apresentam alinhamento com demais componentes da área de Ciências Humanas, temas contemporâneos transversais e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030.

Esse material de apoio foi elaborado colaborativamente pela Equipe Curricular de Geografia da Coordenadoria Pedagógica (COPED) e por Professores Coordenadores dos Núcleos Pedagógicos das Diretorias Regionais de Ensino da Secretaria de Estado da Educação. Siga as orientações do(a) professor(a) para o desenvolvimento das atividades, que poderão ser adaptadas de acordo com a realidade da sua turma e da escola. Lembre-se também de registrar no seu caderno e/ou Diário de Bordo as ideias, expectativas, dúvidas e novos conhecimentos.

Bons estudos!

Coordenadoria Pedagógica/COPED
Centro de Ensino Fundamental Anos Finais/CEFAF
Equipe Curricular de Geografia

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1 – SETORES DA ECONOMIA E A TECNOLOGIA NOS PAÍSES EUROPEUS, ASIÁTICOS E OCEÂNICOS

A Situação de Aprendizagem 1 tem como objetivo contribuir com o aprofundamento dos estudos acerca dos setores da economia: primário, secundário e terciário, e a relevância do desenvolvimento tecnológico na Europa, na Ásia e na Oceania.

ATIVIDADE 1 – VAMOS DIALOGAR?

No decorrer do Ensino Fundamental você conheceu um pouco mais sobre os setores da economia e as cadeias produtivas, tendo uma introdução ao pensamento econômico com um olhar da Geografia.

Para iniciar os estudos de aprofundamento, vamos a algumas questões: *you know the sectors of the economy?* Justifique a sua resposta. *Which are the contributions of each sector to the economy of a country? List in which sectors people work who live with you. How does scientific and technological development impact the sectors of the economy? What do you know about the economy of European, Asian and Oceanic countries?* Registre suas ideias e reflexões no caderno e depois dialogue com a turma sobre suas percepções e respostas. Após esse momento assista aos **vídeos 1 e 2** a seguir:



Vídeo 1¹ – Como funciona a economia? – Breve síntese do atual modelo econômico, destacando como os mercados são movidos por transações realizadas por crédito ou dinheiro e as relações de consumo.



Vídeo 2² – Economia Circular: a indústria no caminho do crescimento econômico sustentável – Síntese sobre um novo modelo econômico conhecido como Economia Circular, que visa desenvolver novos elos na cadeia produtiva, promovendo otimização de processos e extensão da vida do produto, entre outras características.

Para finalizar a atividade, dialogue com os(as) colegas e o(a) professor(a) sobre as principais ideias contidas nos vídeos e responda às questões propostas no caderno:

- Segundo o modelo de Ray Dalio, a economia é composta por três elementos principais. Quais são eles e como se relacionam?
- Por que é importante implementarmos o modelo de Economia Circular?
- Você conhece alguma iniciativa baseada no modelo de Economia Circular? Se sim, explique como esse modelo funciona.

1 **Vídeo 1.** Como funciona a economia? Fonte: Studio 306, 16 jul. 2017. Duração: 4'55". Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=YDF3kNQhfGY>. Acesso em: 20 fev. 2020.

2 **Vídeo 2.** Economia Circular: a indústria no caminho do crescimento econômico sustentável. Fonte: Confederação Nacional da Indústria. Duração: 3'34". Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=oHcoG0fX4PQ>. Acesso em: 20 fev. 2020.

ATIVIDADE 2 – CONTEXTUALIZANDO: OS SETORES DA ECONOMIA NA EUROPA, NA ÁSIA E NA OCEANIA

Agora você terá oportunidade de relembrar e ampliar os seus conhecimentos sobre os conceitos ligados aos setores da economia, a partir dos aspectos econômicos da Europa, Ásia e Oceania.

1. Seguindo as orientações do(a) professor(a), dividam-se em grupos. Cada grupo deve fazer uma pesquisa com a temática: **Setores da economia na Europa, Ásia e Oceania**. Utilize o modelo da tabela a seguir para sistematizar as informações pesquisadas em livros didáticos, jornais e revistas disponíveis na escola e/ou sites. Aproveite e selecione um país de cada continente para ampliar os seus conhecimentos. Pesquise sobre sua economia e verifique em qual setor há mais emprego para a população.

Continentes	Setores da economia		
	Primário	Secundário	Terciário
Europa			
Ásia			
Oceania			

2. Converse com o(a) professor(a) sobre os pontos em comum entre os setores econômicos desses três continentes. Lembre-se de registrar suas observações no caderno.
3. Considerando dados e informações da tabela e o que você já sabe sobre a economia brasileira, dialogue com o seu grupo, compare as economias dos continentes pesquisados com a economia brasileira, e elenque no caderno as semelhanças e diferenças entre elas.

ATIVIDADE 3 – PROBLEMATIZANDO: PIB E IDH

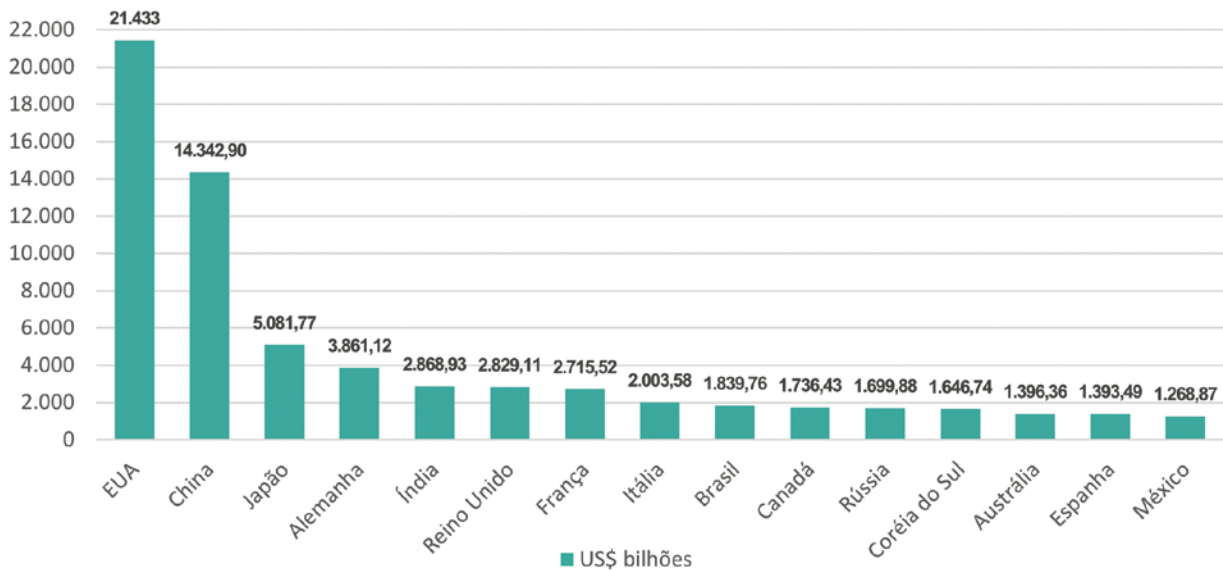
3.1 – O PRODUTO INTERNO BRUTO COMO INDICADOR ECONÔMICO

A economia de um país ou continente é sempre assunto de muita relevância para a população. Quando assistimos ou lemos uma matéria em veículos de comunicação, é possível observar que a temática é recorrente. O Produto Interno Bruto (PIB) pode revelar informações importantes sobre os fluxos econômicos de uma determinada localidade. Com o apoio do(a) professor(a) assista ao **vídeo 3**, observe os **gráficos**³ e responda às questões propostas no seu caderno.



Video 3⁴ – PIB: o que é, para que serve e como é calculado. A produção audiovisual apresenta uma explicação conceitual de como é gerado os dados do Produto Interno Bruto (PIB) de um país.

Gráfico 1 – PIB, em bilhões de US\$, 2019⁵

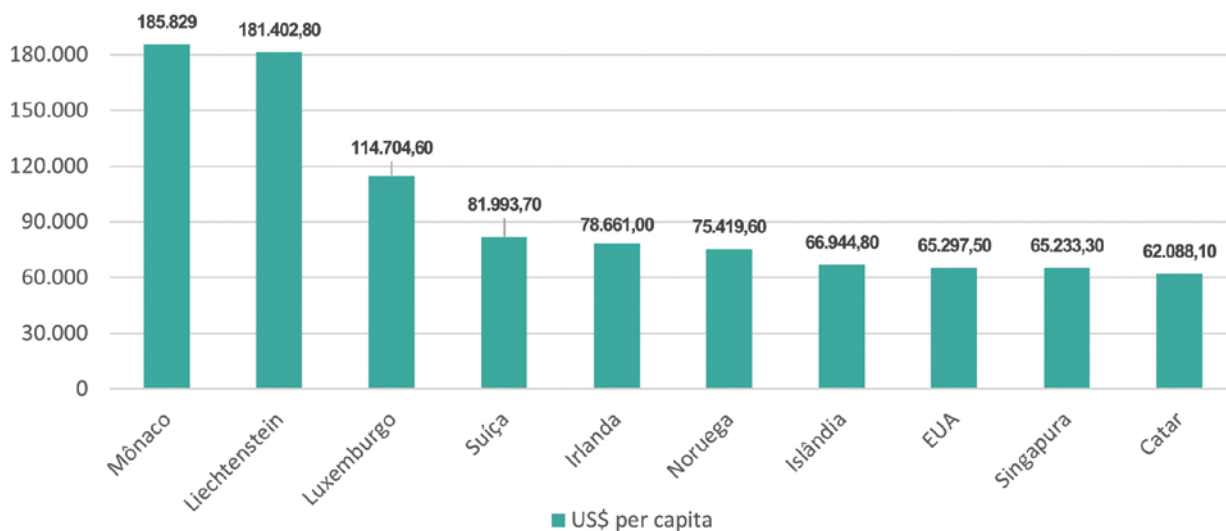


- Em qual continente está localizado cada país indicado no **gráfico 1**?
- O que é o PIB? Como ele é calculado? Para que serve esse indicador?
- O que poderia justificar uma discrepância nos valores do PIB entre os países?
- Seguindo as indicações do(a) professor(a), elabore um mapa temático para representar o PIB dos países indicados no **gráfico 1**.

Agora, seguindo as indicações do(a) professor(a), pesquise como é calculado o PIB *per capita*. Feito isso, considere o **gráfico 2** a seguir e responda às questões no seu caderno.

4 **Vídeo 3.** PIB: o que é, para que serve e como é calculado. Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) Explica. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=IVjPv33T0hk>. Acesso em: 11 fev. 2020.

5 **Gráfico 1.** PIB, em bilhões de US\$, 2019. Elaborado especialmente para o Material de Apoio ao Currículo Paulista com base nos dados do The World Bank. Disponível em: https://data.worldbank.org/indicador/NY.GDP.MKTP.CD?most_recent_value_desc=true. Acesso em: 2 fev. 2021.

Gráfico 2: PIB per capita, em US\$ (2018 – 2019)⁶

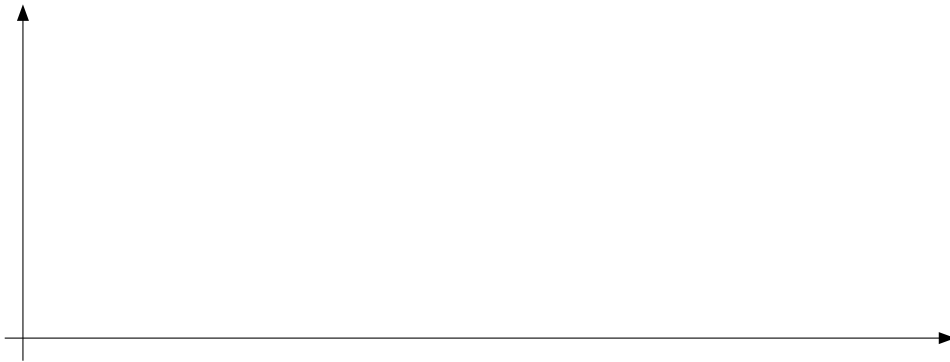
- e) Qual é a diferença entre os dois indicadores: PIB e PIB *per capita*?
- f) O que o PIB *per capita* nos ajuda a perceber, para além do PIB?
- g) Os países com maior PIB são os mesmos com maior PIB *per capita*? Explique por que isso acontece.
- h) Qual indicador é mais adequado para saber a qualidade de vida de uma população: PIB ou PIB *per capita*? Justifique a sua resposta.
- i) Em 2019, quando foram obtidos os dados utilizados na elaboração do **gráfico 1**, a população do Brasil era de aproximadamente 210 milhões de habitantes. Qual era então o seu PIB *per capita*?

3.2 – ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO: ANÁLISE E CONSTRUÇÃO DE GRÁFICO

Além do PIB, outro importante indicador utilizado quando estudamos as características de um país é o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). Converse com o(a) professor(a) sobre como esse indicador é elaborado, os critérios para sua elaboração e sua relação com a implementação de políticas públicas em diferentes países. Depois, pesquise o IDH dos países indicados no **gráfico 1** (item **3.1**) e elabore um gráfico em ordem decrescente:

⁶ **Gráfico 2.** PIB per capita, em US\$ (2018 - 2019). Elaborado especialmente para o Material de Apoio ao Currículo Paulista com base nos dados do The World Bank. Disponível em: https://data.worldbank.org/indicador/NY.GDP.PCAP.CD?most_recent_value_desc=true. Acesso em: 2 fev. 2021.

Título: _____



Após a análise e comparação dos gráficos, responda às questões no caderno:

- A sequência dos países com maiores PIB é a mesma do IDH? Explique porque isso acontece.
- Pesquise em *sites* e/ou outros materiais disponíveis quais são os dez países com maior IDH. A partir dos resultados da sua pesquisa e das informações sistematizadas nos **gráficos 1 e 2**, preencha a tabela:

	Número de países com maior PIB	Número de países com maior PIB <i>per capita</i>	Número de países com maior IDH
Europa			
Ásia			
Oceania			

- Para facilitar a socialização das suas análises, propomos que você elabore um *podcast*. Recomendamos que siga o seguinte roteiro:

Roteiro para elaboração de *podcast*

- Defina quem são os participantes;
- Elabore tópicos dentro da temática dos itens 3.1 e 3.2;
- Crie o roteiro para tratar do tema;
- Faça o ensaio para a gravação;
- Realize a gravação;
- Edite seu *podcast*;
- Publique-o nos *players*/plataformas que o(a) professor(a) indicar.

Converse com o(a) professor(a) sobre o passo a passo da atividade e lembre-se de registrar suas percepções, descobertas e novos conhecimentos no caderno. Se possível, compartilhe o seu *podcast* nas redes sociais, utilizando as *hashtags*:

#GeografiaEconomica e #GeoNaEscolaSP

ATIVIDADE 4 – ORGANIZANDO IDEIAS: TRANSFORMAÇÕES NA ECONOMIA GLOBAL

4.1 – ECONOMIA E DINÂMICA POPULACIONAL

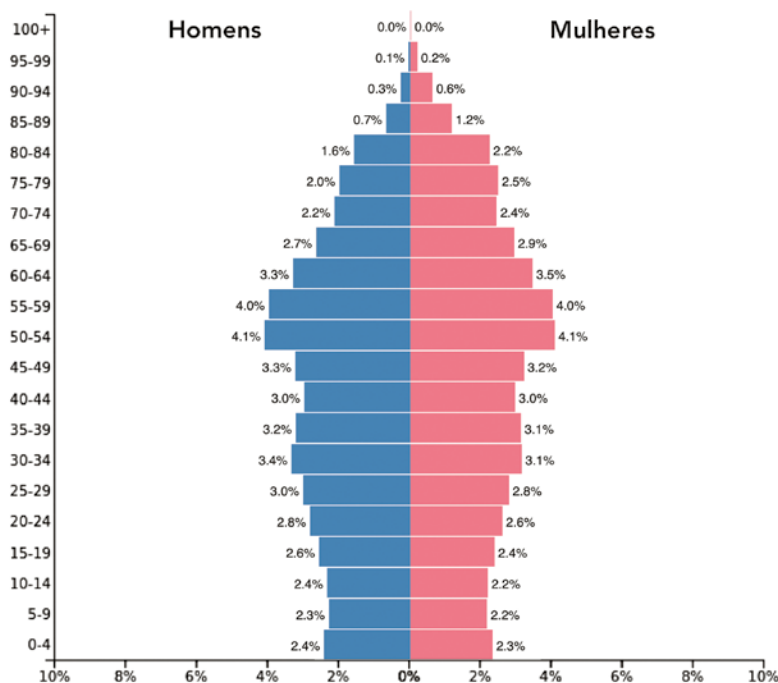
Estudos da Geografia Econômica indicam que estamos vivendo mudanças significativas nos processos de produção, distribuição, consumo e descarte, o que tem consequências para as sociedades de diferentes países. Conjuntamente, o desenvolvimento científico e tecnológico proporciona o aprimoramento das redes de informação e transporte, impactando as relações de trabalho e as dinâmicas populacionais em escala mundial. Para ampliar os seus conhecimentos sobre essa conjuntura, pesquise em livros didáticos, *sites* e outros materiais disponíveis na escola os significados dos termos e conceitos listados:

- Acúmulo de capital;
- Envelhecimento da população;
- Mão de obra qualificada;
- Imigração.

Com a orientação do(a) professor(a), elabore em seu caderno um quadro síntese dos termos e conceitos pesquisados, e verifique o formato indicado para compartilhar os resultados da pesquisa com os(as) colegas.

Agora, converse com o(a) professor(a) sobre o que é um gráfico de pirâmide etária e quais informações podemos obter a partir dele. Depois, considere o **gráfico 3** e a **notícia** a seguir:

Gráfico 3⁷: Pirâmide etária da Alemanha, 2019



7 **Gráfico 3** (adaptado). Pirâmide etária da Alemanha, 2019. **Total da população da Alemanha em 2019: 83.517.046 habitantes.** Fonte: PopulationPyramid.net. (adaptado). Disponível em: <https://www.populationpyramid.net/germany/2019/>. Acesso em: 9 abr. 2020.



Notícia de 10 de maio de 2019⁸ – Imigrantes viram esperança para economia alemã. Projeto para facilitar imigração de profissionais de fora da União Europeia pode ajudar a suprir falta de mão de obra. País necessita de cerca de 1,2 milhão de profissionais qualificados.

Seguindo as indicações do(a) professor(a), elabore no caderno um comentário sobre a situação da economia alemã utilizando os termos e conceitos pesquisados. O texto deve contar com uma estrutura de título, desenvolvimento e conclusão. Aproveite para usar os dados apresentados no **gráfico 3** e os conceitos já adquiridos em Geografia e em outros componentes. Mobilize os seus conhecimentos para opinar também sobre a questão da qualificação profissional desses imigrantes.



Feito isso, participe de uma roda de diálogo com a turma para considerar o caso brasileiro. *Será que a economia brasileira corre o risco de passar pela mesma situação que a economia alemã?* Para contribuir com esse diálogo, sugerimos a leitura da página **Conheça o Brasil – População: pirâmide etária⁹**, que pode ser acessada por meio do QR Code ao lado.

4.2 – AVANÇOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS E CADEIA PRODUTIVA: ELABORAÇÃO DE UM ARTIGO JORNALÍSTICO

Nesta atividade você terá a oportunidade de ampliar e sistematizar seu conhecimento sobre o desenvolvimento científico e tecnológico e os desdobramentos nas cadeias produtivas de países asiáticos, europeus e da Oceania. Para isso, elabore um artigo jornalístico para apresentar aos(as) colegas. Com base nas indicações do(a) professor(a), organizem-se em grupos e sigam o passo a passo:

Passo 1: Em grupo, escolham um dos temas a seguir:

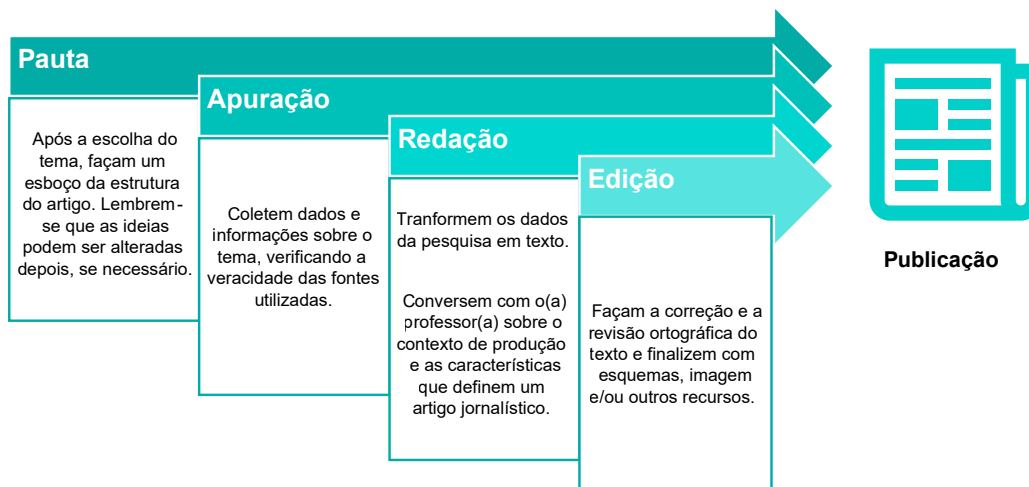
- Polos tecnológicos na Ásia;
- Bollywood e a indústria do entretenimento na Índia;
- Austrália e a agricultura 4.0;
- Tecnologias para o meio ambiente na Europa.

Destacamos que, a partir de indicações dos(as) colegas e do(a) professor(a), outros temas podem ser incorporados nessa pesquisa.

8 **Notícia.** Imigrantes viram esperança para economia alemã. Fonte: KINKARTZ, S.; BRADY, K. Deutsche Welle, 10 maio 2019. Disponível em: <https://p.dw.com/p/3IFv7>. Acesso em: 17 fev. 2020.

9 **Conheça o Brasil – População: pirâmide etária.** Fonte: IBGE Educa Jovens. Disponível em: <https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/populacao/18318-piramide-etaria.html>. Acesso em: 13 abr. 2020.

Passo 2: Após a pesquisa e o levantamento de dados e informações sobre o tema escolhido, utilizem as etapas do fluxograma¹⁰ para a elaboração do artigo jornalístico:



O artigo jornalístico possui a função de difundir as informações para o público em geral, sendo estruturado a partir de perguntas como: “O quê?” (*acontecimento, evento, fato ocorrido*); “Quem?” (*qual ou quais personagens estão envolvidos no acontecimento*); “Quando?” (*momento em que ocorreu o fato*); “Onde?” (*local em que aconteceu o episódio*); “Como?” (*modo como ocorreu o evento*); “Por quê?” (*qual a causa do evento*).

Passo 3: Construam colaborativamente na escola um varal (ou painel digital) para expor os artigos jornalísticos. Para aprimorar, recomendamos que incorporem imagens relacionadas ao tema.

ATIVIDADE 5 – RETOMANDO CONCEITOS: ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

Leia a seguir o **texto 1**.

Texto 1¹¹ – Ciência e tecnologia para o desenvolvimento de um país

A história das aplicações da ciência básica desde a Antiguidade é repleta de descobertas feitas por cientistas movidos apenas pela sua curiosidade, que mudaram a história da humanidade. Para ilustrar com exemplos atuais, é só lembrar que sem a abstrata e quase onírica teoria da relatividade de Einstein, o GPS, que hoje guia os passos de uma fração importante da humanidade, não poderia existir. E a grande maioria dos produtos eletrônicos só existem graças aos conhecimentos da Física Atômica e das teorias quânticas do século XX.



Imagem 1¹²

¹⁰ **Fluxograma.** Elaborado especialmente para o Material de Apoio ao Currículo Paulista.

¹¹ **Texto 1.** Ciência e tecnologia para o desenvolvimento de um país. Fonte: MELLO, S. F. Jornal da USP, 1 out. 2018. Disponível em: <https://jornal.usp.br/artigos/ciencia-e-tecnologia-para-o-desenvolvimento-de-um-pais/>. Acesso em: 6 fev. 2020.

¹² **Imagem 1.** Fonte: Pixabay. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/illustrations/web-dom%C3%ADnio-servi%C3%A7o-s%C3%ADtio-web-3967926/>. Acesso em: 10 fev. 2020.

Após a leitura, responda às questões e registre as respostas no caderno.

- a) Qual é o tema do **texto 1**?
- b) O que o autor quis dizer com o trecho que aparece grifado no texto?
- c) Qual é o papel dos setores da economia para o desenvolvimento de um país?
- d) Por que os dados do PIB e do IDH são tão importantes?
- e) De que maneira o desenvolvimento científico e tecnológico modifica a economia de um país?
- f) Quais setores da economia estão diretamente ligados ao desenvolvimento científico e tecnológico? Justifique sua resposta.
- g) Qual é a relevância do desenvolvimento científico e tecnológico para as economias dos países europeus e asiáticos?

Agora, converse com o(a) professor(a) sobre as tecnologias que você utiliza no seu dia a dia. Aproveite esse momento para fazer uma pesquisa sobre as diferentes tecnologias e verifique quais são os lançamentos de serviços e produtos para os próximos anos, inclusive os desenvolvidos nos países europeus e asiáticos. Feito isso, organize uma roda de diálogo para a troca de informações coletadas. Registre as principais ideias no caderno.

ATIVIDADE 6 – AUTOAVALIAÇÃO

Ao finalizar esta Situação de Aprendizagem, é importante que você reflita sobre o seu percurso em todas as atividades desenvolvidas. Considere também as dúvidas que você tinha e pense sobre como você conseguiu esclarecê-las com o apoio do(a) professor(a), de seus colegas, dos materiais e recursos disponíveis na escola e na *internet*, que deram suporte para as pesquisas e aprofundamento dos temas abordados. Após esta reflexão, preencha o quadro a seguir:

Atividades	Realizei todas as atividades propostas? Sim? Não? Por quê?	Relate a ideia principal de cada tema.	Registre os principais aprendizados.
1 – Vamos dialogar?			
2 – Setores da economia			
3.1 – PIB			
3.2 – IDH			
4.1 – Economia e população			
4.2 – Avanços na cadeia produtiva			
5 – Retomada			

Saiba mais

Index Mundi. Mapa comparativo de taxas e índices entre países. Fonte: Index Mundi. Disponível em: <https://www.indexmundi.com/map/?v=65&l=pt>. Acesso em: 15 fev. 2021.



Seis exemplos do poder em tecnologia e inovação da China. Texto e podcast. Fonte: SCHWARTZ, G. Jornal da USP, Rádio USP, 11 set. 2017. Disponível em: <https://jornal.usp.br/atualidades/seis-exemplos-do-poder-em-tecnologia-e-inovacao-da-china/>. Acesso em: 4 fev. 2020.

HISTÓRIA

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1 A DITADURA CIVIL-MILITAR E OS PROCESSOS DE RESISTÊNCIA CONTRA A VIOLAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS

Esta Situação de Aprendizagem permitirá compreender o contexto que levou à ditadura civil-militar de 1964, a partir dos desdobramentos das “Reformas de Base” lançadas por João Goulart. É importante reconhecer que a ditadura militar no Brasil teve nuances em cada governo, bem como suas respectivas decisões, sobretudo em relação aos Atos Institucionais que serão analisados, assim como as práticas de perseguição política à sociedade civil.

ATIVIDADE 1



1.1. Analise as fontes abaixo:

FONTE 1

Ano XVI – nº 35. Capital Federal. Sábado, 9 de setembro de 1961.

O Sr. Dr. João Belchior Marques Goulart, eleito a 3 de outubro de 1960, empossado Vice-Presidente da República a 31 de janeiro do corrente ano, prestará compromisso constante do parágrafo único do Art. 83 da Constituição dos Estados Unidos do Brasil, a fim de ser investido na Presidência da República, nos termos do Art. 21 da Emenda Constitucional nº 4, em virtude da renúncia do respectivo titular, ocorrida a 25 do mês anterior.

Fonte: Câmara dos Deputados. **Diário do Congresso Nacional de 09/09/1961.** Disponível em: <<https://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/plenario/discursos/escrevendohistoria/emenda-parlamentarista/pdf/diario-do-congresso-nacional-de-09-09-1961>>. Acesso em: 31 jan. 2020.

FONTE 2

Ata da 160ª Sessão Ordinária Vespertina da Câmara dos Deputados

Crise deflagrada com a renúncia de Jânio Quadros ao mandato de Presidente da República.

(...) O Deputado Waldir Simões transmite apelos de presidentes de sindicatos de marítimos e portuários aos chefes militares em defesa da Constituição Federal e da posse de João Goulart na Presidência da República (...). O Deputado Pereira Nunes relata comício ocorrido na cidade de Niterói, Rio de Janeiro, em defesa da posse de João Goulart (...) Os deputados Nelson Carneiro, Aurélio Vianna, Clemens Sampaio, Pereira da Silva e Osmar Cunha encaminham a votação de requerimento de adiamento da discussão do Projeto de resolução 27/A, de 1959, que modifica o § 3º

do artigo 182, do Regimento Interno (permissão de subemenda à proposta de emenda constitucional 16/61- **Parlamentarismo**). O Deputado Pereira da Silva ainda apresenta requerimento para que sejam tornadas sem efeito as prisões do Marechal Lott e de oficiais que se posicionaram contra o impedimento da posse do Sr. João Goulart.

Fonte: Câmara dos Deputados. **Anais da Câmara dos Deputados de 29/08/1961**. p. 72-147. Disponível em: <<https://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/plenario/discursos/escrevendohistoria/a-crise-politica-de-1961/Acontecimentos%20do%20dia%2029%20de%20agosto%20de%201961>>. Acesso em: 08 jan. 2021.

FONTE 3

Manifesto dos militares contra Goulart

(...) As Forças Armadas do Brasil (...) manifestam (...) a absoluta inconveniência, na atual situação, do regresso ao país do vice-presidente, Sr. João Goulart. (...)

Já ao tempo em que exercera o cargo de ministro do Trabalho, o Sr. João Goulart demonstrara, bem às claras, suas tendências ideológicas, incentivando e mesmo promovendo agitações sucessivas e frequentes nos meios sindicais (...). E não menos verdadeira foi a ampla infiltração (...) de ativos e conhecidos agentes do comunismo internacional, além de incontáveis elementos esquerdistas. (...)

Na presidência da República, em regime que atribui ampla autoridade e poder pessoal ao chefe de governo, o Sr. João Goulart constituir-se-á, sem dúvida alguma, no mais evidente incentivo a todos aqueles que desejam ver o país mergulhado no caos, na anarquia, na luta civil. (...).

Fonte: Manifesto dos ministros das três Armas contra a posse de João Goulart, 30/8/1961. CARONE, E. **A Quarta República (1945-1964)**. São Paulo/Rio de Janeiro: Difel, p. 183-184, 1980.

- Qual é o assunto tratado nas fontes 1, 2 e 3? Explique o que você compreendeu a partir da leitura.
- Qual é a crítica que alguns membros do Parlamento fazem em relação à modificação do § 3º do artigo 182, do Regimento Interno? Justifique sua resposta.
- A fonte 3 foi elaborada por militares. Quais são as suas acusações em relação ao presidente João Goulart? O que propunham?
- Existe uma relação entre essas fontes? Explique e, se necessário, justifique com trechos das fontes.



ATIVIDADE 2

- Após as orientações prévias de seu(sua) professor(a), vamos realizar uma atividade de **Giro Colaborativo!** Essa atividade deve ser realizada em duas etapas:

ETAPA 1. Realização de pesquisa prévia sobre os temas abaixo:

Pesquisa 1. O Comício da Central do Brasil, sexta-feira, 13 de março de 1964.



Imagem do Comício da Central do Brasil em 1964. **Fonte:** Wikipédia. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Ditadura_militar_brasileira#/media/Ficheiro:Comicio_da_Central_do_Brasil,_Rio_de_Janeiro,_GB..tif>. Acesso em: 29 jan. 2019.

Pesquisa 2. Ato Institucional Nº 1, de 9 de abril de 1964.



Assinado por comandantes do Exército, da Marinha e Aeronáutica, o Ato Institucional nº 1 (AI-1), de 9 de abril de 1964, alterou a Constituição de 1946 e estabeleceu as primeiras bases do regime militar.

Ato Institucional Nº 1. **Fonte:** Presidência da República - Casa Civil - Subchefia para Assuntos Jurídicos. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/AIT/ait-01-64.htm>. Acesso em: 29 jan. 2020.

PARA PESQUISAR:

Comício da Central do Brasil: O último ato popular de João Goulart. **Fonte:** Ensinar História - Joelza Ester Domingues. Disponível em: <<https://ensinarhistoriajoelza.com.br/comicio-da-central-do-brasil-joao-goulart/>>. Acesso em: 31 jan. 2020.

A conjuntura de radicalização ideológica e o golpe militar - Comício das Reformas. **Fonte:** CPDOC. Disponível em: <https://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/Jango/artigos/AConjunturaRadicalizacao/Comicio_das_reformas>. Acesso em: 31 jan. 2020.

ETAPA 2. Giro colaborativo

1. Com a orientação de seu(sua) professor(a), organizem-se em grupos de no mínimo três e no máximo cinco pessoas;
2. Cada grupo receberá de seu(sua) professor(a) duas questões problemas a serem desenvolvidas após a realização da pesquisa prévia;
3. Vocês devem respondê-las em um *post-it* ou folha de caderno (com uma cor específica de caneta para diferenciação das respostas do grupo). As perguntas deverão estar em uma outra folha (cartolina, sulfite ou folha A3).

PERGUNTA 1. Sobre o Comício da Central do Brasil, o que significou o governo Federal a anunciar a implementação das chamadas “Reformas de Base”? Quais seriam elas?

PERGUNTA 2. A partir da leitura do AI-1, explique o que representou os Art. 2º e Art. 10 do referido ato institucional.

4. Após “colar” sua resposta na folha das perguntas, vocês devem movimentar-se pelas carteiras de grupos em grupos, passando por todas as mesas, deixando suas respostas.

Nesse momento, com a orientação de seu(sua) professor(a), vocês devem ler as respostas de todos os grupos e discutir se concordam ou discordam acerca das reflexões. Se vocês concordarem, justifiquem ao lado. Se não concordarem, adequem as respostas. O giro colaborativo deve continuar até que cada grupo veja e analise todas as respostas da turma, complementando sua folha de resposta;

5. Voltem para seu grupo inicial e escrevam a síntese de suas ideias sobre o assunto. Se tiverem novos argumentos, obtidos a partir das respostas escritas dos grupos anteriores, voltem à folha de perguntas e coloque todas as respostas, lado a lado, ligando-as com uma seta;
6. Por fim, realizem uma discussão/debate entre todos os grupos.



ATIVIDADE 3

3.1. Leia as fontes a seguir para realizar a atividade proposta.

FONTE 1

ATO INSTITUCIONAL Nº 5, DE 13 DE DEZEMBRO DE 1968¹.

§ 1º - Decretado o recesso parlamentar, o Poder Executivo correspondente fica autorizado a legislar em todas as matérias e exercer as atribuições previstas nas Constituições ou na Lei Orgânica dos Municípios.

Art. 3º - O Presidente da República, no interesse nacional, poderá decretar a intervenção nos Estados e Municípios, sem as limitações previstas na Constituição.

Art. 4º - No interesse de preservar a Revolução, o Presidente da República, ouvido o Conselho de Segurança Nacional, e sem as limitações previstas na Constituição, poderá suspender os direitos políticos de quaisquer cidadãos pelo prazo de 10 anos e cassar mandatos eletivos federais, estaduais e municipais.

Art. 5º - A suspensão dos direitos políticos, com base neste Ato, importa, simultaneamente, em:

- I - cessação de privilégio de foro por prerrogativa de função;
- II - suspensão do direito de votar e de ser votado nas eleições sindicais;
- III - proibição de atividades ou manifestação sobre assunto de natureza política;
- IV - aplicação, quando necessária, das seguintes medidas de segurança:

- a) liberdade vigiada;
- b) proibição de frequentar determinados lugares;
- c) domicílio determinado,

Art. 7º - O Presidente da República, em qualquer dos casos previstos na Constituição, poderá decretar o estado de sítio e prorrogá-lo, fixando o respectivo prazo.

Art. 10 - Fica suspensa a garantia de habeas corpus, nos casos de crimes políticos, contra a segurança nacional, a ordem econômica e social e a economia popular.

Fonte: Presidência da República - Casa Civil - Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Ato Institucional Nº 5, de 13 de dezembro de 1968.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ait/ait-05-68.htm>. Acesso em: 04 fev. 2020.

1 VOCABULÁRIO

Estado de sítio - suspensão, por certo tempo, de direitos e garantias individuais.

Habeas corpus - garantia constitucional dada a quem se vê ameaçado em seu direito de locomoção, em virtude de abuso de poder ou ilegalidade.

FONTE 2

“(…) Uma pergunta que vocês estão cansados de fazer: “Tinha tortura [no DOICODI do II Exército]?” . Eu digo que, institucionalmente, não. Mas, eu imagino que possa ter havido. Eu seria inocente e ia bancar o idiota na frente de vocês se dissesse que não. [Depoimento do coronel reformado Pedro Ivo Moézia de Lima à Comissão Nacional da Verdade, em 9 de setembro de 2014. Arquivo CNV, 00092.002166/2014-92].

Fonte: Comissão Nacional da Verdade. Brasília: CNV, 2014. **Relatório da Comissão Nacional da Verdade.** v. 2., P.112. Disponível em: <http://cnv.memoriasreveladas.gov.br/images/pdf/relatorio/volume_1_pagina_83_a_274.pdf>. Acesso em: 04 fev. 2020.

FONTE 3

(…) No tocante às várias denúncias de graves violações de direitos humanos ocorridas no DOI-CODI/ Exército, é exemplificador o relato da historiadora Dulce Chaves Pandolfi, ex-militante da Ação Libertadora Nacional (ALN), segundo o qual: *durante os mais de três meses que fiquei no DOI-CODI, fui submetida em diversos momentos a diversos tipos de tortura. Umás mais simples como socos e pontapés. Outras mais grotescas (...) servi de cobaia para uma aula de tortura.* Item 154. Arquivo CNV, 00092.001463/2013-30. Depoimento de Dulce Chaves Pandolfi à Comissão Estadual da Verdade do Rio de Janeiro, ocorrido na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (ALERJ) em 28/5/2013.

Fonte: Comissão Nacional da Verdade. Brasília: CNV, 2014. **Relatório da Comissão Nacional da Verdade.** v. 2., P.153-154. Disponível em: <http://cnv.memoriasreveladas.gov.br/images/pdf/relatorio/volume_1_pagina_83_a_274.pdf>. Acesso em: 04 fev. 2020.

- a) Quais são as datas das fontes citadas? Quem são os autores dos documentos?
- b) Qual é o assunto tratado?
- c) Aponte duas características da fonte 1 que identifique o Estado assumindo o controle sobre a sociedade civil brasileira. O que isso significa? Justifique.
- d) Que relação é possível estabelecer entre os textos? Explique.

Declaração Universal dos Direitos Humanos**Artigo 5º**

Ninguém será submetido a tortura nem a penas ou tratamentos cruéis, desumanos ou degradantes.

Artigo 9º

Ninguém pode ser arbitrariamente preso, detido ou exilado.

Artigo 19º

Todo o indivíduo tem direito à liberdade de opinião e de expressão, o que implica o direito de não ser inquietado pelas suas opiniões e o de procurar, receber e difundir, sem consideração de fronteiras, informações e ideias por qualquer meio de expressão.

Artigo 20º

Toda a pessoa tem direito à liberdade de reunião e de associação pacíficas.

Fonte: United Nations - Human Rights - Office of the High Commissioner. **Declaração Universal dos Direitos Humanos.** Disponível em: <<https://www.ohchr.org/EN/UDHR/Pages/Language.aspx?LangID=por>>. Acesso em: 04 fev. 2020.

- e) Leia o trecho da *Declaração Universal dos Direitos Humanos*, da qual o Brasil foi signatário em 1948. Após analisar as fontes 2 e 3, que constam no documento da Comissão da Verdade, explique com suas palavras no que esses depoimentos violam os Direitos Humanos.



ATIVIDADE 4

4.1. Leia o texto abaixo e siga as orientações para realizar a atividade proposta.

Em 1967, assume a presidência Artur da Costa e Silva, que apesar de adepto à Doutrina da Segurança Nacional², enfrenta uma intensa oposição entre estudantes, operários, artistas e intelectuais, além de partidos políticos clandestinos que foram extintos pelos Atos Institucionais na instauração do bipartidarismo, restando apenas o Movimento Democrático Brasileiro - MDB (de oposição) e a Aliança Renovadora Nacional - ARENA (de apoio).

Em junho de 1968, a morte do estudante Edson Luís Lima Souto desencadeou a passeata dos Cem Mil, um dos mais representativos exemplos de contestação ao regime. Em dezembro do mesmo ano, é decretado o Ato Institucional N° 5.

Fonte: Elaborado especialmente para este Material.

- a) Em grupos, organizados pelo(a) seu(sua) professor(a), vocês deverão criar um *podcast* apresentando a análise de uma das produções ocorridas no período na música, peças de teatro, cinema, literatura e jornalismo, dentre outras manifestações do período.

Passo a Passo:

1. Escolham um tema para seu *podcast* e realizem a pesquisa e análise;

Não se esqueça:

Pesquise informações relacionadas à sua fonte (música, peça teatral, etc.) e identifiquem o contexto de sua produção;

Ao estudar a sua fonte, questionem a intencionalidade para reforçar a sua argumentação.

2. Definam os participantes do *podcast*;
3. Criem o roteiro para tratar do tema e definam o tempo de duração;
4. Façam o ensaio para a gravação;
5. Realizem a gravação em um ambiente com pouco ruído;
6. Editem seu *podcast*;
7. Publiquem/apresentem seu *podcast*, com a organização do(a) seu(sua) professor(a), para que todos de sua turma tenham acesso ao tema desenvolvido pelo seu grupo.

² Segundo essa doutrina, para o pleno desenvolvimento, a segurança deveria ser garantida. Por isso, ocorria o combate aos inimigos internos, os opositores ao regime.

SUGESTÕES PARA PESQUISA:

Teatro: *O Rei da Vela*. Fonte: Enciclopédia - Itaú Cultural. Disponível em: <<https://enciclopedia.itaucultural.org.br/evento392786/o-rei-da-vela>>. Acesso em: 03 fev. 2020.

Jornais: *O Pasquim*. Fonte: Biblioteca Nacional Digital - Brasil. Disponível em: <<https://bndigital.bn.gov.br/dossies/o-pasquim/>>. Acesso em: 03 fev. 2020.

Músicas: *Cálice*. Chico Buarque e Gilberto Gil. Chico Buarque. Polygram/Philips, 1978. *Meu caro amigo*. Chico Buarque e Francis Hime. Chico Buarque, *Meus caros amigos*. Phonogram/Philips, 1976. *O bêbado e a equilibrista*. João Bosco e Aldir Blanc. Elis Regina, *Essa Mulher*. WEA, 1979.



Apesar de você. Single: Chico Buarque de Holanda, 1970. Fonte: Canal Chico Buarque – Tema. Disponível em: <<https://youtu.be/LZJ6QGSpVSk>>. Acesso em: 03 fev. 2020.



Para não dizer que não falei das flores. Geraldo Vandré, 1968. Fonte: Canal Geraldo Vandré – Tema. Disponível em: <<https://youtu.be/KdvsXn8oVPY>>. Acesso em: 08 jan. 2020.



Não se esqueça de utilizar a sua atitude historiadora para fazer a análise dos documentos. Disponível em: <https://drive.google.com/open?id=1ANtf_7ZMpkvDX_S3vGntjV1hl6YWVSXz>. Acesso em: 08 jan. 2021.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2 MODERNIZAÇÃO, DITADURA CIVIL-MILITAR E REDEMOCRATIZAÇÃO

Nesta Situação de Aprendizagem, estudaremos por meio de fontes históricas as demandas das populações indígenas e quilombolas em sua contestação ao modelo desenvolvimentista da ditadura civil-militar. Também discutiremos a mobilização, cada vez maior e em diferentes escalas da sociedade brasileira, pela garantia dos direitos civis e pela redemocratização do Estado.

ATIVIDADE 1

1.1. Leia as fontes a seguir para realizar a atividade proposta:



Fonte 1 - Constituição Brasileira Capítulo VIII - Dos Índios

Art. 231. São reconhecidos aos índios sua organização social, costumes, línguas, crenças e tradições, e os direitos originários sobre as terras que tradicionalmente ocupam, competindo à União demarcá-las, proteger e fazer respeitar todos os seus bens.

§ 1º São terras tradicionalmente ocupadas pelos índios as por eles habitadas em caráter permanente, as utilizadas para suas atividades produtivas, as imprescindíveis à preservação dos recursos ambientais necessários a seu bem-estar e as necessárias a sua reprodução física e cultural, segundo seus usos, costumes e tradições.

§ 2º As terras tradicionalmente ocupadas pelos índios destinam-se a sua posse permanente, cabendo-lhes o usufruto exclusivo das riquezas do solo, dos rios e dos lagos nelas existentes.

§ 4º As terras de que trata este artigo são inalienáveis e indisponíveis, e os direitos sobre elas, imprescritíveis.

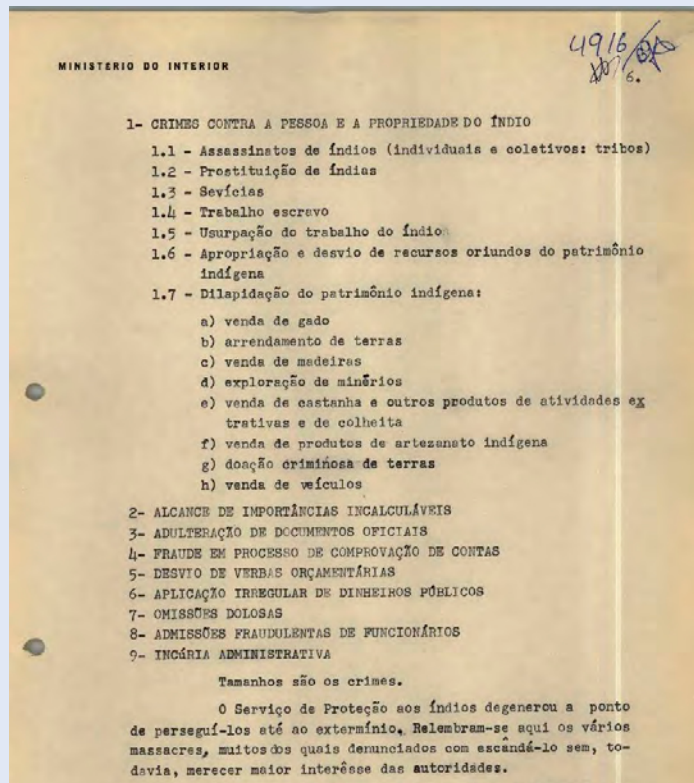
Fonte: BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasileira.** Disponível em: <https://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/con1988_26.06.2019/art_231_.asp>. Acesso em: 08 jan. 2021.

Fonte 2 – Relatório Figueiredo, 1967. Transcrição do Texto:

1 – CRIMES CONTRA A PESSOA E A PROPRIEDADE DO ÍNDIO:

- 1.1 Assassinatos de índios (individuais e coletivos: tribos);
- 1.2 Prostituição de índias;
- 1.3 Sevícias³;
- 1.4 Trabalho escravo;
- 1.5 Usurpação do trabalho do índio;
- 1.6 Apropriação e desvio de recursos oriundos do patrimônio indígena;
- 1.7 Delapidação do patrimônio indígena:
 - a) Venda de gado;
 - b) Arrendamento de terras;
 - c) Venda de madeiras;
 - d) Exploração de minérios (...).

O serviço de Proteção aos índios degenerou a ponto de persegui-los até o extermínio. Relembrem-se aqui os vários massacres, muitos dos quais denunciados com escândalo sem, todavia, merecer maior interesse das autoridades.



Fonte: Ministério Público Federal. Disponível em: <<http://www.mpf.mp.br/atuacao-tematica/ccr6/dados-da-atuacao/grupos-de-trabalho/violacao-dos-direitos-dos-povos-indigenas-e-registro-militar/docs-1/relatorio-figueiredo/relatorio-figueiredo.pdf>>. Acesso em: 03 jan. 2020.

3 Sevícias: atos de crueldade, de tortura física ou mental.

Fonte 3 - Direitos indígenas são subordinados a planos governamentais

A subordinação do órgão tutor dos índios, encarregado de defender seus direitos, em relação às políticas governamentais, fica evidente quando se nota que o Serviço de Proteção aos Índios (SPI) era órgão do Ministério da Agricultura e que a Fundação Nacional do Índio (Funai), que substituiu o SPI em 1967, foi criada como órgão do Ministério do Interior, o mesmo ministério a cargo do qual estavam a abertura de estradas e a política desenvolvimentista em geral (...) Assim, é estrutural o fato de os órgãos governamentais explicitamente encarregados da proteção aos índios, o SPI e posteriormente a Funai, não desempenharem suas funções e se submeterem ou até se colocarem a serviço de políticas estatais, quando não de interesses de grupos particulares e de seus próprios dirigentes.

Fonte: Comissão Nacional da Verdade. Brasília: CNV, 2014. **Relatório da Comissão Nacional da Verdade**. v. 2. 205. Disponível em: <<http://cnv.memoriasreveladas.gov.br/images/pdf/relatorio/Volume%202%20-%20Texto%205.pdf>>. Acesso em: 03 jan. 2020.

- a) Qual é a data de produção das fontes apresentadas?
- b) Descreva as ideias principais de cada fonte.
- c) Qual é a crítica que a Comissão da Verdade faz no documento 3?
- d) Quem produziu o documento 2? É possível confirmar a crítica da Comissão da Verdade no documento 2?
- e) A partir da leitura da fonte 2, descreva os aspectos de violação dos direitos indígenas conquistados na Constituição Federal de 1988 (fonte 1).



ATIVIDADE 3

3.1. Leia o texto abaixo e siga as orientações para realização da atividade.

Empecilho ao programa desenvolvimentista da ditadura, em relação a ocupação de terras, o quilombo, para o movimento negro, representava seu processo de legitimação da identidade negra brasileira para a construção de um auto reconhecimento étnico e nacional. Muitas vezes silenciados, esses movimentos eram associados a atividades subversivas em virtude do debate sobre o racismo e a discriminação no Brasil, que confrontava a ideia de “democracia racial” do discurso oficial de um país sem conflitos e discriminação.

Fonte: Elaborado especialmente para este Material.

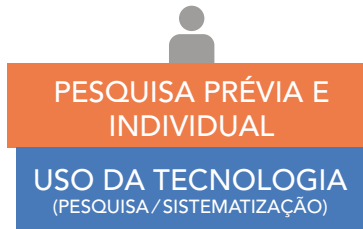
Tema 1: Movimento Negro Unificado;

Tema 2: Teatro Experimental do Negro e Abdias do Nascimento no contexto da ditadura;

Tema 3: Regulamentação e certificação das terras quilombolas do período da ditadura até a Constituição de 1988.

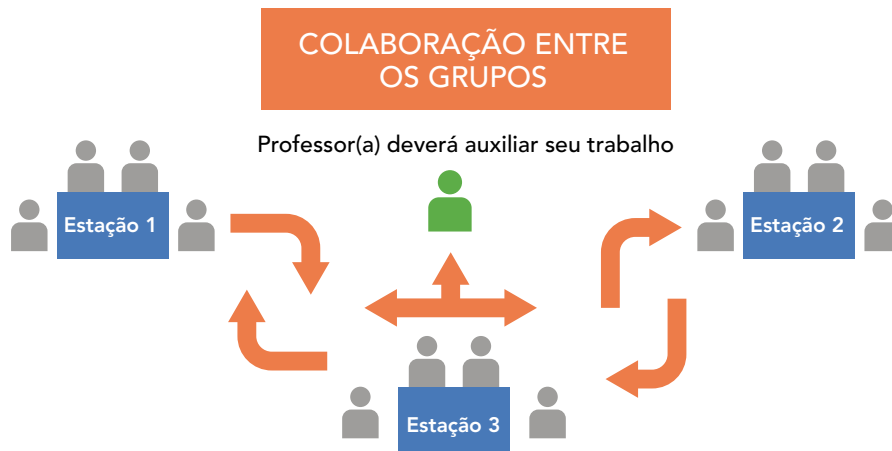
ETAPA 1

Tema: Movimentos de resistência negra durante a ditadura civil militar no Brasil. *Cada estação deverá compor seus argumentos com imagens, documentos, músicas, jornais, etc.



ETAPA 2

a) Organizem-se em grupos 4 estudantes por mesa



10 minutos de apresentação e troca de informações entre estações

Fonte: Elaborado especialmente para este Material.

- Cada grupo vai desenvolver uma análise de fontes e textos sobre as temáticas, de preferência com vários pontos de vista, e propor questionamentos aos seus colegas sobre o mesmo tema;
- Cada grupo vai começar a atividade em uma estação diferente e deve circular a partir dela. É preciso que os estudantes resolvam as situações propostas nas estações;
- Todos os estudantes devem participar de todas as estações. Em caso de dúvidas, o(a) professor(a) dará orientações durante a atividade;
- Após a realização da atividade, o grupo deve produzir em seu caderno uma síntese do que aprendeu com a atividade.



ATIVIDADE 4

4.1. Leia o texto e as charges para realizar a atividade proposta.

De 1974 a 1979, na presidência do General Ernesto Geisel, o país enfrentou uma crise econômica e social, salários não foram reajustados e a inflação era crescente, o que marcou o fim do chamado “milagre econômico”⁴. Nas eleições de 1974, o partido de oposição, Movimento Democrático Brasileiro – MDB, obteve maioria no Congresso e Senado, deixando apreensivos militares que não queriam a abertura para a redemocratização e defendiam a política de segurança nacional (os chamados “linha dura”).

Nesse contexto, ocorreram muitos casos de desaparecimentos e prisões. O mais emblemático, em 1975, foi o do diretor de jornalismo da TV Cultura, Vladimir Herzog, que, acusado ter relações com o Partido Comunista, após sua prisão, foi encontrado morto em sua cela, supostamente tendo tirado a própria vida. O caso “Vlado” acarretou comoção e inúmeros protestos, incluindo o Culto Ecumênico na Praça da Sé, em São Paulo, celebrado pelos arcebispo Dom Paulo Evaristo Arns, o rabino Henry Sobel e o pastor Jaime Nelson Wright.

A medida mais importante do governo Geisel, que propiciou posteriormente a abertura política, foi a revogação dos Atos Institucionais, incluindo o AI-5. Para sua sucessão, Geisel indica o general João Batista Figueiredo, que deu continuidade ao processo. Em 1978 é fundado o Comitê Brasileiro pela Anistia e o governo apresenta algumas propostas como revisar a Lei de Segurança Nacional, propiciar uma reforma política e uma anistia parcial.

Em 1979, com as fortes pressões populares e as palavras de ordem “anistia ampla e irrestrita”, o Congresso aprovou a Anistia⁵, que afirmava em seu Art. 1º: “É concedida anistia a todos quantos (...) cometeram crimes políticos ou conexo com estes (...)”, ou seja, perdoava tanto os que lutaram contra o regime, quanto seus defensores. Dessa forma, muitos exilados puderam voltar ao Brasil, como o sociólogo Herbert de Souza (o Betinho) e o educador Paulo Freire.

Já na década de 1980, a crise econômica tornou o regime ainda mais impopular, acelerando a campanha a favor da eleição direta, o que ocorreu para governadores dos Estados e para presidente. A campanha denominada “Diretas-Já” impulsionou passeatas, debates e comícios, no entanto a sucessão de Figueiredo ainda ocorreu por meio de eleições indiretas.

Fonte: Elaborado especialmente para este Material.

CHARGE 1



Charge de Nani, publicada no jornal O Pasquim, em março de 1979. **Fonte:** Agência Senado.

CHARGE 2



Charge de Henfil. **Fonte:** Agência Senado.

4 Para saber mais: **Milagre Econômico Brasileiro.** **Fonte:** CPDOC. Disponível em: <<http://www.fgv.br/cpdoc/acervo/dicionarios/verbete-tematico/milagre-economico-brasileiro>>. Acesso em: 05 fev. 2020.

5 **Fonte:** Presidência da República - Casa Civil - Subchefia para Assuntos Jurídicos. **LEI Nº 6.683, DE 28 DE AGOSTO DE 1979.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L6683.htm>. Acesso em: 05 fev. 2020.

- a) Em seu caderno, descreva as charges. Elas possuem alguma relação entre si?
- b) Após a leitura do texto, qual é a crítica que as charges apresentam? Explique com suas palavras.
- c) Ao ler o texto e observar as charges, é possível identificar os grupos sociais que defendiam a Anistia? Justifique em seu caderno.
- d) Qual é a ironia apresentada por Henfil na charge (imagem 2)? Justifique sua resposta.

ATIVIDADE 5

5.1. Vamos criar um *lapbook*!⁶ Basta utilizar a imaginação e sua atitude historiadora. Para a realização desta atividade, siga as orientações do(a) seu(sua) professor(a).



Passo a Passo:

1. Tema: **Campanha das Diretas Já!**
2. Para elaborar o *lapbook*, você precisa pesquisar o tema escolhido. Procure as informações na *internet*, em livros e em revistas sobre o período de abertura política na ditadura civil-militar, cujos objetivos visavam a redemocratização, como voto direto e uma nova Constituição. Explore sua atitude historiadora, investigando sobre o tema escolhido;
3. Divida a pesquisa em tópicos ou ideias principais;
4. Construa um modelo em branco do *lapbook* com todas as suas ideias que provavelmente serão colocadas no seu trabalho. Isso ajudará você a não perder seu objetivo em relação à montagem do *lapbook*;
5. Mostre seu protótipo ao(à) professor(a), para que ele(a) possa orientar a construção do material e realizar intervenções necessárias;
6. Socialize as pesquisas realizadas, organizando com seus colegas uma roda de conversa para apresentar o tema escolhido e seu *lapbook final*. Anote em seu caderno o que você aprendeu.

⁶ **Relembrando:** Lapbook é um “minilivro”, em formato de pasta, que pode ser em cartolina, papéis coloridos ou folhas de caderno. O importante é que deve conter desenhos, figuras ou atividades pesquisadas.



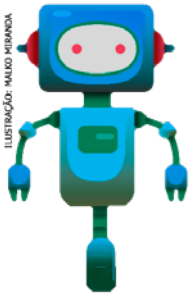
Inova

Tecnologia e Inovação

Projeto de Vida

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Prezado(a) estudante,



É com muito prazer que estamos apresentando o volume 3 do Componente Curricular Tecnologia e Inovação.

Neste volume, apresentamos um conjunto de situações e você será convidado a resolver alguns desafios. A cada situação de aprendizagem, você terá um tema fundamental e, a partir de uma pergunta inicial, resolverá um desafio após passar por todas as atividades da Situação de Aprendizagem.



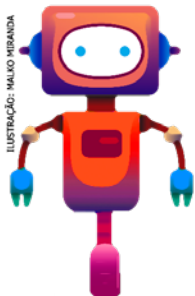
A cada desafio conquistado, você deverá acompanhar sua aprendizagem, fazendo uma autoavaliação.

DIÁRIO DE BORDO

Situação de Aprendizagem 1	Situação de Aprendizagem 2	Situação de Aprendizagem 3	Situação de Aprendizagem 4

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1

REDES SOCIAIS E USO DE IMAGENS



O uso e o compartilhamento incorreto da imagem está na raiz de muitos problemas na *internet*, como cyberbullying, superexposição e invasão da intimidade. Saber o que podem ou não fazer com a própria imagem é um passo importante para a convivência na rede e o uso responsável da tecnologia. Já parou para pensar se existe forma correta ou incorreta de expor sua imagem ou de outras pessoas no ambiente digital? Antes de iniciar seus estudos, veja qual será o seu desafio ao final dessa Situação de Aprendizagem.

Situação de Aprendizagem 1	Grande tema	Direitos de imagem
	Pergunta essencial	Será que as pessoas conhecem as licenças de uso para conteúdos publicados na <i>internet</i> ?
	Desafio	Produzir conteúdo para mídia digital respeitando licenças e direitos autorais.

ATIVIDADE 1¹ – IMAGENS E OS DIREITOS DE USO

3.1 Agora você vai escrever uma história que pode ser algo que aconteceu com você ou não ao navegar na *internet* e em redes sociais, que envolva uso de imagem. Caso não tenha um caso para contar, você pode imaginar uma situação possível de acontecer em sua realidade, preferencialmente na *internet*.

Ao contar sua história, inicie por:

Com um amigo de um amigo aconteceu...

3.2 Essa atividade será dividida em quatro etapas. Antes recorte o Anexo Manchete e Notícias.

Etapa 1: Individualmente, crie um título que pode gerar uma notícia para cada imagem. A criação pode se basear num fato real ou não. Preencha o quadro a seguir, informando se a notícia é verdadeira ou falsa. Não revele ainda, guarde essa informação.

¹ Atividade adaptada: <https://pilareshdofuturo.org.br/praticas/um-amigo-de-um-amigo-ensinando-direito-a-imagem-2/>. Acesso em 10 maio 2021.

Quadro	Justifique se ela é verdadeira ou falsa
1	
2	
3	

Etapa 2: Troque com um colega sua folha com as manchetes. Você deverá produzir uma notícia a partir da manchete do seu colega e ele produzirá uma notícia a partir da sua.

Etapa 3: Hora de compartilhar. Cada um vai ler a notícia que produziu. Em seguida você deve sinalizar se compartilha ou não a notícia que foi lida. Anote no quadro a seguir o resultado da votação.

	Compartilho	Não compartilho	Fato	Fake news
Imagem 1				
Imagem 2				
Imagem 3				

Etapa 4: O “dono” da manchete, conforme o registro feito, dá o veredito se a manchete é falsa ou verdadeira.

3.3 Quais são suas hipóteses sobre o resultado obtido entre fatos e *fake news*?

Socialize suas hipóteses e observe se há um consenso entre seus colegas.

3.4 Como saber se um conteúdo publicado possui direitos autorais? Já pensou nisso?

Existem maneiras de saber o tipo de licença dos conteúdos publicados.

Em geral ao final da página publicada possui a informação semelhante à imagem a seguir:

Exceto onde indicado de outra forma, todos os conteúdos neste site estão licenciados sob licença Creative Commons
Atribuição Compartilhe Igual 4.0



Imagem: Creative Commons

Pesquise e compartilhe com seus colegas o que são licenças de uso e o significado dessas indicações:

ATIVIDADE 4 – IMAGENS E PUBLICIDADES NAS REDES SOCIAIS



Ler para conhecer!

Se você possui uma rede social ativa, provavelmente acessa uma vez ao dia pelo menos (ou muito mais que isso). É muito difícil não ser impactado pelo poder que uma rede social possui sobre nossas rotinas, incluindo as muitas propagandas aparecem em publicações.

Ocorre que “um *big bang*” chamado *internet* nos transportou de um mundo fechado para um universo infinito caracterizado pela explosão contínua de informações, fontes e recursos e para o qual jornais, revistas, livros, canais de TV, diferentes mídias e pessoas – muitas pessoas – continuam migrando de forma irreversível.” (Guia da Educação Midiática, p. 21)

Quem já não teve um vídeo interrompido por uma propaganda? E nas redes sociais, na *timeline*²? Entre uma postagem e outra, são exibidas fotos publicitárias de produtos e serviços, que por incrível que pareça, combinam com nossos interesses!

Com a *internet*, o comportamento do consumidor está mudando cada vez mais.

4.1 Você sabe diferenciar conteúdos patrocinados? Como?

4.2 Em geral, alguns influenciadores digitais que possuem centenas de seguidores, são contratados por algumas marcas para divulgarem seus produtos. Já identificou alguma propaganda divulgada entre as publicações de alguma personalidade que você segue?

4.3 Organize em grupo. Escolham uma rede social de uma pessoa de destaque. Observem as imagens que são apresentadas. Vocês devem organizar essas imagens em duas categorias: imagens comuns e imagens publicitárias. Analisem também o texto que acompanha essas imagens.

Para análise, verifique se a publicidade é clara ou se é velada.

Como é apresentado na publicação	Imagem comum	Imagem publicitária
Texto com a publicação		
Cenário do vídeo ou da foto		

² *Timeline*: é uma linha do tempo que é representada geralmente num desenho gráfico que mostra uma barra longa com a legenda de datas que normalmente indica os eventos junto dos pontos onde eles aconteceram.

Como é apresentado na publicação	Imagem comum	Imagem publicitária
Há evidência de marcas?		
Alguma logomarca é apresentada na imagem?		
Alguma <i>hashtag</i> específica é usada no texto?		
A pessoa que publicou é destaque por quê?		

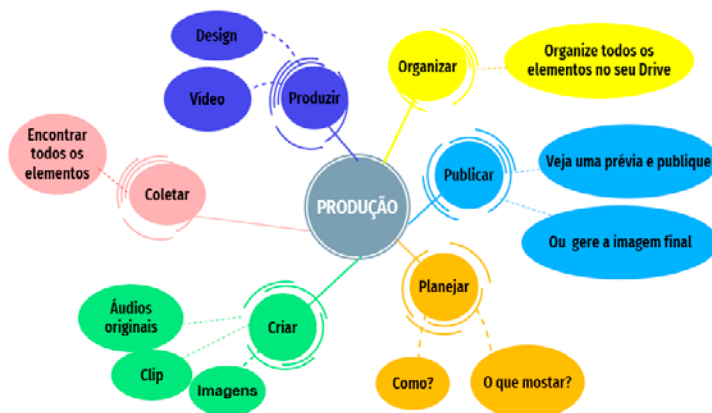
4.4 Agora, com seu grupo, reflita sobre as características encontradas nas imagens, respondendo às perguntas:

- As imagens comuns e as publicitárias possuem as mesmas características?
- Que diferenças você elencaria como as três principais entre elas?
- Toda publicidade é evidente nas publicações? Se encontrou alguma publicação velada, de que forma ela se apresentou?
- Por que vocês acham que essa pessoa foi escolhida para ser a divulgadora desse produto?
- O que o produto ou a marca esperam associando a imagem a essa pessoa?
- Qual licença de uso das imagens?

Socialize as informações com os demais grupos e verifiquem se há mais características que não foram elencadas pelo seu.

ATIVIDADE 5 - PROCESSO CRIATIVO EM PRODUÇÃO DE MÍDIAS

3.1 Na hora de criar, é importante estar atento ao processo criativo e às etapas de produção de uma mídia:



Fonte: Mapa Mental: produção - Gerador³ a partir de SlideGo⁴ e Freepik⁵.

3.2 Que tal criar um clube de notícias da escola a partir da produção que fizeram? Criar as manchetes como se estivessem na capa do jornal.

Para se criar uma manchete, devem usar o verbo principal no presente mesmo que o evento já tenha ocorrido. Por exemplo:

- Terremoto abala capital mexicana.
- Dólar chega a mais de 5 reais.

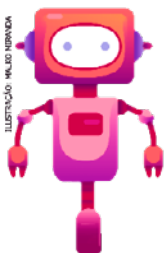
Junto com seu grupo, realizem uma breve reunião de pauta para decidir quais temas merecem virar destaque como se estivessem nas capas de jornais. Para guiar a decisão dos assuntos a serem pensados, é possível pensar como são divididas as editorias de um jornal mesmo. Podem planejar campanhas positivas, alertas, entre outras notícias que beneficiem a informação de qualidade.

Depois que as manchetes forem criadas, socializem os resultados dessa criação e organizem um cronograma de publicação. Registre suas anotações:

3 <https://slidesgo.com/pt/tema/mapas-mentais?login=RiDjqePNPTtR7MI3>

4 https://slidesgo.com/?utm_source=Slidesgo_template&utm_medium=referral-link&utm_campaign=SG_Credits&utm_content=slidesgo

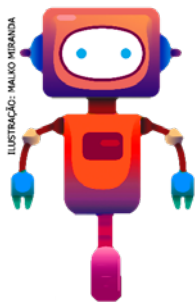
5 <https://www.freepik.com/>



O que aprendemos...

Aprendemos que existem licenças de direitos autorais e que nem tudo que está na internet pode ser utilizado sem autorização. Aprendemos também que a publicidade está presente em diferentes redes sociais, muitas vezes parecida com uma imagem comum. E você produziu conteúdo para alertar sobre o uso de imagens e publicações patrocinadas.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2 PROGRAMAR E REPROGRAMAR



Olá! Você lembra o que é uma atividade desplugada? Vamos criar comandos para o computador com uma linguagem simples em atividades desplugadas, pois precisamos compreender como o computador compreende comandos recebidos. Além disso, vamos criar um jogo com muita criatividade.

Agora veja qual será seu desafio!

Situação de Aprendizagem 1	Grande tema	Programação simples
	Pergunta essencial	Como é possível utilizar linguagem de programação simples em atividades desplugadas?
	Desafio	Criar um jogo simples desplugado.

ATIVIDADE 1 – BRAINSTORMING

1.1 Registre, a seguir, no tempo estipulado, o maior número de palavras que você relacione à computação desplugada.

1.2 Junto com seu(sua) colega, elaborem uma definição (um conceito) para computação desplugada:



ATIVIDADE 2 - DESENHO NO ESCURO: PENSAMENTO LÓGICO E COMANDOS

2.1 Organize-se em dupla. Cada um receberá uma função: você será o programador ou o computador. Aguarde a organização feita pelo seu(sua) professor(a).

O programador receberá uma figura e a partir dos comandos dados; o “computador” deverá realizar o desenho, sem fazer perguntas.

Regras

Computador: executar precisamente a ordem do programador.

Programador: não mostrar o cartão para o computador; não pode citar o objeto que está sendo desenhado; não dar nenhuma dica relacionada ao objeto (partes do objeto, funcionalidade etc.). Utilizar somente os comandos vistos em outros momentos. Anote os comandos e faça o desenho no seu caderno.

2.2 Quais foram suas dificuldades? Foi mais fácil ser o programador ou o computador? Conte sua experiência.

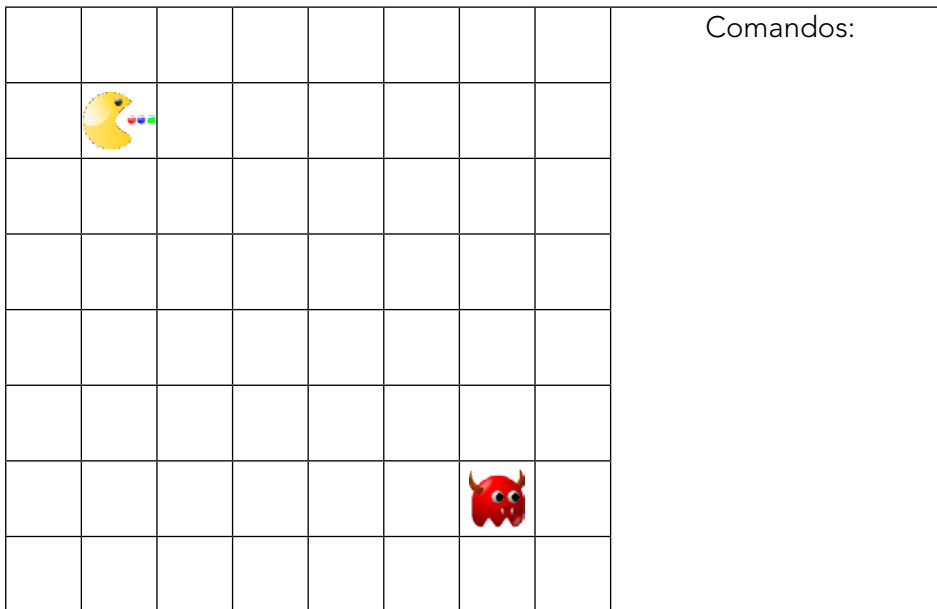
Analizando um algoritmo natural e compreendendo a representação escrita

Na atividade anterior foi possível perceber a necessidade de fornecer os dados da forma mais completa ao computador, para que ele possa executar exatamente aquilo que se tem por objetivo. É preciso encontrar uma maneira de descrevê-lo de uma forma clara e precisa. Além disso, é necessário utilizar uma sequência de passos que conduza à sua resolução, designada por algoritmo (descrição passo a passo de uma metodologia que conduz à resolução de um problema ou à execução de uma tarefa).

Para construir qualquer algoritmo, é necessário compreender completamente o problema a ser resolvido, destacar os pontos mais importantes e os objetos que o compõem e definir os dados de entrada, ou seja, quais informações serão fornecidas.

Podemos ter como exemplo de algoritmo uma receita de bolo, para que execução é necessário colocar, de forma bem explicada, a quantidade dos ingredientes, o modo de fazer, os tempos etc.; caso contrário, a receita não será bem sucedida.

2.2 Crie uma linguagem de computação que descreva o caminho do *PacMan* até o Fantasma:



Imagens: Pixabay⁶

2.3 Compare a linguagem criada por você com a de um colega. Qual das duas seria mais apropriada para um computador?

ATIVIDADE 3 – PROGRAMAÇÃO POR BLOCOS DESPLUGADA DE UM JOGO

3.1 No quadriculado a seguir você vai criar seu cenário de um jogo. Para isso, recorte as figuras do Anexo-Cenário. O jogo tem como objetivo levar o detetive ao baú do tesouro, com o menor número de passos possíveis. Atenção aos caminhos do detetive:

- Não pode passar pela teia de aranha, pois poderá ficar enroscado!
- Não pode passar pelas bombas...aí você já sabe né?

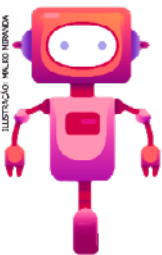
⁶ Paca-man. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/vectors/pac-man-jogo-smiley-1980-chase-23332/>. Acesso em 10 maio 2021.

Monstro pac-man. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/vectors/pacman-pac-man-personagem-jogo-157939/>. Acesso em 10 maio 2021.

Registre a solução do seu jogo e só revele após seu colega ter resolvido.

3.2 Agora, troque com um(a) colega para resolver o nível do jogo dele, utilizando os blocos do Anexo – Blocos de programação. Escreva apenas um comando por bloco e cole-os no seu caderno na ordem para resolver o problema.

Comparem os resultados e confirmem se os objetivos foram alcançados. Fotografe seu jogo desplugado e compartilhe em **#Technovasp**.

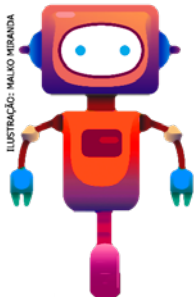


O que aprendemos...

Aprendemos sobre linguagem de programação simples, a partir da língua natural, criando comandos para o computador. Experimentamos na prática situações como "programador" e como "computador". Criamos um jogo simples para compreender como os comandos são organizados.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3

RECRIAÇÕES PARA DESBRAVAR O MUNDO



Você já imaginou ter um superpoder? Com o avanço da tecnologia, muitas coisas foram possíveis e outras serão possíveis nos próximos anos. Algumas podem até ser criadas e/ou reinventadas por você!

Você já imaginou que tudo o que está à sua volta pode ser transformado em algo novo? Essas transformações podem se dar para atender a novas necessidades de funcionalidade ou à estética. Imagine que você terá o poder de reinventar, de criar ou de remixar um objeto de que gosta. Vamos reinventar ou remixar um objeto, e você será o personagem principal desta história. Vamos reinventar as coisas? Então conheça seu desafio:

Tema	Reinvenções
Pergunta	Será possível transformar um objeto para atender a uma nova necessidade ou adicionar uma nova função a ele de forma a causar um impacto social para ajudar pessoas?
Desafio	Remixar/reinventar um objeto, dando a ele uma nova função ou um superpoder, causando um impacto social para ajudar pessoas.

ATIVIDADE 1 - UMA NOVA FUNÇÃO PARA O QUE JÁ EXISTE

A seguir, uma lista de materiais sugeridos para te inspirar na criação. Aproveite para explorar esses e outros materiais e transforme-os com o seu projeto!

Itens de papelaria:	Materiais reutilizáveis:	Materiais reutilizáveis:
<ul style="list-style-type: none"> • papéis e tesoura; • lápis preto e de cor; • canetas hidrográficas; • cola (bastão, líquida ou quente). 	<ul style="list-style-type: none"> • caixa de pasta dental e/ou de leite; • bandeja de isopor; • tampinhas; • latinhas e PET. 	<ul style="list-style-type: none"> • CDs antigos; • papelão; • palitos; • sementes e folhas; • embalagem.

Antes de começarmos, escolha colegas para realizarem a atividade com você.

Combine com o seu professor como serão os grupos.

A atividade é em equipe, mas todos são convidados a registrar seu processo de criação individualmente. Vamos juntos?

IMAGINE!



Ler para conhecer!

Você já imaginou como a criação ou a reinvenção de um instrumento pode mudar nossa visão de mundo?

As lunetas, por exemplo, quando foram criadas, eram para uso terrestre, a fim de realizar

observações de longas distâncias e verificar, em alguns casos, o que ou quem se aproximava. Mas foi apenas por volta de 1600 que o primeiro registro do instrumento foi feito por um fabricante de lentes chamado Hans Lippershey.

Aproximadamente dez anos depois, Galileu Galilei mudou a funcionalidade da invenção ao apontá-la para o céu. Essa pequena ação revolucionou toda a ciência da época e, graças a ela, os estudos de Física e de Astronomia ganharam novas proporções; hoje, temos muitos produtos e subprodutos de seus estudos que ajudam no nosso dia a dia, como, por exemplo, a internet, o sistema Wireless (rede sem fio), as máquinas de exercícios, o aparelho de tomografia computadorizada, dentre milhares de criações.

- 1.1 Pensando nisso, escolha um objeto do qual você goste e imagine que tipo de função você gostaria de atribuir a ele. Pode ser uma transformação estética ou a adição de um novo poder ou uma nova função. Considere com seus colegas algumas questões:

Que objeto você gostaria de transformar ou remixar?	Qual é o superpoder que você dará a esse objeto?	O que pode representar você nessa reinvenção?	Essa nova função pode ajudar outras pessoas ?

Use o espaço a seguir para registrar suas ideias e reflexões, em forma de palavras ou desenhos sobre sua reinvenção/criação. Se houver algum filme ou série que você lembrou ou tem como inspiração, lembre-se de colocar aqui também:

Reimaginando meu objeto

Meu objeto é:	O poder que eu quero ter por meio dele é:
Ideias iniciais:	Cores que gostaria de usar no projeto:
Inspirações (filmes, séries ou coisas de que gosto):	

CURIOSIDADE!

Quer saber mais? Acesso o QRCode para conhecer a história dos óculos



Curiosidade_Óculos

CRIE!

- 1.2 Pensando sobre suas reflexões anteriores, que tal explorar os materiais e as ferramentas disponíveis em sua sala de aula, para começar a criar ou reinventar seu objeto escolhido?

Remixe o seu objeto para que ele tenha uma nova função ou atenda a uma nova necessidade. Lembre-se de trazer para ele a sua personalidade, seus gostos, seus sonhos e suas paixões.

Para inspirar!

Veja algumas ideias que parecem loucura, mas que existem no mundo real.



Fonte: Rocket.eBike.

Rocket eBike: é a primeira eBike com alcance de 160 quilômetros, frenagem regenerativa, pneus que se adaptam a todo tipo de terreno; também possui uma estrutura de quadro leve que é dobrável, tornando-se supercompacta. Foi criada e projetada por um grupo de amigos que tinha o interesse em comum em meios elétricos de transporte.

Você pode conhecer mais sobre esse projeto acessando: <https://rocket-ebike.com/>

Edeskhub

É uma mesa versátil, com sistema de elevação auto-desenvolvido que permite o ajuste de altura para atender as necessidades e diferentes públicos.

Conta com um sistema de *built-in wireless charger*, que permite o carregamento sem fio de dispositivos eletrônicos ao serem colocados sobre a mesa. Além de portas de USB de diferentes tipos e suportar um peso de até 70 kg. Para saber mais acesse o link abaixo.

<http://gg.gg/Edeskhub>

LuMi

É uma pelúcia com luz noturna. Criada e desenvolvida para ajudar pais e filhos na hora de dormir.



A LuMi produz um brilho suave e tranquilo, fornecendo a quantidade de luz ideal para as rotinas noturnas sem incomodar o bebê.

Mais informações em: <http://gg.gg/LuMiAR>

Permita sua mente sonhar e criar; ao fazer isso podemos transformar o que era inimaginável em realidade. Vamos criar?!

1.3 Crie seu projeto! Você pode ter esse momento individualmente ou com seu grupo. Lembre-se de que o registro é individual e que você pode começar antes ou durante o processo de criação na prática do seu projeto.

Crie uma ficha para o seu projeto:

FICHA DE CRIAÇÃO: REMIXANDO AS COISAS

Nome da criação:	Cores:
Principais características:	Funcionalidades:
Quais aspectos importantes para você estão representados na sua criação?	Quais materiais e ferramentas você precisa para construir seu projeto?
Designer(s):	

Rascunhe o seu projeto em uma folha de sulfite. Faça vários desenhos até encontrar algo que contemple sua ideia.

Lembre-se: você é um *designer*! Se o projeto foi codesenhado, inclua os nomes de seus colegas!

Criar e aprender junto é muito mais divertido! Quem sabe se você encontra outros colegas que estão criando para o mesmo objeto ou objetivo que você e, juntos, criam um projeto incrível?

Plugando essa atividade!

Se você quiser ir além e explorar a tecnologia para criar seu projeto, que tal usar o computador, o celular ou alguns componentes eletrônicos?

- Você pode usar LED, sensores e circuitos simples para tornar seu projeto sensível ao toque ou aproximação de seus colegas;
- Com o auxílio do seu celular, também pode criar vídeos curtos contando seu projeto, inspirações, características, além de desafiar seus colegas de outras escolas a construírem também seus objetos reinventados, para ajudar uma pessoa ou uma causa.

#BoraCriar #Teclnovasp

COMPARTILHE!

- 1.3 Momento de preparar para compartilhar sua ideia para a remixagem e o que criou, contando sobre suas inspirações para remixar o objeto escolhido. Compartilhe como foi o seu processo de *design* e como você conectou suas ideias a esse projeto:

- 1.4 Crie uma ficha de apresentação que possa dar apoio e servir como placa expositiva do projeto? A seguir, deixei uma sugestão de como você pode fazer isso.

Nome do projeto: _____

Objeto inicial: _____

Materiais e ferramentas utilizadas: _____

Ideia do projeto: _____

Designer(s): _____

- 1.5 Na data agendada, apresente sua criação. Explore também o que seus colegas criaram!

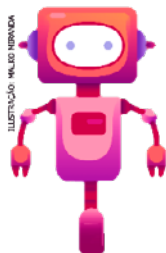
Aproveite o tempo para conhecer mais os projetos que despertaram seu interesse ou sua curiosidade.

Acesse o QRCode para saber com as criações são financiadas.



Curtiu o que você e seus colegas criaram? Quer conhecer as criações de outros colegas?

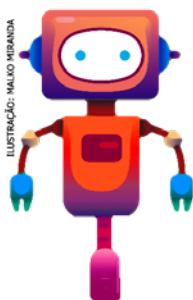
Compartilhe nas redes sociais usando a hashtag #BoraCriar [#Technovasp](#)



O que aprendemos...

Aprendemos que muitas coisas que foram criadas no passado, foram reinventadas para outros usos e funções. Vimos que é possível olhar ao redor e remixar ou reinventar muitos objetos, atribuindo-lhes outras funcionalidades e o melhor...você escolheu e reinventou o seu objeto, na perspectiva de ajudar o próximo!

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4 HISTÓRIAS COM ANIMAÇÕES QUE FALAM



Você já pensou em criar sua própria animação? Fazer seu personagem ter uma sequência de movimentos, ações e falas? Vamos criar um projeto usando o *Scratch* e explorar formas de animar seus personagens! E mais, você vai criar uma história para essa animação. Use sua criatividade e veja a seguir qual será o seu desafio:

Grande tema	Programação em blocos
Pergunta essencial	Como criar animações e cenários utilizando a programação em blocos?
Desafio	Criar uma história com animações, utilizando a programação em blocos.

CONHECENDO O SCRATCH

- 1.1 Quando for começar o seu projeto, explore com seu professor como dar os primeiros passos no *Scratch*! Assista também ao vídeo do tutorial: <https://scratch.mit.edu/projects/editor/?tutorial=all>, para conhecer vários projetos, ter novas ideias e se inspirar!

IMAGINE!

- 1.2 Você está prestes a criar sua própria animação! Como serão esses personagens? Pense em um roteiro e aproveite para descrevê-lo ou desenhá-lo.

Troque ideias com os colegas!

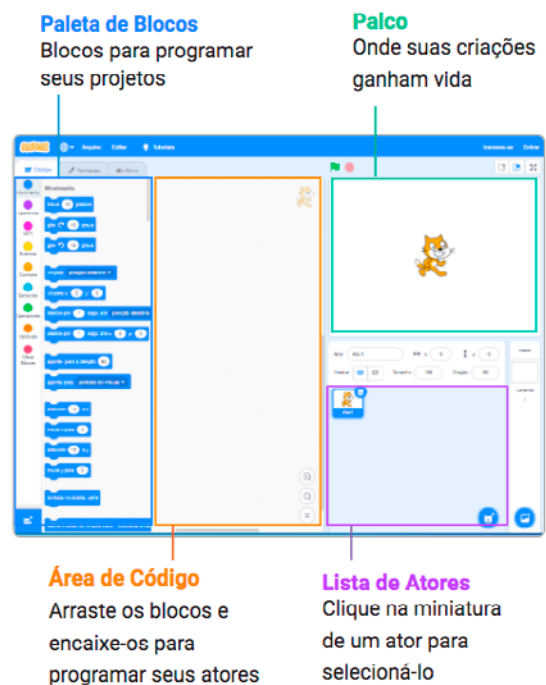
Pensou no personagem e no roteiro da sua ideia? O seu personagem poderia...

- Fazer gestos ou mudar de expressão
- Mover-se pelo cenário
- Mudar de cenário
- Ter uma sequência de falas.

CRIE!

- 1.3 E agora que você pensou no que você quer, fazer falar e pensou em algumas ideias de como animá-lo, vamos criar um novo projeto com o *Scratch* e explorar diversos blocos para dar vida a suas ideias? Algumas dicas para começar:

Escolha um personagem	Escolha um cenário	Faça o personagem se movimentar	Crie falas para o personagem
-----------------------	--------------------	---------------------------------	------------------------------



Está sem ideias? Gostaria de uma inspiração? Dê uma olhada na imagem a seguir.

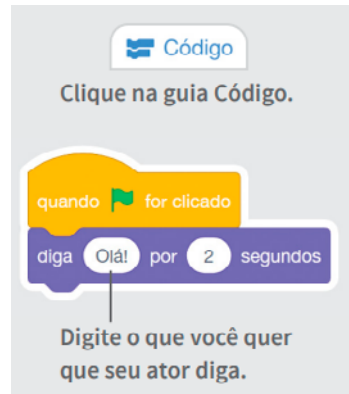
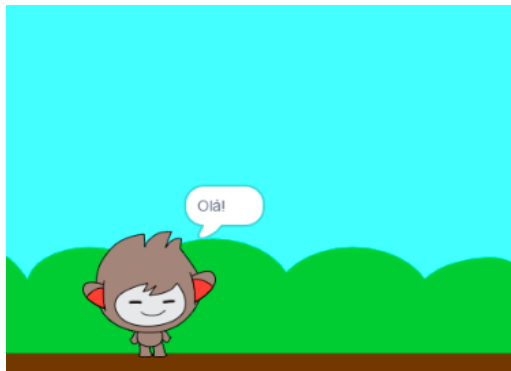


Imagem: Animação e comandos_Fundação Scratch

EXPLORE OS CARTÕES DO SCRATCH

Os cartões disponíveis no QRCode, são uma forma divertida e inspiradora para você começar a fazer seus projetos.

Se possível, imprima as folhas frente e verso e recorte-as. Depois, escolha um deles, tente fazer o código que está no seu verso e veja o que acontece! Ah, que tal encontrar um jeito divertido de armazená-los e deixá-los mais resistentes?

Explore também o tutorial: **Crie animações que falam.**



COMPARTILHE!

1.4 É hora de compartilhar o seu projeto com a turma e conhecer o que seus colegas criaram!

Curtiu o que você e seus colegas criaram? Compartilhe nas redes sociais usando a *hashtag* #ScratchTechnovasp e #Technovasp

ATIVIDADE 2 - CRIE UMA HISTÓRIA

2.1 Explore também o tutorial **Crie uma história**, para conhecer novos blocos, ter novas ideias e se inspirar!

IMAGINE!

2.2 Você tem uma história para contar? Ela é sobre um fato ou é fictícia? A animação que você criou deve participar dessa história. E você pode criar outros!

Preparado para **dar vida** a essa ideia? Sua história poderia ter...

...personagens
fantásticos ou reais

...balões de fala
ou a voz.

...mais de um cenário

...um final inesperado

CRIE!

2.3 E, agora que você pensou na sua história, nos personagens, nos diálogos e no local onde se passa, vamos criar um projeto com o *Scratch* e explorar diversos blocos para dar vida a suas ideias?

Está sem ideias? Gostaria de uma inspiração? Veja a imagem a seguir.



Imagem: Cenários e comandos_Fundação Scratch

COMPARTILHE!

2.4 É hora de compartilhar o seu projeto com a turma e conhecer o que seus colegas criaram!

Curtiu o que você e seus colegas criaram? Compartilhe nas redes sociais usando a *hashtag* #Scratch #Technovasp

Parabéns! Você finalizou essa etapa dos estudos, acesse o link a seguir para avaliar esse material e sua trajetória de aprendizagem. Sua opinião será muito importante para aprimorarmos esse material. <https://forms.gle/YsNSDiJTkhd8Urh8>





Anexo (para destacar) – Manchete e notícias



Fonte: Cachorro e pônei_Pixabay⁷

Imagem 1

Manchete: _____

Fato: _____

Notícia:



Fonte: Os três macaquinhos_Pixabay⁸

Imagem 1

Manchete: _____

Fato: _____

Notícia:



Fonte: Mulher e leão_Pixabay⁹

Imagem 1

Manchete: _____

Fato: _____

Notícia:

7 Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/beijo-p%C3%B4nei-shetland-2768726/>. Acesso em: 15 maio 2021.

8 Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/n%C3%A3o-ouvir-n%C3%A3o-veja-n%C3%A3o-falo-maca-co-2230767/>. Acesso em :15 maio 2021.

9 Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/mulher-gabinete-le%C3%A3o-caducado-2320581/>. Acesso em: 15 maio 2021.



Anexo - Cenário

Imagem: Detetive¹⁰Imagem: Teia de Aranha⁸Imagem: Baú do tesouro¹¹Imagem: Teia de Aranha⁸Imagem: Teia de aranha¹²Imagem: Teia de Aranha⁸Imagem: Bomba¹³Imagem: Bomba⁹Imagem: Bomba⁹

10 Disponível em: <https://pixabay.com/pt/illustrations/detetive-pesquisar-homem-pesquisa-1424831/>. Acesso em 14 de mar de 2021.

11 Disponível em: <https://pixabay.com/pt/vectors/ba%C3%BA-do-tesouro-tesouro-ouro-caixa-312239/>. Acesso em 14 de mar de 2021,

12 Disponível em: <https://pixabay.com/pt/vectors/teia-teia-de-aranha-dia-das-bruxas-151265/>. Acesso em 14 de mar de 2021.

13 Disponível em: <https://pixabay.com/pt/vectors/bomba-desenhos-animados-ic%C3%B4nico-2025548/>. Acesso e em 14 de mar de 2021.



Anexo – Blocos de Programação

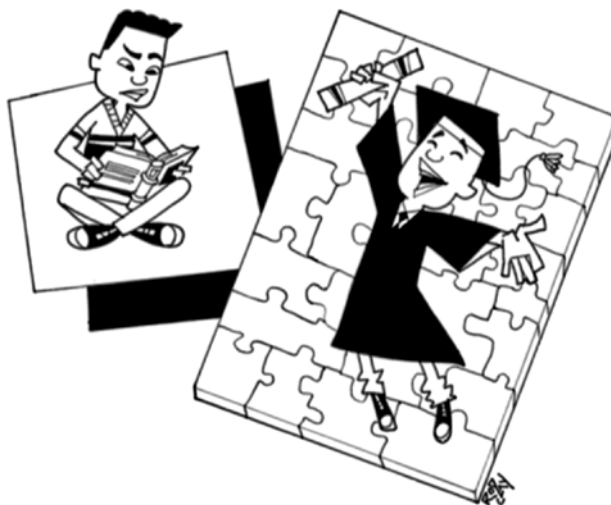


PROJETO DE VIDA



SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1 NÓS: HOJE E NO FUTURO

Competências socioemocionais em foco: Imaginação criativa e interesse artístico



GERMANO, 2020 - Elaborado especialmente para o Material de Projeto de Vida



MÃO NA MASSA

ATIVIDADE 1

Estudante, se reúna em grupo com seus(suas) colegas e, juntos, discutam e registrem em seus Diários de Práticas e Vivências as questões que os(as) farão refletir sobre o que é ser adolescente hoje:

- O que é ser adolescente hoje?
- Como a realidade em que vivemos influencia quem nós somos?
- Qual relação temos com o futuro e nossos projetos de vida?

Essa reflexão será acompanhada de uma produção, cujo formato poderá ser escolhido por vocês em diálogo com o professor. O convite é para que vocês pensem e façam a produção de forma criativa e inovadora, buscando alcançar os objetivos propostos. Qual seria um formato alinhado à reflexão sobre adolescência? Como dar asas à imaginação juntando a forma e o conteúdo, ou seja, um formato que tenha tudo a ver com a adolescência?

Depois, faça um levantamento das atividades realizadas junto com o(a) seu(sua) professor(a) e colegas e veja como o seu Projeto de Vida te proporcionou, até o momento, condições de refletir sobre quem você é e qual o contexto em que vive, traçar horizontes de expectativa sobre o que quer ser e as escolhas que pretende fazer, no presente e no futuro.

Preencha o quadro abaixo para que nele você possa anotar a indicação de seus projetos de vida de maneira sistematizada.

Meus Projetos de Vida individuais

Quais bagagens (valores, competências e conhecimentos) trago comigo e gostaria de preservar no futuro?	
Que aspectos de quem eu sou gostaria de aperfeiçoar para me tornar cada vez melhor?	
Quais os meus planos para o futuro da minha vida de estudante?	
Quem eu quero ser no futuro e o que posso fazer para conquistar meus sonhos?	
Que carreira eu quero no futuro e como posso construí-la?	

Meus Projetos de Vida Coletivos

Quais os meus projetos em relação à minha família?	
Quais os meus projetos em relação à minha escola?	
Quais os meus projetos em relação à comunidade em que vivo?	
Como meus projetos podem contribuir para uma sociedade mais justa?	

ATIVIDADE 2

Nessa atividade, você produzirá um *FANZINE*, retratando de forma criativa suas projeções de futuro.

Para saber mais:

Fanzines são publicações simples, independentes e baratas.

Historicamente, foram utilizadas como um modo dos artistas e comunicadores disseminarem suas produções e ideias (em muitos casos, como o próprio nome sugere, eram publicações feitas por fãs de bandas, séries, livros e outros produtos culturais, que publicavam informações e pontos de vista sobre o que gostavam).

Não há um formato único ou ideal de *Fanzine* – cada pessoa constrói sua publicação com liberdade e criatividade, desenvolvendo competências relacionadas à autogestão e à abertura para o novo, e buscando passar suas mensagens da melhor maneira possível.

Em grupos, vocês construirão um *fanzine* cuja temática central será seu Projeto de Vida.

Antes, veja com seu(sua) professor(a) e colegas indicações de algumas referências de como podem ser feitos *fanzines*.

Selecione algumas referências para que sirvam de inspiração e tutoriais para vocês:

- **“FANZINE – FAÇA VC MESMO”. Sintonia de Direitos.**

Disponível em: <<http://bit.ly/4-fanzine>>. Acesso em 10 fev. 2020.

- **“Como fazer um zine”. Lucas Alencar.**

Disponível em: <<http://bit.ly/5-fanzine>>. Acesso em 10 fev. 2020.

- **“Como Fazer um Fanzine | Escrevendo Quadrinhos”. Rapha Pinheiro.**

Disponível em: <<http://bit.ly/6-fanzine>>. Acesso em 10 fev. 2020.

Continue se apropriando sobre o assunto lendo o texto abaixo “*Dicas para criar os seu FANZINE*” e, em seguida, fique pronto para o “mão na massa”. Se precisar, peça auxílio para o(a) seu(sua) professor(a).



Dicas para criar o seu FANZINE

Crie um título para o seu *fanzine*, que estará estampado na capa da publicação. A criação do título não precisa ser a primeira coisa a fazer, já que ao longo da construção do *fanzine*, você pode acabar se inspirando em relação ao nome dele!

- Antes de colocar a mão na massa, pense com atenção nas mensagens que deseja transmitir aos leitores e leitoras do seu *fanzine*:
 - a. Quais dos seus projetos de vida você deseja representar?
 - b. Quais deles podem ser representados em imagens e textos de forma criativa?
 - c. Por que os leitores vão se interessar pelo seu *fanzine*? O que eles vão aprender com ele? Este é um ótimo exercício de empatia.
- Faça um planejamento prévio das páginas que deseja construir:
 - a. Quantas páginas serão?
 - b. Que conteúdo você pretende tratar em cada uma delas?
 - c. Elas serão encadernadas ou construídas a partir de apenas uma folha dobrada?
- Busque variar bastante os recursos que serão utilizados em cada página. Lembre-se que não há regras para os *fanzines*, então a criatividade pode correr solta!
- Busque valorizar e preocupar-se com a estética do seu *fanzine*. Organize os elementos visuais de uma forma que comuniquem emoções e sensações. Construa seu *fanzine* considerando que esse é um exercício artístico que irá gerar um produto baseado em uma ideia de beleza, relacionada às suas referências e inspirações.

Aqui vão algumas dicas de textos e imagens que podem compor um *fanzine*:

- | | |
|----------------------|-----------------------------|
| a) poemas | g) pinturas |
| b) pequenas crônicas | h) desenhos |
| c) notícias | i) colagens |
| d) listas | j) gráficos |
| e) letras de música | k) histórias em quadrinhos. |
| f) aforismos | |

*aforismo é um texto curto que transmite "um recado"
exemplo: "CARPE DIEM" - significa: "APROVEITE O DIA!"

Com tudo planejado, você estará preparado(a) para construir o seu *fanzine*!

Para encerrar a atividade, compartilhem sua produção com os colegas dos outros grupos para verificar as opções de texto e imagem que utilizaram em suas produções, a mensagem que buscaram passar e como esperam que os leitores e leitoras recebam o *fanzine*. Por fim, com os grupos em uma roda de conversas, participem do diálogo a partir de perguntas como:

- Como avaliam a sistematização de seus projetos de vida?
- Já haviam pensado sobre eles de maneira tão aprofundada?

- O que foi mais interessante nesse processo?
- O que foi mais desafiador e o que foi mais instigante na construção dos *fanzines*? Por quê?
- Como avaliam o resultado final de suas produções?
- E em relação às dos colegas?
- O que esperam da recepção dos familiares ao lerem seus *fanzines*?
- Identificaram o desenvolvimento de competências como imaginação criativa e interesse artístico ao longo da atividade? Como isso aconteceu?



SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2 COMO EU ESCOLHO?

Competências socioemocionais em foco: Empatia e assertividade

Estudante, nesta atividade você irá preencher 2 fichas.

Na primeira (Ficha I), você irá identificar seus valores na hora de opinar sobre suas escolhas e preferências.

Anote a opção que você mais gosta e que você menos gosta em cada um dos itens. Tente responder da forma mais detalhada e específica possível, por exemplo:

Comida: em vez de anotar que gosta de *“lasanha”*, você pode ser mais específico e falar que gosta de *“lasanha de quatro queijos com molho branco”*.



Será que essa tarefa será fácil de executar?



GERMANO, 2020 - Elaborado especialmente para o Material de Projeto de Vida

FICHA I

Minhas preferências no dia a dia	Comida	Programa de TV: série/filme	Site na internet	Atividade de lazer	Característica de uma pessoa para ser seu amigo
= que mais gosto = que menos gosto					
= que mais gosto = que menos gosto					
= que mais gosto = que menos gosto					

 = que mais gosto  = que menos gosto					
---	--	--	--	--	--

Dando continuidade na atividade, ainda individualmente, pense e anote na Ficha II o porquê você gosta ou não gosta do que descreveu anteriormente, elencando os motivos das preferências que anotou na Ficha I.

Veja o exemplo:

- **Gosto** de strogonoff porque aprendi a cozinhar com minha mãe.
- **Não gosto** de assistir séries porque a maioria delas são muito longas.

	GOSTO PORQUE	NÃO GOSTO PORQUE
1. Comida		
2. Programa de TV: série/filme		
3. Site na internet		
4. Atividade de lazer		
5. Características de uma pessoa para ser meu amigo		

Dica: Estudante, caso o espaço nas Fichas não seja suficiente para escrever, dê as respostas em seu Diário de Práticas e Vivências.

Ao término do preenchimento das Fichas, todos se reunirão em grupos para compartilharem suas respostas e refletirem sobre os critérios em comum que fazem as pessoas preferirem algo ou não.

Estes critérios devem ser discutidos sem considerar sua categoria, por exemplo, comida ou programa de TV.

Anotem, no quadro abaixo, os motivos que o grupo elencou.

MOTIVOS PARA NÃO GOSTAR	MOTIVOS PARA GOSTAR

Após o grupo ter elaborado os motivos, reúnam-se numa roda de conversa. Escolham um representante no grupo para compartilhar com todos os estudantes os motivos que foram elencados.

A partir da exposição, irão discutir os motivos que apareceram e o que os grupos consideraram mais relevantes. Para enriquecer a discussão, respondam as perguntas abaixo em seus Diários de Práticas e Vivências:

1. Qual é a importância de conhecer suas preferências na hora de fazer uma escolha?
2. Vocês acharam mais difícil falar sobre o que gostam ou sobre o que não gostam? Por quê?
3. Vocês acharam difícil justificar as respostas do que gostam e não gostam?
4. Os motivos listados por cada um de vocês foram parecidos com os dos demais colegas? Por que acham que isso aconteceu?
5. Vocês consideram mais importante saber das coisas que gostam ou das coisas que não gostam para conseguir escolher algo? Por quê?

Agora vocês retornarão para os grupos de trabalho.

Iráo elaborar duas listas: os motivos que consideram relevantes para escolherem o que e onde estudar ou trabalhar.

Todos os grupos deverão realizar, de forma independente, uma lista de motivos para cada um dos seguintes temas:

1. Motivos para escolher o que e onde estudar;
2. Motivos para escolher com o que e onde trabalhar.

As duas listas de motivos servirão para apresentação e discussão com todos dos grupos.

Ao término desta tarefa, deverão compartilhar com todos os motivos escolhidos pelo seu grupo sobre o que e onde estudar e trabalhar. Após a discussão, confeccionem dois cartazes contendo, no primeiro, os motivos da turma para escolher o que e onde estudar, e, no segundo, os motivos da turma para escolher com o que e onde trabalhar.

Esses cartazes deverão conter somente os motivos que o grupo considerou relevantes.

Para finalizar, promova uma avaliação de toda a atividade:

1. Como vocês avaliam o resultado final das listas de motivos elaboradas?
2. Consideram que elas dialogam com a situação atual de vocês?
3. Vocês acham que fazer uma lista de motivos pode facilitar suas próximas decisões? Por quê?
4. Como foi ter que chegar a um consenso de motivos considerados relevantes para os estudantes?
5. Todos os grupos colaboram com motivos relevantes?
6. O exercício da assertividade foi útil para a construção de critérios para escolhas?
7. Em que momento da atividade vocês exercitaram empatia? Por quê?

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3

MAPA PARA O FUTURO



Competências socioemocionais em foco: Responsabilidade, organização e determinação

Estudante, o objetivo desta atividade é pensar um pouco mais no planejamento e organização e na forma para o seu estudo e no desenvolvimento de estratégias de estudo colaborativo.

No 1º bimestre do ano, você vivenciou um processo de avaliação da própria aprendizagem, identificando aqueles componentes curriculares nos quais está se saindo bem e aqueles para os quais ainda precisa se dedicar um pouco mais nos estudos.

Pegue seu Diários de Práticas e Vivências e revise as atividades realizadas no início do ano com as anotações que você fez. Junto com seus(suas) colegas e professor(a), reflita sobre algumas questões de estudo.

- Você se lembra da atividade de mapeamento de aprendizagens do 1º bimestre Situação de Aprendizagem “Retrovisor”?
- Ela contribuiu para que você melhorasse suas rotinas e práticas de estudo? Por quê?
- Em relação aos componentes nos quais pontuaram menos, conseguiram promover alguma mudança?

Agora, reúna-se em grupos com os seus colegas para realizarem a atividade proposta.

Abaixo está uma tabela – **Quadro de Aprendizagens** – para que você a preencha.

Embora você esteja realizando em grupo esta tarefa, para poder dialogar com seus(suas) colegas sobre as questões da atividade, trocar informações que considerem importantes, conversarem a respeito de assuntos sobre os quais não têm muita certeza da resposta que darão, cada estudante deverá individualmente preencher o seu **Quadro de Aprendizagens**.

No quadro a seguir, avalie, de 1 a 5, as questões indicadas:

Quadro de Aprendizagem

1	2	3	4	5
nada	pouco	mais ou menos	muito	totalmente

-

+

	Língua portuguesa	Arte	Educação física	língua inglesa	Matemática	Ciências	Geografia	História	Projeto de vida	Eletivas
O QUANTO EU GOSTO DE CADA COMPONENTE?										
O QUANTO EU COMPREENDO OS CONTEÚDOS?										
O QUANTO EU FICO LIGADO(A) DURANTE AS AULAS?										
O QUANTO EU ME EMPENHO PRA TER BOAS AVALIAÇÕES?										
O QUANTO MINHAS AVALIAÇÕES SÃO BOAS?										
TOTAL										

Com o quadro completo, você, junto com os seus(suas) colegas e seu(sua) professor(a), se organizarão numa roda de conversa para o compartilhamento das respostas de todos. Assim, poderão discutir e refletir sobre a atividade realizada e observar se houve mudanças na relação que vocês têm a respeito dos conteúdos estudados.

A proposta da próxima atividade é que vocês se juntem, em grupos de 6 colegas, de acordo com seus componentes curriculares de interesse. Para não se confundir na hora de escolher seus parceiros de estudos, leia as questões abaixo, que irão te ajudar a definir qual o melhor modo de se agrupar:

- Quais são seus componentes curriculares de maior interesse?
- A partir da avaliação do seu Quadro de Aprendizagens, em qual deles é importante focar para aprender cada vez mais? Por quê?

Definido o seu grupo, escolham qual será o tema de estudo da próxima aula, de modo que todos possam se preparar para ele.

Pode ser um conteúdo mais recente trabalhado no componente curricular, como também um abordado nos anos anteriores.

Utilizem a atividade do Diário de Práticas e Vivências, o “mapa para os estudos”, para realizarem a definição do tema a ser trabalhado e quais estratégias os estudantes irão adotar para alcançar o objetivo.

Abaixo estão alguns caminhos que poderão ajudar o grupo a pensar nas suas próprias estratégias de estudo, que futuramente também poderão escolher:

- Fazer leituras prévias do livro didático;
- Buscar na internet por materiais diversos que falem do tema a ser estudado (notícias, videoaulas, infográficos etc.);
- Preparar resumos, quadros comparativos e mapas mentais*.

* **Mapa mental:** conjunto de várias palavras que se relacionam entre si. Ideias vão surgindo e, com elas, outras palavras, até chegar a uma palavra-chave, o assunto central.

Pode-se construir um diagrama com as palavras (em forma de desenho, como se fosse um mapa mesmo), para visualizar melhor aquilo que se quer dizer, aprender, memorizar etc.

Ao final das ações dos grupos, reúnam-se numa roda de conversa para uma avaliação da tarefa que acabaram de realizar:

- Como vocês avaliam o momento de estudo colaborativo?
- Conseguiram construir, de forma coletiva, novos conhecimentos e reforçar aqueles já construídos anteriormente?
- Há diferenças entre o estudo individual e o colaborativo? Quais? Qual deles funciona melhor para cada um de vocês?
- Para os que consideram o estudo colaborativo uma boa forma de aprender, como podem reforçar essa prática em seu cotidiano e torná-la rotineira? (não se trata de defender que o estudo seja sempre com os colegas, mas de incorporar a colaboração entre as práticas cotidianas de ampliação de conhecimentos).
- Foi importante olhar criticamente para os modos como vocês estudam? O que dessa atividade levam de mais relevante para sua vida de estudante nos próximos anos?
- Como foi escolher os passos que iriam adotar para atingir o objetivo do grupo? Vocês acham que ter planejado facilitou o processo?
- Considerando as competências: responsabilidade, organização e persistência, qual foi a que você mais exercitaram e a que vocês menos exercitaram? Por quê?



SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4 DESAFIO DOS SUPERPODERES

Competências socioemocionais em foco: _____

Parabéns, você já está no 3º bimestre! Várias missões foram cumpridas com sucesso; outras foram mais difíceis, mas o desafio continua!

MISSÃO 7: RAIOS DE UMA JOGADA.

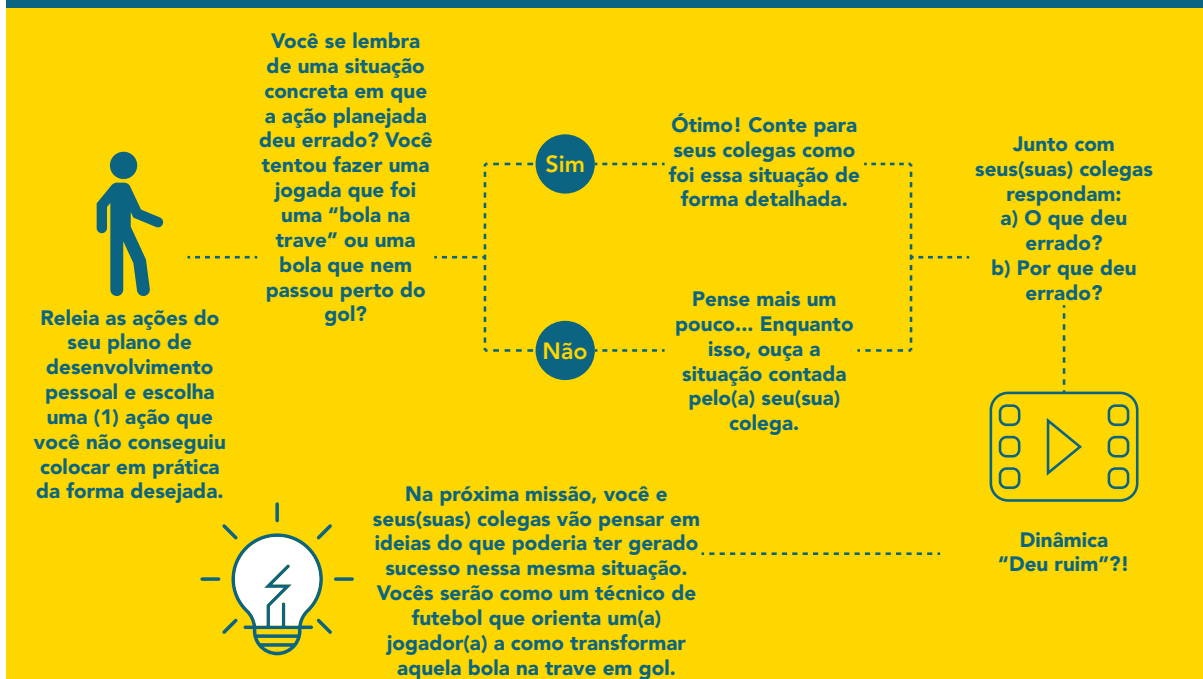
Se o desenvolvimento de competências socioemocionais fosse um jogo, ele seria formado de muitas jogadas.

- Algumas lhe levariam a comemorar (como fazer um gol no futebol, passar de fase em um game, dar um xeque mate no xadrez...);
- Outras seriam como uma bola na trave, ou até mesmo como um chute que vai direto para fora do campo. Como você se sente nesse tipo de situação?!

Uma boa notícia: no desenvolvimento socioemocional não existe game over! Esse desafio nunca acaba, não é um jogo de vencer ou ser derrotado(a): é um desenvolvimento em que mesmo as jogadas de “bola pra fora” ou “na trave” podem ser oportunidades de aprendizagem.

Raio-x de uma jogada

Como aprender com uma “bola na trave”?



Agora, siga as orientações do(a) professor(a) para fazer o raio-x de uma jogada escolhida por você.

Como foi esse exercício de escolher e analisar uma situação em que você não alcançou o resultado que esperava? Você está motivado(a) para pensar, junto com seus (suas) colegas, em formas de como transformar essa bola fora em gol, caso você tenha oportunidade de viver algo parecido novamente? Use seu Diário de Práticas e Vivências para registrar essas reflexões e as ideias que forem surgindo!

MISSÃO 8: MINHAS COMPETÊNCIAS E MINHAS JOGADAS.

Na missão anterior, você compreendeu que até mesmo as jogadas que não deram certo são importantes de serem analisadas. Nessa missão, você irá:

	Refletir sobre...	E partir para ação...
Passo 1	Quais são suas condições atuais para seguir nesse jogo que não tem game over?	Preenchendo o Caderno de Respostas para identificar seu desenvolvimento atual nas duas competências socioemocionais escolhidas pela turma com bastante atenção, além das demais que você tem observado nos últimos meses.
Passo 2	Quais estratégias podem melhorar as suas jogadas?	Atualizando seu plano de desenvolvimento pessoal.

Passo 1 – Com o Caderno de Respostas em mãos - ou na tela do celular/computador, siga as orientações do(a) professor(a) e preencha os espaços reservados para o 3o bimestre. Lembre de olhar com cuidado especial as duas competências socioemocionais escolhidas como desafio para turma.

Passo 2 – Você se lembra da situação analisada na missão anterior? Agora é hora de contar com a ajuda dos(as) colegas, nos mesmos trios da missão passada, para:

1. Relacionar a situação que você escolheu analisar na missão anterior com seu desenvolvimento atual registrado no Caderno de Respostas nesta missão, seguindo o exemplo abaixo:

Ação escrita no plano de desenvolvimento pessoal no 1º ou 2º bimestre	Situação analisada na missão 5	“Degrau” de desenvolvimento da competência socioemocional em foco na ação escolhida
Para desenvolver empatia, vou buscar conversar com colegas, quando eu perceber que estão meio pra baixo.	Ana, que estuda na sala ao lado, estava chorando no banheiro da escola. Fui perguntar o que estava acontecendo. Quando ela me respondeu falando que estava triste porque o gato de estimação dela havia morrido, eu disse: “deixe de ser boba, pensei que era algo sério”. O que deu errado? Eu chamei Ana de boba. Por que deu errado? Porque eu pensei só com minha cabeça, como eu gosto mesmo é de cachorros, achei que era besteira chorar por causa de gato. Eu não consegui me colocar no lugar da Ana e entender que, pra ela, gatos são importantes.	Nome da competência: empatia 1º bimestre: degrau 2 2º bimestre: degrau 1-2 3º bimestre: degrau 2

Agora é com você! Responda:

Ação escrita no plano de desenvolvimento pessoal no 1° ou 2° bimestre	Situação analisada na missão 5	"Degrau" de desenvolvimento da competência socioemocional em foco na ação escolhida

1. Levante ideias do que poderia ter gerado sucesso nessa mesma situação que está sendo analisada.

Exemplo:

- Ideia 1** – Ouvir o que Ana tinha a dizer sobre o gato, sem expressar minha opinião.
Ideia 2 – Perguntar para Ana se ela queria ajuda. Se ela respondesse "sim", perguntar como eu poderia ajudá-la.
Ideia 3 – Dar um gato de presente para Ana.

Após essa discussão e chuva de ideias, você, individualmente, pensará sobre as sugestões que foram feitas e escolherá uma ideia para ser a estratégia inserida no seu plano de desenvolvimento pessoal.

Para escolher a sugestão que será adotada como sua estratégia, reflita:

- a) Essa ideia está próxima da sua realidade?
- b) Você consegue se ver fazendo isso?

- Ideia 1** – Ouvir o que Ana tinha a dizer sobre o gato, sem expressar minha opinião.
- a. Essa ideia está próxima da sua realidade? Sim!
 - b. Você consegue se ver fazendo isso? Sim! Vou transformar essa ideia em estratégia e inserir no meu plano de desenvolvimento pessoal. Quando eu ver alguém triste e me aproximar para conversar, vou ouvir o que a pessoa tem a dizer sem expressar minha opinião.
- Ideia 2** – Perguntar para Ana se ela queria ajuda. Se ela respondesse "sim", perguntar como eu poderia ajudá-la.
- a. Essa ideia está próxima da sua realidade? Sim!
 - b. Você consegue se ver fazendo isso? Ainda não, acho que é mais fácil aprender a ouvir com atenção primeiro, para depois oferecer outro tipo de ajuda.

Ideia 3 – Dar um gato de presente para Ana.

- Essa ideia está próxima da sua realidade? Não! Eu não tenho dinheiro para comprar um gato e nem sei onde vende.
- Você consegue se ver fazendo isso? Pensando bem, essa não é uma boa ideia, pois ela poderia até mesmo não gostar de ter um novo gato no momento.

Faça o registro da estratégia escolhida no seu Diário de Práticas e Vivências e busque colocá-la em prática nas próximas oportunidades que você tiver, tanto na escola quanto nas outras situações da sua vida!

Depois de ter chutado uma bola fora e entendido qual foi o problema, você está mais preparado(a) para mirar no gol! Acione suas competências para ter mais sucesso nas próximas jogadas. ;)



SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 5 CIDADANIA E PROJETOS DE VIDA

Competências socioemocionais em foco: Assertividade, empatia e responsabilidade

ATIVIDADE 1

Estudante, é importante que você compreenda do que se trata a relação entre projetos **individuais** e **coletivos**. Para isso, todos os estudantes participarão de uma dinâmica em que irão refletir sobre como essa relação se manifesta no contexto escolar.

Os passos da dinâmica são:

Passo 1 – Mobilização para a temática dos projetos individuais e coletivos

- Organizem-se em grupos para discutirem a temática em pauta a partir de algumas questões presentes na tabela abaixo:

Por que a escola existe?	
Qual a importância da educação para a sociedade? E para vocês?	
Qual função ou papel desempenham as pessoas na escola – estudantes, professores, funcionários e equipe de gestão?	
Como a escola está relacionada ao Projeto de Vida dessas pessoas? E ao de vocês?	

- Registrem as principais respostas do grupo.

3. Para esse processo, cada grupo escolherá um(a) representante, que será responsável por cuidar da gestão do tempo, estimulará que todos participem da conversa e apresentará para a turma as principais respostas do time ao final da dinâmica.
4. Ao final do tempo, em uma roda de conversa, os representantes apresentarão um resumo das discussões de seus grupos.

Ainda em roda de conversa, dialoguem sobre o que entendem pelo termo “cidadania” e como a ela se relaciona à discussão realizada anteriormente.

Pensem na questão de que a escola pode ser um espaço para que vocês construam seus projetos de vida, sempre tendo em vista:

- O bem comum; A participação colaborativa; A relação com a comunidade, A família, a escola e a sociedade em que vivem.

Fique ligado(a)! Ao argumentar e justificar suas respostas, você estará desenvolvendo a assertividade. Ao considerar a opinião do outro, buscar entender seus sentimentos e necessidades, o tratando com respeito, você está exercitando a empatia. Por isso, é importante que você participe da discussão argumentando e respeitando os argumentos dos colegas.

Passo 2 – Orientações para conversa com funcionários da escola.

O desafio dessa atividade é: cada grupo escolherá um(a) funcionário(a) da escola para conversar. Para isso, siga as orientações:

- O(a) funcionário(a) poderá ser da equipe de gestão (Diretor(a), Vice-Diretor(a), Professor(a) Coordenador(a) Pedagógico(a)), os docentes (professores), o(a) GOE (Gerente da Organização Escolar – Secretário), AOE (Agente de Organização Escolar - inspetores), a equipe de limpeza ou de qualquer outro setor. É importante perguntar se a pessoa se sente confortável em participar dessa conversa, contando quais temas serão tratados na entrevista e ouvindo um pouco do que ele(a) pensa sobre o tema.

O grupo deverá montar um breve roteiro de conversa. Algumas sugestões de perguntas poderão ser:

1. Para você, a escola e a educação são importantes? Por quê?
2. Qual a importância da escola para a comunidade escolar?
3. Como acha que seu trabalho contribui para a escola, para os estudantes e para a educação?
4. Como a educação e o trabalho na escola se relacionam com o seu Projeto de Vida (quem você é e quer ser, seus sonhos)?

Atenção: vocês devem incluir no roteiro pelos menos 3 perguntas de sua autoria!

- Durante a conversa, é importante que o grupo registre as respostas do(a) participante em seus Diários de Práticas e Vivências e escolha um(a) representante do grupo para, depois, compartilhar com os estudantes de outros grupos os assuntos que considerarem mais importantes.
- Estudante, é importante que, durante a conversa, ninguém do grupo faça pré-julgamentos. Lembre o(a) respondente que não há respostas certas ou erradas. O objetivo da conversa é que as pessoas que o grupo escolheu falem o que elas pensam sobre o assunto.

É importante que todos os grupos e estudantes realizem esta tarefa para a continuação da atividade. Caso haja dúvidas, peça auxílio ao(à) seu(sua) professor(a).

Hora de acionar a responsabilidade! Para que esse trabalho em grupo seja um sucesso, você precisa cumprir os combinados. É importante que você e os demais integrantes do grupo consigam entregar as tarefas no prazo. Agir de forma responsável possibilita que todo o grupo alcance o objetivo final.

ATIVIDADE 2

– Compartilhando impressões

Estudante, numa roda de conversa, compartilhe com os(as) colegas e o seu(sua) professor(a) as suas principais descobertas e impressões a respeito do desafio realizado, o que foi mais interessante e o que foi mais difícil nesse processo.

Os representantes de sala, neste momento, irão relatar para todos os pontos mais importantes da conversa que tiveram com o(a) funcionário(a) da escola.

– Cidadania para além dos muros da escola

Ainda em roda de conversa, a sugestão para a próxima ação da atividade é expandir a discussão sobre cidadania e projetos para além do contexto escolar. Juntos, vocês verão a possibilidade de todos os estudantes participarem da mesma tarefa anterior, só que, desta vez, saindo da escola e indo visitar alguma instituição do bairro/região e, em conjunto com as pessoas que lá trabalham ou que fazem uso do espaço, refletir sobre suas funções sociais e sobre a relação que as pessoas estabelecem com o espaço.

Caso seja inviável a realização da visita por dificuldades de logística, é possível idealizar alternativas para a atividade, realizando as adaptações necessárias no planejamento. Uma dessas alternativas é convidar uma ou algumas pessoas da instituição escolhida para visitar a escola e conversar com os estudantes, ou realizar entrevistas por telefone/internet.

Passo 3 – Organização da Visita.

Se a visita for possível, vocês poderão optar por ir a uma instituição pública, de terceiro setor ou a equipamentos culturais. Ou seja, postos de saúde, outras escolas, centros culturais, museus, praças, bibliotecas ou outros espaços de caráter comunitário podem ser escolhidos.

O primeiro passo para eleger a instituição a ser visitada é listar os espaços do entorno da escola. Em seguida, elejam os três que mais gostariam de visitar, justificando para o(a) seu(sua) professor(a) o motivo da escolha. O importante é fazer a escolha dentro das possibilidades da escola, mas de uma forma democrática.

Caso **não seja possível** articular a visita para alguma instituição, recorra às opções que seu(sua) professor(a) trazer e realizando a atividade seguindo as suas orientações.

Caso **houver a possibilidade** de realizar a visita em alguma instituição, sob a orientação de seu(sua) professor(a), busque conhecer a instituição visitada e seus funcionários/usuários, recorrendo aos roteiros construídos pelos grupos como ponto de partida para as conversas.

- Façam anotações em seus Diários de Práticas e Vivências sobre os pontos da visita que

mais marcaram, as falas que consideraram incentivadoras e os aprendizados sobre a relação entre projetos individuais e coletivos.

- Se possível, registrem em fotos e vídeos, e em seus Diários de Práticas e Vivências, a visita, especialmente aqueles pontos que acharam mais curiosos. É uma forma de vocês criarem a memória e poderá ser útil na etapa de avaliação. Para isso, sempre peçam autorização para o(a) seu(sua) entrevistado(a) para tirar fotos e fazer vídeo.

Passo 4 – Avaliação da visita e construção de nuvem de palavras

Com todos os passos das atividades realizadas, chegou o momento de avaliar e refletir sobre a visita e as aprendizagens que vocês tiveram sobre os aspectos positivos e negativos desse processo. Se organizem em roda de conversa para compartilharem suas impressões gerais e registrarem os principais pontos dessa conversa em seus Diários de Práticas e Vivências.

Eles serão retomados na última atividade do ano, quando será feita uma reflexão mais focada nos projetos de vida individuais de vocês.

Junto com os seus(suas) colegas e o(a) professor(a), construam uma **nuvem de palavras**, destacando as aprendizagens que adquiriram durante a atividade.



SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 6

PAPO RETO

Competências socioemocionais em foco: Organização, assertividade e curiosidade para aprender

✦ Estudante,

O quadro abaixo apresenta uma breve explicação da atividade Papo Reto. Leia-a com atenção e avalie como ela se conecta com os temas que estamos trabalhando neste bimestre. Esta já será a terceira rodada da experiência. Você e seus colegas já devem ter aprendido muito com as etapas anteriores. Vamos lembrar e organizar os aprendizados?

O Papo Reto tem uma característica especial em relação às demais atividades do componente curricular Projeto de Vida: ele é seriado e poderá acontecer uma vez a cada bimestre ao longo do 9º ano. Sua configuração é a de um ciclo de diálogos e tem como foco temáticas relacionadas ao universo adolescente, configurando-se, assim, como espaço privilegiado para o debate em profundidade a respeito de temas que interessam a vocês, estudantes. Durante os encontros, você atuará como produtor(a) – ou seja, não caberá apenas ao(a) professor(a) escolher o assunto de discussão e os convidados. Você também é parte fundamental para essa e muitas outras definições! Seu papel será trabalhar ainda em outras frentes de produção: realizar o convite, elaborar perguntas e pautas de discussão, preparar o espaço, apresentar os convidados, gerir o tempo e os recursos necessários para que tudo ocorra conforme o planejamento da turma.

Dicas para o desenvolvimento da atividade:

Será necessário trabalho colaborativo (lembra que falamos disso bastante no começo do bimestre?), organização e esforço coletivo para tirar o “Papo Reto” do papel e transformá-lo em um evento significativo para a turma. É importante que todos se engajem e compartilhem a responsabilidade de construir o ciclo de debates da melhor forma possível.

- Participe das decisões do grupo, dando a sua opinião e ouvindo a opinião dos outros;
- Aceite quando a sua opinião não é o que a maioria do grupo quer fazer;
- Faça sua parte, como combinado com o grupo;
- Ofereça ajuda a um(a) colega que está com dificuldade;
- Peça ajuda quando estiver com dificuldade;

No “Papo Reto”, a comunicação é trabalhada quando os estudantes expressam pontos de vista, consideram opiniões diferentes umas das outras, constroem argumentações bem fundamentadas e se engajam para ouvir e falar em público de modo seguro e preparado.

- Faça perguntas que o(a) professor(a) e os colegas compreendam rapidamente;
- Escreva com clareza;
- Diga o que pensa sem ofender os colegas;
- Busque se comunicar de forma que os colegas entendam o que você está querendo dizer;
- Organize os argumentos com facilidade quando vai falar algo para o grupo;
- Caso você sinta vergonha tenha vergonha de falar para um grupo de pessoas, crie estratégias para lidar com essa sensação e ir, cada vez mais, se sentindo à vontade para fazê-lo
- Expresse suas opiniões de diversas maneiras, como usando desenhos, músicas, poesias etc;

O “Papo Reto” é uma oportunidade de aprofundar conhecimentos em assuntos de interesse dos próprios estudantes. Será papel da turma se mostrar disposta a dialogar com os convidados, construir novos conhecimentos, explorar as novas experiências com as quais estarão em contato.

- Seja curioso(a) para saber o que os convidados pensam;
- Ache legal conviver com pessoas diferentes de você;
- Experimente novas tecnologias e aplicativos;
- Seja criativo(a) e tenha a imaginação fértil;
- Faça muitas perguntas para entender como as coisas funcionam.

O “Papo Reto” proporciona momentos em que o pensamento crítico se mostra fundamental, especialmente no que diz respeito à análise das ideias e fatos que estarão em pauta durante o debate.

- Faça muitas perguntas aos outros;
- Busque entender as verdadeiras razões por trás das coisas;
- Questione se as informações são reais ou são fake news;
- Busque entender todos os lados de uma história;
- Busque analisar os pontos fortes e os pontos fracos das escolhas que faz.

Planejamento do Papo Reto

Nesta atividade, você e sua turma trabalharão numa roda de conversa e terão a 1ª rodada de Papo Reto. Para isso, seu(sua) professor(a) explicará o desenvolvimento da atividade, que acontecerá em três momentos:

- **1º Momento:** dedicado à concepção do ciclo de diálogo Papo Reto;
- **2º momento:** dedicado ao planejamento da ação;
- **3º Momento:** dedicado à realização da conversa com os convidados e à avaliação de toda a ação.

Você e seus colegas de classe atuarão em grupos de trabalho e serão responsáveis por todas as etapas dos encontros: a escolha dos convidados, o contato com eles, o planejamento das visitas, a dinâmica das conversas e a avaliação final do processo.

Essa atividade trará a oportunidade de se colocar em prática as aprendizagens e reflexões construídas que vocês vivenciaram ao longo do bimestre anterior.

A cada bimestre, vocês irão adquirir mais autonomia, foco, determinação, responsabilidade e assertividade; as iniciativas serão tomadas com mais autoconfiança, pois o seu senso de organização e perspectiva futura estarão mais refinados. Assim sendo, será muito prazeroso perceber que as atividades realizadas foram alcançadas com êxito porque foram bem feitas.

Sugestão de etapas para o plano de ação:

1. Para cada evento a ser realizado, a classe elegerá um(a) líder de trabalho para a continuidade da atividade, além de um líder para cada grupo de trabalho. A liderança será responsável por:
 - a) reportar ao(à) professor(a) e à turma as decisões do agrupamento;
 - b) cuidar do tempo e da mediação das discussões do grupo, e;
 - c) dialogar com os outros líderes ao longo de toda a atividade.
2. O próximo passo é que cada grupo elenque, dentro do tema geral, duas questões específicas ou subtemas que gostariam de debater durante o “Papo Reto”. Uma dica é recuperar alguns dos temas que foram levantadas em bimestres anteriores e não foram selecionados para avançar para a etapa de planejamento.

3. Nesta etapa, os líderes apresentarão as escolhas e justificativas de cada grupo. A partir daí, cada líder promoverá mais um momento de diálogo até que a turma elenque as questões centrais que nortearão a escolha das duas pessoas convidadas para o Papo Reto deste bimestre.
4. Definidas as pautas do Papo Reto, chegou a hora de estabelecer quem serão os convidados para dialogar com a turma. Para isso, os grupos podem se reunir e indicar, por exemplo, alguém da família, um(a) professor(a), amigo(a), vizinho(a) etc. Concluída as indicações de convidados, o líder vai apresentá-las ao seu grupo. Vale lembrar que é importante ter um plano B, ou seja, elencar alguns nomes extras caso algum dos escolhidos não possa comparecer à escola no dia combinado. Quem sabe, agora seja a oportunidade de conseguirem convidar alguém que não pôde vir em bimestres anteriores.

Mão na massa

1. Bem, agora você já sabe o objetivo e o formato das aulas **Papo Reto**, então este será o momento de planejamento para o ciclo de diálogos.

Reúna-se com os grupos de trabalho e conversem entre si para discutir quais serão suas perspectivas para a ação que se desenrolará nas próximas aulas. Há muito o que se ver, decidir, planejar, organizar e executar .

2. Agora é o momento de colocar a mão na massa para preparar o **Papo Reto**.

Junto com os seus colegas de classe, organize-se para fazer o evento acontecer, estabelecendo as funções de cada um na divisão de tarefas. Pedir ajuda ao(à) seu(sua) professor(a) é fundamental para que se realize um trabalho exitoso, pois ele(a) poderá mostrar as comandas necessárias para o bom funcionamento das tarefas. Uma sugestão é que cada estudante ocupe uma função diferente daquela em que esteve no bimestre anterior. Assim, vocês podem ter muitas novas experiências!

3. Uma ótima forma de construir a memória de todo o processo do Papo Reto é fazer os registros com fotos e vídeos dessa atividade no Diário de Práticas e Vivências. Além disso, esses registros serão, no futuro, um álbum de recordação das experiências vividas por você e sua turma nos tempos de escola. Fica ainda mais legal se vocês forem usando o mesmo álbum para incluir os registros feitos a cada bimestre. Neste momento, vocês já devem ter fotos, vídeos e outros elementos que recordem os ciclos dos bimestres anteriores.

Os quadros a seguir contêm a explicação de alguns termos utilizados durante a atividade Papo Reto. A definição desses termos e sua explicação podem ser úteis para uma melhor compreensão das comandas propostas na atividade. Nos bimestres anteriores, você e sua turma já vivenciaram cada um deles. Assim, depois de ler o que são, você deve indicar um aprendizado que já tiveram em etapas anteriores para cada tema e como essa experiência será útil agora.

Contato e convite:

Definição dos grupos que farão contato com os convidados escolhidos, chamando-os para a visita à escola, sanando suas dúvidas e confirmando sua presença no dia anterior ao evento.

Esses grupos serão responsáveis por receber e acompanhar o(a) visitante no dia em que ele(a) for à escola, além de fazer a apresentação do(a) convidado(a) no dia do bate-papo (para isso, será preciso pedir que os convidados enviem, com antecedência, um currículo resumido).

O que aprendemos sobre estabelecer contato e fazer o convite em bimestres anteriores foi que _____

Neste bimestre, esse conhecimento será útil porque _____

Planejamento:

É o ato de planejar, traçar as ações para que o evento Papo Reto aconteça. Para isso, é importante pensar:

- Onde acontecerá o evento: na sala de aula, no auditório ou em outro espaço da escola?
- As apresentações serão individuais ou em formato de uma roda de conversa?
- As apresentações acontecerão no mesmo dia?
- O tempo de fala dos convidados será demarcado? Se sim, quanto tempo? E quanto tempo haverá de debate com o alunos?
- Serão necessários equipamento de áudio e de projeção de imagens? Como os grupos podem providenciá-los?
- É importante que você e sua turma pesquisem como são os formatos de debates, seminários e ciclos de diálogos, pois assim poderão formular e planejar boas estratégias para que o evento seja bastante proveitoso para a turma.

O que aprendemos sobre o planejamento bimestres anteriores foi que _____

Neste bimestre, esse conhecimento será útil porque _____

Últimos preparativos

Esse planejamento vai demandar comprometimento e organização dos grupos. Ao final do encontro, todos esses passos já devem estar encaminhados, e os convites, feitos.

É possível que os convidados demorem algum tempo para dar a resposta definitiva a sua participação no Papo Reto; por esse motivo, é importante que tenham o “Plano B” em mente, caso os convidados, do primeiro momento, não possam comparecer. Esses arranjos deverão ser feitos pelos líderes de cada grupo, os quais ficaram responsáveis pelos contatos dos convidados.

O que aprendemos sobre os últimos preparativos em bimestres anteriores foi que _____

Neste bimestre, esse conhecimento será útil porque _____

Avaliação do Papo Reto

1. Ao final do encontro, agradeça ao(à) convidado(a) e mostre que a sua presença e participação foram fundamentais para o sucesso do evento;
2. Deixe limpo e organizado o local do evento;
3. Depois, junto com a turma e o(a) professor(a), conversem sobre os trabalhos e reflitam, pautando-se nas seguintes questões:
 - O que mais gostamos no evento **Papo Reto**?
 - Em que este ciclo foi diferente dos anteriores?
 - Qual foi o momento mais desafiador? Como superamos os desafios?
 - Qual foi o momento mais significativo de todo o trabalho, a construção do **Papo Reto** ou o momento da entrevista?
 - Quais pontos podemos avaliar como positivos? Por quê? Há aspectos que precisam ser melhorados? Quais?
 - Como avaliamos o planejamento da turma? Alguma expectativa foi frustrada?
 - Quais foram os aprendizados que tivemos a partir do diálogo com os convidados?
 - O que faríamos de diferente nas próximas edições do ciclo de diálogo?
 - Como avaliamos o exercício das competências organização, curiosidade para aprender e assertividade? Elas foram úteis ao longo da atividade, de que forma?



SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 7 – NOVOTEC

Competências socioemocionais em foco: Assertividade

Prezado estudante, nesta atividade você terá a oportunidade de conhecer uma possibilidade de ir mais longe ao término desse ano letivo.

Seu(sua) professor(a) irá apresentar um programa de estudos que poderá abrir novos caminhos para um futuro promissor, ponto relevante para você fortalecer as opções em relação ao seu Projeto de Vida –, o **Novotec**.

Com seus Diários de Práticas e Vivências em mãos, registre as informações que seu(sua) professor(a) dará sobre o programa **Novotec**.

Após a apresentação do programa **Novotec**, junto com os seus(suas) colegas e professor(a), responda as perguntas que poderão ajudar na compreensão melhor do programa e aprofundamento na construção do seu Projeto de Vida:

- O que você entende por **EPT**? (Educação Profissional e Tecnológica)
- Quando você pensa na expressão *mundo do trabalho*, quais são as primeiras imagens e ideias que lhes vêm à cabeça?
- Quando pensa em escolher ou seguir uma profissão, você visualiza como vai chegar lá?*

ATIVIDADE 2

Nesta aula, estudantes, seu(sua) professor(a) irá apresentar mais informações sobre o programa **Novotec**.

Você conhecerá mais aprofundadamente sobre o curso que o programa oferece, as profissões do futuro, as melhores tendências do mercado de trabalho e os avanços na área tecnológica.

Em seguida, reúnam-se numa roda de conversa para discutirem sobre as preferências profissionais que vocês sonham. Exponham suas preferências e justifiquem suas escolhas, assim estão desenvolvendo a assertividade.

Depois, em grupos, realizem uma pesquisa sobre os cursos vistos no programa **Novotec** apresentado pelo seu(sua) professor(a), assim, poderão descobrir quais as competências e habilidades que é preciso desenvolver para poder realizar cada um dos cursos.

Bom trabalho!

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO COORDENADORIA PEDAGÓGICA – COPEP

Coordenador

Caetano Pansani Siqueira

Diretora do Departamento de Desenvolvimento

Curricular e de Gestão Pedagógica – DECEGEP

Viviane Pedrosa Domingues Cardoso

Diretora do Centro de Ensino Médio – CEM

Ana Joaquina Simões Sallares de Mattos Carvalho

Diretora do Centro de Anos Finais do Ensino Fundamental – CEFAF

Patrícia Borges Coutinho da Silva

Assessoria Técnica

Ariana de Paula Canteiro e Eleneide Gonçalves dos Santos

Centro de Projetos e Articulação de Iniciativas com Pais e Alunos – CEART

Diretor: Kelvin Nascimento Camargo

Cássia Vassi Beluche, Deisy Christine Boscaratto, Isaque Mitsuo Kobayashi, Luiza Helena Vieira

Girão, Silvana Aparecida de Oliveira Navia, Valquíria Kelly Braga

ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA – CIÊNCIAS

Ciências

Gisele Nanini Mathias – SEDUC/COPEP/Equipe Curricular de Ciências; Robson Cleber da Silva –

SEDUC/COPEP/Equipe Curricular de Ciências; Elizabeth Reymi Rodrigues – PCNP da D.E. Sul 1;

Silvana Roberto Tonon – PCNP da D.E. Campinas Leste; Telma Aparecida Rocha Ravagnani –

PCNP da D.E. José Bonifácio; Viviani Aparecida da Silva Rodrigues – PCNP da D.E. Sorocaba.

Revisão Conceitual: Edson Grandisoli.

ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS – GEOGRAFIA E HISTÓRIA

Geografia

Organização: Andréia Cristina Barroso Cardoso; Mariana Martins Lemes; Milene Soares Barbosa;

Sergio Luiz Damati (Integrantes da Equipe Curricular de Geografia - SEDUC/COPEP/CEFAF/CEM)

Redação: Andréia Cristina Barroso Cardoso – SEDUC/COPEP/Equipe Curricular de Geografia;

Mariana Martins Lemes – SEDUC/COPEP/Equipe Curricular de Geografia; Milene Soares Barbosa –

SEDUC/COPEP/Equipe Curricular de Geografia; Cícero Luiz Damati – SEDUC/COPEP/Equipe

Curricular de Geografia; Lais Barbosa Moura Modesto – SEDUC/COPEP; André Baroni – PCNP

da D.E. Ribeirão Preto; Alexandre Cursino Borges Júnior – PCNP da D.E. Guaratinguetá; Beatriz

Michèle Moço Dias – PCNP da D.E. Taubaté; Bruna Capóia Trescenti – PCNP da D.E. Itú; Daniel

Ladeira Almeida – PCNP da D.E. São Bernardo do Campo; Camilla Ruiz Mania – PCNP da D.E.

Taquaritinga; Cleuécia Dias de Oliveira Gaspar – PCNP da D.E. São Vicente; Cristiane Cristina

Olimpio – PCNP da D.E. Pindamonhangaba; Dulcinea da Silveira Ballesterero – PCNP da D.E. Leste

5; Elizete Buranello Perez – PCNP da D.E. Penápolis; Maria Julia Ramos Sant’Ana – PCNP da D.E.

Adamantina; Márcio Eduardo Pedreira – PCNP da D.E. Americana; Neusa Alves da Cruz – PCNP

da D.E. São José do Rio Preto; Patrícia Silvestre Águas; Regina Célia Batista – PCNP da D.E. Pirajuí;

Roseli Pereira De Araujo – PCNP da D.E. Bauru; Rosenei Aparecida Ribeiro Libório – PCNP da D.E.

Ourinhos; Sandra Raquel Scassola Dias – PCNP da D.E. Tupã; Sheila Aparecida Pereira de Oliveira

– PCNP da D.E. Leste 2; Shirley Schweizer – PCNP da D.E. Botucatu; Simone Regiane de Almeida

Cuba – PCNP da D.E. Caraguatatuba; Telma Riggio – PCNP da D.E. Itapetininga; Viviane Maria

Bispo – PCNP da D.E. José Bonifácio.

Leitura crítica, revisão geral e validação (versão 2021):

Andréia Cristina Barroso Cardoso; Mariana Martins Lemes (Integrantes da Equipe Curricular de

Geografia - SEDUC/COPEP/CEFAF)

Revisão Conceitual: Joelza Ester Domingues

História

Elaboração: Clarissa Bazzanelli Barradas – COPEP/SEDUC; Edi Wilson Silveira – COPEP/

SEDUC; Paula Vaz Guimarães de Araújo – COPEP/SEDUC; Priscila Lourenço Soares Santos –

COPEP/ SEDUC; Viviane Pedrosa Domingues Cardoso – COPEP/SEDUC.

Colaboradores: José Arnaldo Octaviano – PCNP da D.E. de Jaú; Eliana Tumolo Dias Leite –

PCNP da D.E. Sul 2.

Revisão de História e organização: Clarissa Bazzanelli Barradas – COPEP/SEDUC; Edi Wilson

Silveira – COPEP/SEDUC; Paula Vaz Guimarães de Araújo – COPEP/SEDUC; Priscila Lourenço

Soares Santos – COPEP/ SEDUC; Viviane Pedrosa Domingues Cardoso – COPEP/SEDUC.

Revisão conceitual: Joelza Ester Domingues.

ÁREA DE LINGUAGENS – ARTE, EDUCAÇÃO FÍSICA, INGLÊS E LÍNGUA PORTUGUESA

Arte

Elaboração: Carlos Eduardo Povinha – Equipe Curricular de Arte - COPEP/SEDUC; Daniela de

Souza Martins Grillo – Equipe Curricular de Arte – COPEP/SEDUC; Eduardo Martins Kebbe –

Equipe Curricular de Arte – COPEP/SEDUC; Evania Rodrigues Moraes Escudero – Equipe

Curricular de Arte – COPEP/SEDUC; Cristiane dos Santos Alvarenga – PCNP da D.E. Taubaté;

Djalma Abel Novaes – PCNP da D.E. Guaratinguetá; Elisângela Vicente Primit – PCNP da D.E.

Centro-Oeste; Maria Marcondes de Moraes Sarmento e Lima Torres – PCNP da D.E. São Vicente;

Murilo Soares de Oliveira – PCNP da D.E. São Bernardo do Campo; Raphael Pedretti da Silva –

PCNP da D. E. Miracatu; Roberta Jorge Luz – PCNP da D. E. Sorocaba; Silmara Lourdes Truzzi –

PCNP da D.E. Marília; Renato Paes – PCNP da D. E. Penápolis; Débora David Guidolin – PCNP

da D. E. Ribeirão Preto.

Revisão conceitual: Rafaela Beleboni; Eliane Aguiar.

Educação Física

Elaboração: Adriana Cristina Davi Pazian – PCNP da DE São Carlos; Diego Diaz Sanchez –

PCNP da DE Guarulhos Norte; Felipe Augusto Lucchi – Professor de Educação Física da DE

Itu; Érika Porrelli Drigo – PCNP da DE Capivari; Flavia Naomi Kunihira Peixoto – PCNP da DE

Suzano; Isabela Muniz dos Santos Cáceres – PCNP da DE Votorantim; Janice Eliane Ferreira

Bracci – PCNP da DE José Bonifácio; Joyce Regina Simões – PCNP da DE Campinas Leste;

José Carlos Tadeu Barbosa Freire - Professor de Educação Física da DE Bragança Paulista; Katia

Mendes Silva – PCNP da DE Andradina; Lígia Estroñoli de Castro – PCNP da DE Bauru; Meire

Grassmann Guido – PCNP da DE Americana; Nabil José Awad – PCNP da DE Caraguatatuba;

Neara Isabel de Freitas Lima – PCNP da DE Sorocaba; Roseane Minatel de Mattos – PCNP da

DE Adamantina; Sueli Aparecida Galante – PCNP da DE Sumaré; Tiago Oliveira dos Santos –

PCNP da DE Lins; Thaís Pedrosa Silva Nunes – PCNP da DE Tupã.

Revisão: Equipe Curricular de Educação Física: Luiz Fernando Vagliengo; Marcelo Ortega Amorim;

Mirian Léia Violin Brandt; Sandra Pereira Mendes. 6º ano: Adriana Cristina Davi Pazian – PCNP da DE

São Carlos; 7º ano: Roseane Minatel de Mattos – PCNP da DE Adamantina; 8º ano: Joyce Regina

Simões – PCNP da DE Campinas Leste; 9º ano: Sueli Aparecida Galante – PCNP da DE Sumaré.

Leitura Crítica: 6º e 7º ano: Isabela Muniz dos Santos Cáceres – PCNP da DE de Votorantim; 8º ano:

André Luiz Fernandez Ribeiro; 9º ano: Lucas Salgado Ataide.

Revisão conceitual (9º ano): Rafaela Beleboni.

Língua Portuguesa

Elaboração: 6º ano (SA1): Katia Regina Pessoa – SEDUC/COPEP/CEFAF; 7º ano (SA1): Marcos

Rodrigues Ferreira – SEDUC/COPEP/CEFAF; 8º ano (SA1): Marcos Rodrigues Ferreira – SEDUC/

COPEP/CEFAF; 9º ano (SA1): Katia Regina Pessoa – SEDUC/COPEP/CEFAF

Leitura Crítica, revisão, adaptação e validação do material: Katia Regina Pessoa, Mara Lucia

David e Shirlei Pio Pereira Fernandes - SEDUC/COPEP/CEFAF.

Inglês

ASSOCIÇÃO NOVA ESCOLA

Diretora Executiva: Raquel Gehling

Gerente Pedagógica: Ana Lígia Scachetti

Gerente de Projetos: Rodrigo Petrola

Coordenadora pedagógica: Tatiana Martin

Coordenadora de Relacionamentos: Luciana Chailta Campos

Professores-atores de São Paulo: Juliana Batista, Karen Andreolletti, Patricia Moura, Vinicius

Ortogonal.

Professores-atores Currículo em Ação – Cross-curricular learning: Catarina Cruz - DE Leste 2;

Cintia de Almeida – DE Pindamonhangaba; Gilmar Cavalcante – DE Mauá; Jucimeire Bispo –

SEDUC-SP/COPEP-LEM; Liana Maura Barreto – SEDUC-SP/COPEP-LEM; Luiz Afonso Baddini –

DE São José do Rio Preto – DE Carapicuíba; Nilza Abib – DE Centro-Oeste; Pamela Santos –

SEDUC-SP/COPEP-LEM; Renata Orosco – DE Presidente Prudente; Rosane de Carvalho –

DE Adamantina; Thiago Ono – SEDUC-SP/COPEP-LEM; Viviane Barcellos – DE São José

dos Campos.

Professores-atores nacionais: Débora Izé Balsemão Oss, Juliana Pacheco Oliveira Neves,

Mariana Guedes Bartolo, Nathalia Gasparini, Renata Luz de Lima Lourenço, Roberta

Ventura Calabre, Valdeleia Maria Nijosa Nobre, Virginia de Sousa Bondim.

Consultoria: Bruno Andrade, Janaina Borges Martini, Priscila Bordon, Sônia Melo Ruiz,

Troika Consultoria Educacional, Veronica Peres Bochio.

Leitores críticos: Jucimeire Bispo – SEDUC-SP/COPEP-LEM; Joana Mendes.

Planos de Aula de Inglês da Nova Escola

Consultora: Sandra Durazzo

Especialista: Celina Fernandes Gonçalves

Mentores: Ana Cecília de Medeiros Maciel, Débora Izé Balsemão Oss, Isabel Callejas,

Newton Freire Murce Filho, Tatiana Martin.

Time de Autores: Amanda Maria Bicudo de Souza, Camila Silva Viana, Débora Izé

Balsemão Oss, Edson José Cortiano, Fernanda Carla Correia Franco da Encarnação,

Gleima Albernaz Vanin Suzart, Isabela Silveira Sued, Janaina Maria Lopes Ferreira, Josy

Crippa Carmo, Juliana Pacheco Oliveira Neves, Manuella Lisboa Gomes da Silva, Mariana

Guedes Bartolo, Michelle de Sousa Bahury, Nathalia Gasparini, Patricia Vergara Emmerich

Vasques, Rafaela Xavier de Araújo, Raísa Ketzor Porto, Renan da Silva Portolan, Renata Luz

de Lima Lourenço, Roberta Ventura Calabre, Valdeleia Maria Nijosa Nobre, Virginia de

Sousa Bonfim.

Coordenação editorial: Viviane Kirmeliene

Edição de texto: Adriana Saporito, Carla Maurício, Daniele Salles, Felipe Caetano, Mirian

Navarro, Paulo Machado, Roberta Moratto Risther, Silene Cardoso, Tatiana Santana,

Oficina Editorial.

Assistentes editoriais: Fernanda Valezini, Isabela Carvalho.

Preparação de texto: Aiko Mine, Maria Estela Alcântara, Roberta Moratto Risther, Sheila Saad.

Revisão: Marcia Leme, Mayenne Tannus, Olivia Zambone, Patricia Cordeiro, Thais

Giammarco, Oficina Editorial.

Coordenação de design: Leandro Faustino

Projeto gráfico: Gabriel D’Ávila, Duília Oliva e Leandro Faustino

Editoração: Gabriela D’Ávila, Vitor Hugo Santiago e Sandro Silva

Pesquisa iconográfica: Barra Editorial

Apesar dos melhores esforços da equipe, é inevitável que surjam erros no texto. Assim,

são bem-vindas as comunicações de usuários sobre correções ou sugestões referentes

ao conteúdo que auxiliem o aprimoramento de edições futuras. Comentários podem ser

encaminhados à Associação Nova Escola pelo e-mail novaescola@novaescola.org.br.

A Associação Nova Escola elaborou os conteúdos deste material com a finalidade de difundi-

los ao público em formato aberto, sem restrições de direitos autorais, seja por decisão própria

de abrir conteúdo de propriedade da Associação Nova Escola, seja por utilizar conteúdo

aberto conforme licença Creative Commons na modalidade Licença CC01.0. Embora todos

os esforços tenham sido empregados pela Associação Nova Escola para esta finalidade, uma


parte do conteúdo contempla direitos autorais de terceiros e seu uso importa em restrições,

que devem ser observadas por seus usuários. As restrições estão indicadas nas respectivas

obras, de acordo com o ícone ao lado.

As restrições estão indicadas nas respectivas obras, de acordo com os seguintes

ícones.

Este material foi viabilizado pela parceria entre Associação Nova Escola e Secretaria de

Educação do Estado de São Paulo, como parte do programa Skills for Prosperity. Sua

produção foi proporcionada pelo Prosperity Fund, fundo de cooperação do Governo

Britânico, no Brasil.



ÁREA DE MATEMÁTICA

Matemática

Equipe Curricular de Matemática: Ana Gomes de Almeida ; Isaac Cei Dias; Otávio Yoshio

Yamanaka; Rafael José Dombrauskas Polonio; Sandra Pereira Lopes.

Elaboração e análise / leitura: Ana Cláudia Carvalho Garcia – D.E. Sul 2; Arlete Aparecida

Oliveira de Almeida – SEDUC/CEM; Delizabeth Evarin Malavazzi – D.E. Fernandópolis;

Ilana Braverman – SEDUC/DAVED; Inês Ciniatti Dias – D.E. Campinas-Oeste; Isaac Cei

Dias – SEDUC/COPEP; Lilian Ferolla de Abreu – D.E. Taubaté; Lyara Araújo Gomes – D.E.

Taubaté; Marcia Herrera Garcia Antonio – D.E. Norte 2; Marcos José Traldi – SEDUC/

COPEP; Maria Denes Tavares da Silva – D.E. Itapevi; Otávio Yoshio Yamanaka – SEDUC/

COPEP; Rafael José Dombrauskas Polonio – SEDUC/COPEP; Rodrigo Soares de Sá –

D.E. Avaré; Sandra Pereira Lopes – SEDUC/COPEP; Simoni Renata e Silva Perez – D.E.

Campinas Leste; Vanderley Aparecido Cornatione – SEDUC/COPEP.

Ilustração: Malko Miranda dos Santos – D.E. Sul 1; Polyana de Castro Campos – D.E. Norte 1.

Leitura crítica, revisão geral e validação (2021): Ana Gomes de Almeida (SEDUC/COPEP);

Isaac Cei Dias (SEDUC - COPEP) e Rafael José Dombrauskas Polonio (SEDUC-COPEP).

Consultoria pedagógica: Marcelo Dias Pereira, Maria Sílvia Brumatti Senteilhas

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Equipe Centro de Inovação: Arlete Aparecida Oliveira de Almeida – Centro de

Inovação; Liliâne Pereira da Silva Costa – Centro de Inovação; Débora Denise Dias Garofalo –

Assessora de Tecnologia e Inovação.

Elaboração: Arlete Aparecida Oliveira de Almeida – SEDUC – SP; Bruno de Oliveira

Ferreira – Instituto Palavra Aberta/EducaMídia; Diego Spitaletti Trujillo - Instituto Palavra

Aberta/EducaMídia; Marcio Gonçalves – Instituto Palavra Aberta/EducaMídia; Renata

Capovilla - Instituto Palavra Aberta/EducaMídia; Talita Cristina Moretto - Instituto Palavra

Aberta/EducaMídia; Carolina Rodeghiero - Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa;

Eduardo Bento Pereira - Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa; Ellen Regina Romero

Barbosa – Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa; Gisliane Batista Munhoz - Rede

Brasileira de Aprendizagem Criativa; Leo Burd - Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa;

Thais Eastwood - Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa; Fundação Telefônica.

Parceiros: Fundação Telefônica, Instituto Palavra Aberta/EducaMídia, Rede Brasileira de

Aprendizagem Criativa

Ilustração: Malko Miranda dos Santos (D.E. Sul 1)

Colaboradores: Neli Maria Mengalli; Instituto EducaDigital

Análise/leitura crítica/organização: Arlete Aparecida Oliveira de Almeida – SEDUC – SP;

Débora Denise Dias Garofalo – Assessora de Tecnologia e Inovação; Liliâne Pereira da Silva

Costa – SEDUC – SP

PROJETO DE VIDA

Bruna Waitman Santinho – SEDUC/COPEP/Assessora da Educação Integral; Cássia

Moraes Tarso Longo – SEDUC/COPEP/CEM/PEI; Claudia Soraya Rocha Moura – SEDUC/

COPEP/CEM/PEI; Helena Claudia Soares Achiles – SEDUC/COPEP/DECEGEP; Instituto

Ayrton Senna; Instituto de Corresponsabilidade pela Educação; Instituto PROA; Parceiros

da Educação – Nadir do Carmo Silva Campelo; Simone Cristina Succu – SEDUC/ EFAPE.

Ilustrações: Rodiclay Germano.

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S/A – IMESP

Projeto Gráfico – Ricardo Ferreira

Diagramação – Marilena Camargo Villavoy / Pamela Silva | Tikinet

Tratamento de Imagens – Leonídio Gomes e Tiago Cheregati